

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 28 DE FEVEREIRO DE 2026

NÚMERO 22.988 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

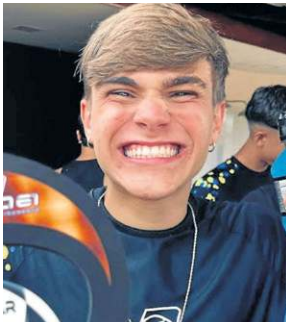
Ed Alves/CB/D.A Press



“É preciso ter justiça”

Vinte dias após a morte de Rodrigo Castanheira (foto/D), de 16 anos, agredido na rua, em Vicente Pires, o pai e a irmã do adolescente falaram à imprensa pela primeira vez sobre a tragédia. Com frases entrecortadas pelo choro e pela emoção, o empresário Ricardo Carneiro e a estudante Isabela Fleury lembraram os momentos de dor que viveram desde 23 de janeiro, quando Rodrigo foi espancado pelo ex-piloto Pedro Turra. Para eles, pensar no futuro é praticamente impossível agora. “Minha vida acabou com a morte do meu irmão. Foi tirado de mim metade do meu coração, disse Isabela. “Eu não consigo entrar no quarto dele. Não consigo ver a bicicleta na qual ele andava”, confessou o pai. Mesmo abalados pela tristeza, Rodrigo e Isabela cobram justiça. Turra está preso na Papuda e foi denunciado por homicídio doloso, mas eles pedem a responsabilização de outras quatro pessoas que supostamente participaram do crime — a polícia ainda apura. “A gente teme falhas no sistema de Justiça quando pessoas com alto poder aquisitivo estão envolvidas”, desabafa a jovem.

Material cedido ao Correio



PÁGINA 13

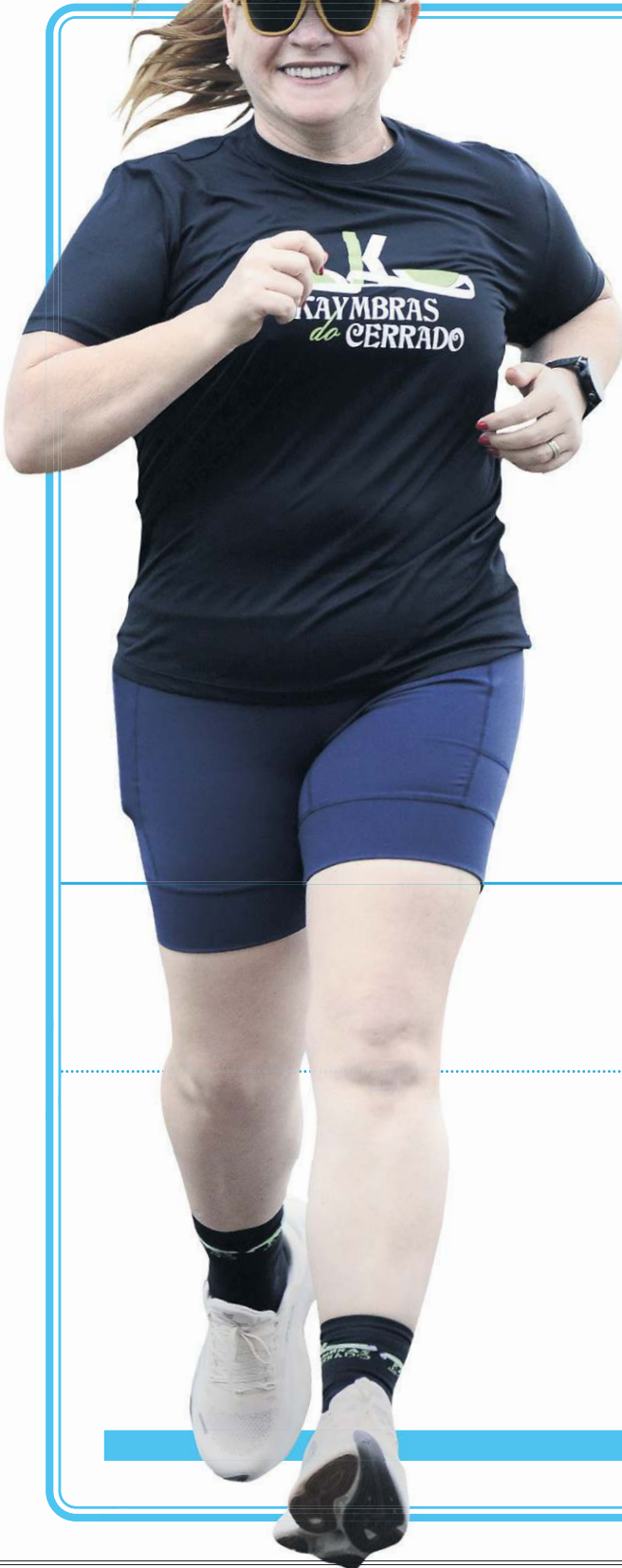
Ed Alves/CB/D.A Press



Histórias de amor pelos pets

Em Ceilândia, Amanda Martins cuida de 60 animais que vivem em vulnerabilidade. Por todo o DF, apaixonados por cães e gatos se desdobram para garantir alimentação e cuidados para bichinhos, na maioria das vezes abandonados. PÁGINA 18

Minervino Júnior/CB /D.A Press



Carlos Vieira/CB/D.A Press



Encontro simbólico no Planalto

Recebido por Lula e autoridades em Brasília, Lucas Pinheiro exhibe a inédita medalha de ouro da América Latina em Jogos de Inverno e presenteia o presidente da República com traje utilizado em competição. Cerimônia contou com a assinatura da Lei de Incentivo ao Esporte permanente.



Vestida para correr e celebrar o amor

Maria Lacerda conta ao **Correio** como a tradicional prova de 21 de abril entrou na agenda dela como parte da comemoração de um dia especial: o aniversário de casamento.

PÁGINA 20

Juiz de Minas é afastado pelo CNJ

Investigado após denúncias de supostos crimes sexuais, o desembargador Magid Nauef Láuar foi alvo de busca e apreensão e está proibido de entrar em seu gabinete no TJMG. Cinco pessoas prestaram queixa contra o magistrado, que tomou a polêmica decisão de absolver um homem preso por estuprar uma menina de 12 anos. PÁGINA 6

CPMI pede dados de Lulinha em 5 dias

Autorizada pelo ministro André Mendonça, do STF, a quebra dos sigilos bancário e fiscal de Fábio Luís, filho do presidente Lula, deve ser entregue na próxima semana à comissão de inquérito do Congresso. O prazo para entrega foi definido pelo presidente do colegiado, senador Carlos Viana. PÁGINA 3

Gilmar Mendes garante sigilo da família Tofolli

PÁGINA 2

TCU quer saber como seria o BRB federalizado

PÁGINAS 8 E 14

Tensão entre EUA e Irã leva a alerta

Os Estados Unidos ordenaram aos seus cidadãos que abandonem Israel o quanto antes. China, França, Polônia e Reino Unido tomam a mesma decisão. Trump exige que Teerã pare de enriquecer urânio e se diz insatisfeito com negociações.

PÁGINA 9

Chuvas

Entre as mortes e a política

Tragédia em Minas tem 68 vítimas, 62 delas em Juiz de Fora. No Planalto, Lula critica Zema por omissão.

PÁGINAS 5, 6 E 10

Câncer

Risco menor para vegetarianos

Estudo gigantesco mostra que incidência chega a ser 31% menor em casos de mielomas múltiplos.

PÁGINA 12

Ed Alves/CB/D.A Press



Cooperação científica

No **CB.Agro**, Loeni Ludke Falcão explica como a parceria entre a Embrapa e a Coreia do Sul influencia no melhoramento genético da produção de cogumelos.

PÁGINA 16

O bloco de Ney Matogrosso

Cantor apresenta no Auditório Ulysses Guimarães show da turnê vitoriosa, que está em cartaz desde 2019.





PODER

Gilmar mantém sigilo da empresa dos Toffoli

Ao anular decisão, ministro considera que CPI do Crime Organizado extrapolou suas funções por determinar que dados bancário, fiscal e telemático da Maridt Participações fossem acessados. Para magistrado, trata-se de “ilações”

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, anulou, ontem, a quebra dos sigilos bancários, fiscal e telemático (mensagens de telefone e e-mails) da Maridt Participações, empresa que tem entre os sócios o ministro Dias Toffoli, do STF, e seus irmãos — o engenheiro José Carlos e o padre José Eugênio. A medida havia sido aprovada na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado do Senado na sessão do dia 25, a pedido do relator, senador Alessandro Vieira (MDB-SE). Segundo o magistrado, o colegiado desrespeitou os limites da investigação e agiu sem apresentar elementos concretos que ligassem a empresa aos fatos investigados. Para Gilmar, houve “abuso de poder” e desvio de finalidade, além da falta de fundamentação para autorizar uma medida, que considerou invasiva.

A defesa da Maridt recorreu ao ministro, que viu semelhanças com uma ação dos tempos da CPI da Covid, no governo de Jair Bolsonaro. Gilmar salientou que a quebra dos sigilos da Maridt extrapolou o foco da CPI. “Ao desbordar do fato determinado para examinar em circunstâncias desconexas, a comissão desnaturou sua função, incorrendo em inequívoco desvio de finalidade (...). Nesse sentido, qualquer espécie de produção probatória (quebra de sigilos, depoimentos, elaboração de relatórios) em circunstâncias desconexas ou alheias ao ato de instauração configura flagrante desvio de finalidade e abuso de poder, na medida em que a imposição de medidas restritivas só se justifica juridicamente quando guardam estrito nexo de pertinência com o objeto que legitimou a criação da Comissão”, criticou.

Na decisão, o ministro lembrou que “o Supremo Tribunal Federal há muito consolidou o entendimento de que os atos praticados pelas comissões parlamentares de

Valter Campanato/Agência Brasil



inquérito, malgrado sua estatura constitucional, estão sujeitos ao controle jurisdicional. Embora a Constituição Federal tenha assegurado às comissões poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, é certo que não as eximiu da observância dos preceitos conformadores do próprio Estado Democrático de Direito, tendo em vista o controle permanente da autoridade estatal e a eficácia dos direitos fundamentais. Cabe ao Poder Judiciário garantir que o implemento dos atos de investigação das comissões ocorra em conformidade com os quadros constitucionais”.

Gilmar afirmou que o requerimento da CPI “apresenta narrativa e justificação falhas, imprecisas e equivocadas”. “Há um verdadeiro salto lógico e jurídico: sob o pretexto de combater o crime organizado, a Comissão decreta a quebra

de sigilos e a produção de relatórios sem a indicação de um único elemento concreto que vincule a ora requerente aos fatos narrados”, observou.

“Conjecturas”

As derrubadas dos sigilos da Maridt, segundo Gilmar, estavam embasadas em “conjecturas e fundamentação genéricas e ilações abstratas”. “Uma simples e rápida leitura da justificativa apresentada junto ao requerimento de quebra de sigilos permite vislumbrar elementos vazios, destituídos de fundamentação concreta e sem amparo em base documental idônea”. E foi além ao afirmar que o sigilo é garantido pela Constituição e que funciona como “importante mecanismo de preservação de direitos fundamentais, visando a impedir a instauração de um poder absoluto, genérico ou inquisitorial”.

Na mesma sessão, a CPI aprovou as quebras de sigilos do Banco Master e da Reag Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, além de convites para que Toffoli e o ministro Alexandre de Moraes deponham no colegiado.

Toffoli deixou a relatoria do caso Master no STF em 12 de fevereiro, depois de que o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos Rodrigues, levou ao presidente da Corte, Edson Fachin, um relatório no qual havia menções ao nome do ministro em dados extraídos do celular do ex-banqueiro Daniel Vercaro. No início do mês, o magistrado confirmou ser sócio da Maridt, que era dona de 33% do resort Taya-yá, no Paraná. Essa participação foi vendida para fundos de investimentos do pastor Fabiano Zettel, cunhado e operador financeiro do dono do Master.

Na quinta-feira, o ministro André Mendonça, do STF, desobrigou os irmãos de Toffoli a comparecerem à CPI, atendendo a pedido da defesa de José Carlos e José Eugênio. O magistrado, que assumiu a relatoria da investigação sobre o Master, entendeu que, na condição de investigados, eles têm direito à não autoincriminação.

Mendonça ressaltou que apoia as oitivas para a comissão, mas afirmou é preciso garantir o direito de o investigado não conduzir provas contra si mesmo. O colegiado quer ouvir os irmãos do ministro do Supremo sobre as relações que, supostamente, têm com a Reag — gestora de fundos ligada ao Master, liquidada extrajudicialmente pelo Banco Central — e com os fundos geridos por Fabiano Zettel. (Colaborou Fabio Grecchi)



Uma simples e rápida leitura da justificativa apresentada junto ao requerimento de quebra de sigilos permite vislumbrar elementos vazios, destituídos de fundamentação concreta e sem amparo em base documental idônea”

É preciso registrar que, ao desbordar do fato determinado para examinar em circunstâncias desconexas, a comissão parlamentar de inquérito em questão desnaturou sua função constitucional, incorrendo em inequívoco desvio de finalidade”

Trechos da decisão do ministro Gilmar Mendes

Colegiado buscará “caminhos processuais cabíveis”

O presidente da CPI do Crime Organizado, senador Fabiano Contarato (PT-ES), afirmou ontem que vai avaliar “caminhos processuais cabíveis” sobre a decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, que anulou a quebra de sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático da Maridt Participações. Para o parlamentar, o colegiado vê nexo causal entre a investigação envolvendo o Banco Master e o plano de trabalho da comissão. Por conta disso, ele analisará com os demais integrantes o encaminhamento sobre a decisão.

“O colegiado firmou entendimento quanto à existência de nexo causal entre a investigação envolvendo o Banco Master e o plano de trabalho aprovado, que prevê de forma expressa a apuração do uso de instituições financeiras pelo crime organizado. A decisão judicial do ministro do Supremo Tribunal Federal adotou interpretação diferente”, diz a nota divulgada por Contarato.

Oposicionistas membros da CPI criticam a posição de Gilmar. Dizem que foi uma ação “corporativista”, “uma pedrada

Jefferson Rudy/Agência Senado



Segundo Contarato, CPI vê conexão da Maridt com lavagem de dinheiro

na instituição” da Suprema Corte e uma “interferência indevida”. O senador Eduardo Girão (Novo-CE) foi o primeiro a se pronunciar: “Corporativismo doentio sabota o Brasil”, escreveu, que aproveitou para convocar a população para a manifestação bolsonarista de amanhã. “Isso é afronta ao Parlamento. Mas todo mundo já entendeu

onde está o problema da Nação. Vamos reagir para o Senado se levantar de vez”, afirmou.

O senador Esperidião Amin (PP-SC) fez analogias para comparar a situação. Ele definiu o episódio como uma pedrada contra o próprio STF, que veio de dentro para fora. “De proteção em proteção, você vai desprotegendo. Botando esparadrapo, você

» PF organiza ida de Vercaro à CAE

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, relator da investigação sobre o Banco Master, autorizou, ontem, que a Polícia Federal organize o deslocamento de Daniel Vercaro para o depoimento que prestará à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, em 10 de março. Mas o ex-banqueiro não é obrigado a comparecer. A decisão de Mendonça atende a um pedido do presidente da CAE, senador Renan Calheiros (MDB-AL). Ele determinou que o deslocamento deverá ser feito em aeronave da PF ou em voo comercial. “Reitera-se a determinação para que a Polícia Federal fixe as condições logísticas do transporte e do retorno ao local de custódia, em aeronave da própria instituição ou comercial de carreira, com segurança e vigilância contínua policial por meio de escolta apropriada, sendo vedado o deslocamento em qualquer aeronave particular”, diz o documento. Na semana passada, a defesa de Vercaro comunicou à CPMI do INSS que ele não deporaria, em 23 de fevereiro, conforme combinado — isso porque Mendonça o desobrigou a comparecer ao colegiado.

não aumenta a resistência da sua pele. Só mostra que alguma coisa furou a sua pele. Lamento, porque a instituição está se autodepredando. Cada gesto de autoproteção é uma pedrada na instituição. Só que é uma pedra de dentro para fora”, criticou.

Assim como Girão, Sergio Moro (União-PR) fez críticas nas redes sociais. “Parte do STF não aceita

sequer um Código de Ética, quanto mais que um deles seja investigado. É uma interferência indevida nas ações da CPI do Crime Organizado. Blindagem todo mundo sabe que se escreve com G”, afirmou, provocando Gilmar, que nesta semana ironizou o ex-juiz da Operação Lava-Jato ao dizer que ele não sabia se a palavra “tigela” se escreve com G ou com J.



O colegiado firmou entendimento quanto à existência de nexo causal entre a investigação envolvendo o Banco Master e o plano de trabalho aprovado, que prevê de forma expressa a apuração do uso de instituições financeiras pelo crime organizado. A decisão judicial do ministro do Supremo Tribunal Federal adotou interpretação diferente”

Trecho da nota divulgada pelo senador Fabiano Contarato (PT-ES), presidente da CPI do Crime Organizado

PODER

Sigilo de Lulinha em 5 dias

Presidente da CPMI do INSS, Carlos Viana quer que Coaf disponibilize logo dados de inteligência financeira do filho do presidente

» WAL LIMA
» LUANA PATRIOLINO

O presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, Carlos Viana (Podemos-MG), determinou o prazo de cinco dias para o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) disponibilizar o relatório de inteligência financeira com o sigilo bancário e fiscal de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha. O requerimento que pede a quebra de sigilo do filho mais velho do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva foi aprovado pela CPMI na quinta-feira. O documento solicitado ao Coaf abrangerá o período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de janeiro de 2026.

A solicitação da quebra de sigilo foi pedida pelo relator da CPMI, o deputado Alfredo Gaspar (União-AL), juntamente com o deputado Sidney Leite (PSD-AM), sob a justificativa de um suposto envolvimento do filho de Lula com as fraudes contra aposentados e pensionistas da Previdência. Para os integrantes da oposição no colegiado, Lulinha pode ser “sócio oculto” de Antônio Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, apontado como o chefe do esquema de descontos indevidos. Isso porque Fábio Luís seria, segundo os parlamentares bolsonaristas, o “filho do rapaz” que aparece em um diálogo, descoberto pela Polícia Federal (PF), entre Antunes e a empresária Roberta Luchsinger.

Em depoimento, o ex-funcionário Edson Claro afirmou que o filho do presidente receberia uma “mesada” de R\$ 300 mil. Valor semelhante aparece em mensagens trocadas entre “Careca” e Roberta. A própria PF, porém, salientou em relatório remetido ao ministro André Mendonça — que em janeiro

Carlos Moura/Agência Senado



Governistas querem anular pleito conduzido por Viana na quinta-feira. Possibilidade é de que quebra de sigilo de Lulinha seja de novo votada

determinou a quebra do sigilo de Lulinha — que as menções a Fábio Luís surgiram por terceiros.

Precipitação

Inclusive, a corporação salienta que não há, por ora, elementos sobre uma participação direta de Fábio Luís nos fatos do inquérito da Operação Sem Desconto, que, aliás, está sob sigilo. Em certo trecho do relatório ao ministro do STF, a corporação faz questão de frisar:

“Tais afirmações devem ser analisadas com cautela e submetidas a verificação rigorosa, a fim de evitar conclusões precipitadas. Nesse

cenário, as referências colhidas até o momento apontam para menções realizadas por terceiros e vínculos indiretos, que sugerem a possível participação de Fábio Lula em movimentações destinadas a fomentar projetos empresariais de Antônio Camilo”.

De acordo com a PF, a investigação inspira cuidados em função da polarização política. “Eventualmente confirmadas as citações e hipóteses criminais levantadas, e uma vez deferidas e cumpridas as medidas cautelares propostas nesta representação, a Polícia Federal adotará todas as providências necessárias ao fiel cumprimento de sua missão constitucional: entregar

a verdade dos fatos aos legítimos da persecução penal, livre de interferências externas ou narrativas políticas, assegurando que nenhuma injustiça seja cometida, considerando a polarização política existente no país”, observa.

A votação do requerimento sobre a quebra do sigilo de Lulinha foi marcada pela balbúrdia. A base governista contesta o resultado da votação e alega que o presidente da CPMI, senador Carlos Vieira (Podemos-MG), fraudou o resultado. Para o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), no momento da deliberação, havia 21 parlamentares

titulares presentes ao plenário do colegiado. Desse, 14 teriam votado contra a aprovação dos requerimentos e sete favoravelmente.

“Diante de uma maioria de 14 x 7, o presidente proclamou um resultado diferente do quórum. Essa votação foi fraude”, criticou Randolfe, acrescentando que “em todos os meus anos de parlamento, eu nunca vi uma violação tão grave na democracia da Casa”.

Viana se defende argumentando que a votação em bloco foi solicitada pelos próprios governistas e que a verificação de quórum passou a valer pelo painel eletrônico. Segundo ele, 31 parlamentares estavam



Tais afirmações devem ser analisadas com cautela. Referências até o momento apontam para menções realizadas por terceiros e vínculos indiretos, que sugerem a possível participação de Fábio Lula em movimentações destinadas a fomentar projetos de Antônio Camilo”

Parte do relatório da PF entregue ao ministro André Mendonça, do STF

presentes no momento da votação. Inconformados com a derrota, os governistas recorreram ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), com um pedido para que anulasse a votação. Foram até a residência oficial, mas saíram de lá sem garantia alguma. O senador afirmou que decidiria somente depois de ouvir a oposição e consultar a Advocacia do Senado. Além disso, Alcolumbre não deu prazo para proclamar uma decisão. Nos bastidores da Casa o que se fala é que ele adotará uma solução salomônica, suspendendo a votação do requerimento sobre Lulinha e determinando nova votação.



Educação



Agora é a vez de Ceilândia!
Depois do Jardins Mangueiral, este GDF inaugura a nova Escola Classe 59, moderna e inclusiva.

Este GDF acaba de inaugurar mais uma Escola Classe, a EC 59 em Ceilândia, com um investimento de R\$ 7,9 milhões. A escola tem capacidade de atender 600 estudantes e garante uma estrutura moderna e inclusiva. Este GDF já construiu 15 novas escolas, 27 novas creches e contratou mais de 12 mil profissionais de educação, além de ter criado o Cartão Material Escolar e o Cartão Uniforme Escolar. Para este GDF, educação é sempre uma prioridade.

PORQUE ESTE GDF VAI LÁ E FAZ.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

“Operação Amarra Tarcísio”

A colocação de Tarcísio de Freitas na coordenação da campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Palácio do Planalto, fora do período eleitoral oficial, foi sob encomenda para evitar novas investidas em favor da troca do candidato conservador à Presidência da República. É que um grupo de potenciais aliados do filho 01 ainda tinha esperanças de ver o governador de São Paulo como o nome dos bolsonaristas. Agora, as esperanças estão enterradas.

Enquanto isso, na Faria Lima...

A turma do mercado financeiro que apoiou Jair Bolsonaro nas duas últimas eleições tem dito, em conversas reservadas, que está com Flávio e não abre. O que querem é derrotar o PT.

... há dúvidas e soluções

A indicação de muitos ali é de que dinheiro não faltará na campanha do filho 01 ao Planalto. O receio, porém, é a imagem de “filhinho de papai”. Por enquanto, esse ponto ajuda por causa do ex-presidente. Mas, para vencer, precisa ampliar e esse perfil pode atrapalhar.

Onde mora o perigo

Afinal, a candidatura pode terminar vista como um “capricho” da família, que não aceitou Tarcísio, que tem experiência de gestão. Algo que Flávio não tem.

CPI do Master é o único caminho

Com a decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, de suspender a quebra de sigilo da Maridt Participações, empresa dos irmãos Dias Toffoli, a alternativa dos senadores que desejam investigar o caso Master é ampliar a pressão pela CPI sobre o banco, nem que seja recorrendo ao STF para conseguir esse objetivo. É que tudo indica que será muito difícil uma das CPIs em curso, seja no Senado, seja na Câmara ou mista, ter acesso à integralidade do material a respeito do ex-banqueiro Daniel Vercaro e de outros investigados. Ainda que o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) tenha anunciado que irá recorrer da deliberação de Gilmar, a avaliação de muitos é de que só uma CPI específica terá sucesso.

» » » »

Por falar em direito... Na visão de especialistas em direito constitucional, a decisão de Gilmar foi acertada. “Caso, no curso da apuração, surjam indícios de novos fatos ou condutas distintas, o caminho adequado é a abertura de procedimentos próprios e autônomos, e não a ampliação indefinida da investigação original. Esse cuidado preserva a legalidade dos atos investigativos e evita que o inquérito se transforme em instrumento genérico e sem limites”, defendeu o advogado constitucional Ilmar Muniz.



CURTIDAS



Celina que se cuide/ As anotações de Flávio Bolsonaro na reunião do PL vazaram no mesmo dia em que Ibaneis Rocha (MDB) afirmou à coluna *Eixo Capital*, de Ana Maria Campos, que não se sente traído pelo PL ao lançar chapa pura ao Senado. O filho 01 escreveu que se o governador do Distrito Federal for candidato ao Senado, não dá para “oficializar” com Celina Leão (foto) ao GDF.

Pior momento/ O vazamento das anotações do pré-candidato ao Planalto veio no pior momento. Agora, tem muita gente desconfiada de que não terá apoio de Flávio e, se brincar, cruzará os braços na campanha presidencial.

Carreira solo/ Não é pequeno o número de deputados que pretende fazer sua própria campanha, deixando de lado os presidenciais. Por enquanto, a ordem é cada um por si, divulgando nas bases eleitorais as famosas emendas ao Orçamento.

Aproveita a onda/ O que anima os senadores para investir na CPI do Master é o fato de o ministro relator do caso no STF, André Mendonça, ter liberado o acesso à documentação relativa à CPMI do INSS. Se foi benevolente numa situação, tende a ser na outra.

CRIME ORGANIZADO

PF indicia presidente da Alerj

Inquérito enviado ao STF aponta suspeitas de organização criminosa, obstrução de investigação e tráfico de influência no Rio de Janeiro

» AMANDA S. FEITOZA

A Polícia Federal finalizou o inquérito em que o presidente afastado da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, Rodrigo Bacellar (União), e o ex-deputado estadual Thiego Raimundo de Oliveira Santos, o TH Joias, são suspeitos por suposto envolvimento em um esquema de tráfico de influência e interferência institucional no estado. O relatório foi encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF), onde ficará sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes.

Segundo a PF, os investigados teriam atuado em articulações que envolvem organização criminosa, obstrução de investigação e favorecimento pessoal. Caberá ao STF analisar o material e decidir sobre os próximos passos do caso. Eles são apontados como braço político da facção Comando Vermelho (CV).

Além de Bacellar e TH Joias, também foram indiciados Flávia Judice, Jéssica Santos e Thárcio Salgado, identificado como ex-assessor parlamentar. De acordo com a investigação, este último teria exercido o papel de operador financeiro em um contexto apurado de ligação com a facção criminosa.

O desembargador do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), Macário Judice Neto, que chegou a ser preso durante as apurações, não foi formalmente indiciado. A PF informou que a Lei Orgânica da Magistratura impede o indiciamento de magistrados na fase policial. A situação dele será analisada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

O inquérito reúne interceptações telefônicas, quebras de sigilo bancário e telemático, imagens de câmeras de segurança e dados extraídos de celulares. Segundo a

Reprodução/Redes sociais



TH Joias (E) teria sido informado por Rodrigo Bacellar (D) de que seria alvo de operação da Polícia Federal por envolvimento com facção criminosa

PF, as provas apontam para a existência de articulações entre agentes políticos e integrantes do Judiciário fluminense, além do uso de linhas telefônicas registradas em nome de terceiros para ocultar comunicações.

Também foram apreendidos documentos no gabinete de Bacellar. Entre o material, há registros de pedidos atribuídos a congressistas e indícios de manobras para ocultar movimentações financeiras. A investigação ainda aponta possíveis

tentativas de uso da estrutura pública para fins eleitorais e interesses pessoais.

Entenda o caso

TH Joias foi detido em 3 de setembro por tráfico de drogas, corrupção e lavagem de dinheiro. Ele é suspeito de negociar armas — como fuzis — e equipamentos antidrones para o CV e de usar o mandato para favorecer a facção criminosa.

A suspeita de vazamento da Operação Zargun foi levantada

pelo procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro, Antonio José Campos Moreira, no dia da prisão de TH Joias. Naquele mês, ele anunciou a abertura de investigação sobre possível vazamento de informações da operação, após indícios de tentativa de fuga e destruição de provas. As investigações da Operação Zargun identificaram um esquema de corrupção envolvendo a liderança do CV no Complexo do Alemão e agentes políticos e públicos, incluindo um delegado da PF, policiais militares e TH Joias.

A organização, segundo a PF, se infiltrou na administração pública “para garantir impunidade e acesso a informações sigilosas, além de importar armas do Paraguai e equipamentos antidrone da China, revendidos até para facções rivais”.

Unha e carne

Rodrigo Bacellar foi preso em 12 de dezembro pela PF, no âmbito da Operação Unha e Carne. A ordem de prisão foi expedida

pelo ministro Alexandre de Moraes, relator da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 635, a chamada “ADPF das Favelas”. De acordo com o magistrado, os federais argumentaram que Bacellar orientou TH Joias na “remoção de objetos de sua residência”, indicando um envolvimento direto “no encobrimento do investigado à atuação dos órgãos de persecução penal”.

O ex-presidente da Alerj renovou o pedido de licença do mandato e da função de comando do Poder Legislativo fluminense. Ele estava à frente da Assembleia desde 2023, mas pediu afastamento do cargo em 10 de dezembro do ano passado. Nesse período, chegou a ocupar interinamente o cargo de governador na ausência do titular Cláudio Castro (PL).

Cinco dias depois da prisão, o plenário da Alerj decidiu, por 42 x 21, pela soltura de Bacellar. “Em relação ao presidente da Assembleia Rodrigo Bacellar, inexistente qualquer elemento probatório para pretender lhe imputar qualquer participação em ilicitude e ou vazamento, ao contrário, só há ilações desamparadas. Dessa forma, arbitrário e abusivo o indiciamento efetivado, realizado muito mais para justificar a ação adocada da Autoridade Policial, do que respaldada em elementos sérios e comprometedores”, declarou o advogado criminalista Daniel Leon Bialski, que defende o ex-presidente da Alerj.

Bacellar era apontado como o nome que Cláudio Castro apontaria para disputar, com seu apoio, o Palácio Gunabara, em outubro. O ex-presidente da Alerj concorreria ao cargo como representante do bolsonarismo, mas a possibilidade de envolvimento com o CV fez com que fosse abandonado na disputa eleitoral. (Com Agência Estado)

ELEIÇÕES

Lula ataca gestão de Zema

Presidente diz que governador de Minas não apresentou “nenhum projeto” ao PAC para obras de prevenção de tragédias

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou, ontem, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), por omissão por não ter usado uma verba de R\$ 3,5 bilhões do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), que foi disponibilizada pelo governo federal ao estado. Ao participar da 6ª Conferência Nacional das Cidades, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), o presidente recorreu ao ministro das Cidades, Jader Filho, para provocar o governador mineiro.

“Nós colocamos R\$ 3,5 bilhões (do PAC) para Minas Gerais. O que o governador tinha de fazer?”, perguntou o presidente ao ministro. “Apresentar um projeto e a documentação para que as obras fossem contratadas”, respondeu Jader Filho, que complementou a resposta com a informação de que a gestão liderada por Zema não apresentou nenhum projeto até agora.

Esses recursos, segundo o presidente, seriam repassados a Minas Gerais para financiar obras do PAC. Romeu Zema é um dos nomes mais cotados para ser candidato a vice-presidente na chapa opositorista de Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Minas Gerais, por sua vez, é um dos estados estratégicos na eleição de outubro. Após criticar o governador, Lula anunciou que estará, hoje, em Juiz de Fora para visitar famílias afetadas pelas chuvas intensas que assolam municípios da Zona da Mata mineira.

“Eu vou fazer uma visita, e vou conversar com os prefeitos das cidades (afetadas pelas chuvas)”, disse Lula. A ida a Juiz de Fora será a segunda viagem do presidente à região (Leia mais sobre as chuvas no Sudeste na página 6).

Ao longo desta semana, o governo federal anunciou diversas medidas para atender à população afetada pelos temporais e ajudar os prefeitos na tarefa de reconstrução das cidades. Ministros estiveram nas áreas afetadas, e o vice-presidente, Geraldo Alckmin, anunciou a liberação de R\$ 800 às famílias desabrigadas. A quantia, destinada a cada membro da família, será encaminhada aos municípios, responsáveis por localizar os desabrigados e aplicar os recursos federais na aquisição de produtos. Além desse recurso, o governo anunciou que benefícios



Nós colocamos R\$ 3,5 bilhões (do PAC) para Minas Gerais. O que o governador tinha de fazer?”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

"Apresentar um projeto e a documentação para que as obras fossem contratadas"

Jader Filho, *ministro das Cidades*

como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) serão adiantados para os beneficiários atingidos.

Xadrez eleitoral

Além da conversa com prefeitos e da visita às famílias impactadas com as chuvas nos municípios da Zona da Mata mineira, a viagem de Lula ao estado governado por Romeu Zema ocorrerá em meio a indefinições da cúpula petista sobre quem representará o governo nas eleições para o Executivo mineiro, em outubro deste ano.

A expectativa do Planalto é o nome do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ex-presidente do Senado e aliado de Lula, para disputar o Executivo de Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do país, com mais de 16 milhões de eleitores. Até o momento, no entanto, o parlamentar não demonstrou definições sobre se representará o petista no pleito.

Mesmo com a indefinição de Pacheco, aliados do senador têm argumentado que o parlamentar mantém o diálogo com o presidente Lula sobre as eleições deste ano.

Além da indefinição de Pacheco sobre se vai candidatar-se ao governo de Minas neste ano, pesa contra os planos de Lula o fato de o senador ser correligionário do vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões (PSD).

Ricardo Stuckert / PR



O presidente Lula com o ministro das Cidades, Jader Filho, em evento em Brasília: “Zema não apresentou nenhum projeto até agora”

Reunião para discutir eleição em SP

» VÍCTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o vice-presidente Geraldo Alckmin para uma reunião na próxima semana, na qual devem definir o palanque governista em São Paulo. A conversa ocorre em meio à articulação para que Haddad dispute o governo paulista contra o atual mandatário, Tarcísio de Freitas. Apesar de o ministro resistir à possibilidade de recorrer, nas últimas semanas aliados de Lula começaram dar como certa a candidatura. O encontro entre os três foi revelado pelo jornal *Folha de S.Paulo*, e confirmado pelo **Correio** com interlocutores do governo federal.

A reunião não está confirmada, mas está sim na previsão de Haddad. Ela deve ocorrer assim que o ministro voltar a Brasília,

na terça-feira. Ontem, ele embarcou para São Paulo, de onde despacha com alguma frequência nos finais de semana.

Lula marcou o encontro na quinta-feira, durante um jantar com Haddad no Palácio da Alvorada. A conversa entre os dois serviu para consolidar os rumores de que o ministro tinha finalmente cedido aos apelos de Lula para concorrer em São Paulo. Aliados apostavam que a viagem dos dois à Índia e à Coreia do Sul, que durou uma semana, serviria para cimentar a estratégia.

Antes do jantar, Haddad disse a jornalistas na porta da Fazenda que não discutiu o tema com Lula na viagem. “Não conversamos sobre São Paulo durante os oito dias de viagem, nem no avião, nem nas visitas, não houve nenhuma conversa”, disse o chefe da Fazenda. “Eu não conversei com ninguém

do PT sobre o assunto e não conversei com o presidente Lula durante a viagem. Antes da viagem, nós tivemos duas conversas sobre o tema, não conclusivas, e vamos, possivelmente, ter outras conversas”, disse Haddad.

Entre aliados do líder petista, a candidatura é dada como certa, apesar da resistência do ministro. Seu plano original seria participar da coordenação da campanha de Lula, sem disputar cargos em outubro, mas ele é visto como o único nome capaz de competir contra Tarcísio, e o presidente insiste há meses que ele concorra. Haddad disputou o governo paulista em 2022, mas perdeu para o atual governador. Pressionado pelo próprio chefe do Executivo e pelo PT, a tendência é que o ministro aceite concorrer.

Alckmin, por sua vez, é outra peça central para o palanque

paulista. Porém, enfrenta ainda uma indefinição sobre seu papel. Aliados de Lula do MDB e uma ala no PT defendem que o vice-presidente saia da chapa e concorra em São Paulo ao Senado. Isso abriria espaço para um vice emedebista, como o ministro dos Transportes, Renan Filho, ou o governador do Pará, Helder Barbalho. Segundo petistas, o objetivo é ampliar o leque de alianças do chefe do Executivo. Porém, Alckmin já sinalizou que quer continuar como vice e, se Lula decidir o contrário, prefere não disputar a nenhum cargo em outubro. A indefinição também vem causando desgastes com integrantes do PSB, partido de Alckmin, como mostrou o **Correio** na edição passada. Aliados do vice-presidente acreditam, porém, que é pouco provável que o presidente decida retirar Alckmin da chapa.

Tarcísio entra na campanha de Flávio

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) participaram, ontem, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), de sessão solene em homenagem ao presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. O evento marcou a primeira aparição pública conjunta de Tarcísio e Flávio desde o lançamento da pré-candidatura do senador ao Planalto e funcionou como um gesto de aproximação política.

No discurso, o governador de São Paulo se referiu a Flávio como “futuro presidente” e afirmou que os dois tiveram um “excelente papo sobre o Brasil”, na manhã de ontem, em referência ao encontro reservado no Palácio dos Bandeirantes antes da cerimônia. “Flávio será capaz de unir todos num projeto convergente”, completou.

Na sequência, o senador retribuiu as declarações e afirmou que “estava aguardando o momento de estar ao lado do governador Tarcísio”. “É o momento mais importante das nossas vidas para os próximos 40 anos”, acrescentou, ao defender a construção de um projeto comum.

Toda essa movimentação ocorre depois de meses de cautela por parte de Tarcísio, desde o anúncio da pré-candidatura do senador, no início de dezembro do ano passado. Inicialmente, o governador evitou declarações enfáticas de apoio e manteve o discurso de foco na gestão estadual, postura que gerou incômodo entre bolsonaristas que esperavam adesão mais direta.

É justamente essa disputa que permeia as articulações no plano

Reprodução/X



Tarcísio de Freitas e Flávio Bolsonaro posam juntos em meio às negociações para montagem do palanque em SP

estadual. A principal frente de negociação é a composição da chapa à reeleição. André do Prado ganhou força como opção para a vice, com respaldo de Valdemar. O atual vice-governador, Felício Ramuth (PSD), ligado a Gilberto Kassab, ainda articula sua permanência no cargo, caso Tarcísio dispute a reeleição em outubro. A definição tornou-se peça-chave na relação entre Republicanos, PL e PSD e funciona como termômetro da influência que cada legenda pretende exercer em um eventual segundo mandato de Tarcísio.

O embate ficou explícito na última quarta-feira, quando Tarcísio

afirmou que “não existe esse negócio de direito do partido” na escolha do vice. A declaração foi uma resposta à fala de Valdemar, que havia dito considerar um “direito” do PL reivindicar a vaga e classificou Prado como um “ótimo nome” para a função.

Aliados do governador avaliam que a pressão pública do PL pode surtir efeito contrário e dificultar a consolidação de Prado. Parte da própria legenda compartilha dessa leitura e defende reduzir cobranças ostensivas, apostando em articulação nos bastidores sob o argumento de que Tarcísio tende a endurecer quando se sente pressionado.

Nesse contexto, a presença de Flávio na Alesp também foi interpretada como gesto de prestígio a André do Prado e a Valdemar. Anotações feitas pelo senador em reunião com dirigentes do partido indicam que ele discutiu a possibilidade de o presidente da Assembleia integrar a chapa como vice.

Ao lado do nome de Prado, escreveu “vice?”. Em referência a Ramuth, registrou apenas um cifrao. O site Metrôpoles publicou que o vice-governador é investigado em Andorra sob suspeita de lavagem de dinheiro, informação classificada por Tarcísio como “fofoca”. (**Agência Estado**)

Negociação para vagas ao Senado

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou, em São Paulo, que ainda pretende ouvir a opinião do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sobre a vaga ao Senado na chapa que está construindo no estado. Segundo o senador, o entendimento é que caberá ao governador indicar um dos dois nomes para a disputa. O escolhido de Tarcísio é o deputado federal Guilherme Derriete (PP-SP), ex-secretário de Segurança Pública e relator da PEC da Segurança Pública, no Congresso. A segunda vaga deve ficar com o PL, na cota da família Bolsonaro, conforme acordo entre o ex-presidente e o governador.

Flávio reforçou que decisões estratégicas sobre sua eventual candidatura passam pelo pai dele, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre pena de prisão, em Brasília, por liderar uma tentativa de golpe de Estado. “Não há decisão que eu tome que não passe por Jair Bolsonaro”, afirmou.

O encontro com Tarcísio, ontem, na capital paulista, também reuniu outras lideranças do campo conservador, como o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e o senador Rogério Marinho (PL-RN), um dos principais articuladores da pré-campanha presidencial de Flávio. A presença de ambos reforçou o caráter político do ato e inseriu a cegimônia no contexto mais amplo das negociações nacionais da direita para 2026.

“Gênio difícil”

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), declarou, no evento, que o ex-presidente Jair Bolsonaro “tem um gênio difícil”, mas “é uma pessoa que a gente considera, gosta muito”. No contexto das eleições municipais de 2024, Bolsonaro afirmou que Nunes não era seu “candidato dos sonhos”, embora tenha dito que manteria o acordo de aliança firmado entre eles. Na mesma ocasião, elogiou o então pré-candidato Pablo Marçal (PRTB), de quem se aproximou naquele período.

Ontem, Nunes também citou o ministro da Secretaria Geral da Presidência, Guilherme Boulos, que disputou com ele a prefeitura de São Paulo, em 2024. Segundo o prefeito, o adversário teria articulado uma frente política com o PT e outros partidos com o objetivo de enfraquecer sua candidatura.

“Montaram a candidatura de um cara que, hoje, está no governo federal (Boulos) não para vencer, mas para nos bater. Então, eles criaram toda uma estratégia. E o Valdemar (Costa Neto) falava assim: ‘Não, a gente não pode desunir. Não vamos entregar a cidade para o invasor’”, afirmou. Invasor é um termo pejorativo que adversários usam para adjetivar Boulos, que atuou como coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), organização criada para lutar pelo direito à moradia que ocupa imóveis abandonados ou irregulares. (**Agência Estado**)



ASSÉDIO SEXUAL

CNJ decide afastar desembargador

Magid Láuar está proibido de entrar em seu gabinete, na sede do TJ-MG, alvo de uma operação de busca da PF. Corregedor nacional de Justiça considera graves as denúncias de abuso, com casos que ainda não prescreveram

» VANILSON OLIVEIRA

A Corregedoria Nacional de Justiça determinou, ontem, o afastamento imediato do desembargador Magid Nauef Láuar, integrante da 9ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). A medida cautelar foi adotada no âmbito de uma investigação preliminar que apura denúncias de crimes contra a dignidade sexual atribuídos ao magistrado.

Na tarde de ontem, agentes da Polícia Federal e representantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apreenderam objetos e documentos no gabinete do desembargador, na sede do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. A diligência foi autorizada pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques.

Até o momento, cinco vítimas foram ouvidas oficialmente. Além da decisão da corregedoria, o gabinete do desembargador, no TJMG, foi alvo de uma operação de busca pela Polícia Federal, ontem.

Segundo a decisão do corregedor nacional, a apuração teve início a partir da análise de uma decisão judicial de Láuar considerada absurda — a de inocentar um homem de 35 anos que vivia maritalmente com uma menina de 12 anos, em Indaiatuba, no Triângulo Mineiro. Após a polêmica decisão, começaram a surgir acusações de supostos abusos cometidos pelo desembargador.

O primeiro caso veio com uma publicação, nas redes sociais, de um vídeo do ator Saulo Láuar, primo em terceiro grau do desembargador. Ele relatou que, aos 14 anos, foi assediado, mas conseguiu fugir, evitando um contato mais íntimo. Com a repercussão do vídeo, surgiram novas denúncias, entre elas, a de uma mulher que mora na Austrália — ela prestou depoimento, na quinta-feira, por videoconferência. Outra vítima é um ator, sobrinho do magistrado, que relatou nas redes sociais os supostos abusos que afirma ter sofrido.

Láuar tem 34 anos de carreira. Entre 2015 e 2023, ele presidiu a Associação Nacional dos Magistrados Estaduais (Anamages). O

TJDF/Divulgação



O corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell, considera “verossímeis” as denúncias contra Magid Láuar, feitas, até agora, por seis vítimas

desembargador também foi professor na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), onde trabalhou entre 1998 e 2013, quando se aposentou por invalidez. Os relatos analisados pela corregedoria indicam que os supostos crimes teriam ocorrido quando Magid Nauef Láuar atuava nas comarcas do interior de Minas Gerais, especialmente, em Ouro Preto e Betim.

Prescrição

A maioria das denúncias faz referência a casos que aconteceram há muitos anos, já prescritos, o que impossibilita a responsabilização do magistrado na esfera criminal. Mas Campbell informou, em seu despacho, que há casos mais recentes, ainda no prazo para abertura de processo.

“Diante desses elementos, em face da gravidade e verossimilhança

dos fatos até aqui levantados, o corregedor nacional proferiu decisão cautelar para determinar o afastamento do desembargador Magid Nauef Láuar, de todas as suas funções, para garantir que a apuração dos fatos transcorra de forma livre, sem quaisquer embaraços”, diz um dos trechos da nota do CNJ.

De acordo com o CNJ, “embora parte dos eventos narrados, em razão do longo lapso temporal, já tenha sido alcançada pela prescrição da pretensão persecutória em âmbito criminal, também foram identificados fatos mais recentes, ainda não abarcados pela prescrição, a determinar o prosseguimento das apurações”.

Na decisão, Mauro Campbell Marques destacou que a medida tem caráter preventivo e visa assegurar que a apuração transcorra de forma livre, sem riscos de interferência ou constrangimento às vítimas e

testemunhas. O corregedor ressaltou que o afastamento é proporcional à gravidade dos relatos e está em conformidade com o devido processo legal. “A Corregedoria enfatiza que procedimentos disciplinares não configuram juízo prévio de culpa, mas têm como objetivo preservar a credibilidade da magistratura, assegurar o regular funcionamento da Justiça e manter a confiança da sociedade no Poder Judiciário”, diz o comunicado.

Com o afastamento, Láuar perde o acesso ao gabinete e o direito de uso de carro oficial, mas mantém os salários — embora possa deixar de receber benefícios extras ou bonificações, conforme normas do Conselho Nacional de Justiça.

Repercussão

Após o afastamento, parlamentares foram às redes sociais

comentar o caso. Duda Salabert (PDT-MG) lembrou que o caso ganhou repercussão após o gabinete dela receber várias denúncias contra o magistrado. “Após nossas denúncias, a Polícia Federal deflagrou operação contra o desembargador Magid Nauef Láuar, do TJMG, que tinha inocentado um pedófilo de estuprar uma menina de 12 anos”. O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) destacou o poder do uso das redes sociais para fazer denúncias. “Na mesma semana: o estuprador voltou pra cadeia junto com a mãe omissa e, agora, o juiz é afastado do mesmo cargo”.

A deputada estadual de Minas Gerais Bella Gonçalves (PSol) também comemorou o afastamento: “Vitórias das mulheres! Seguiremos ao lado das vítimas e lutando por justiça para todas as mulheres e crianças”.

TRAGÉDIA EM MINAS

Buscas por quatro desaparecidos

» CAETANO YAMAMOTO*

As equipes de resgate que atuam em Juiz de Fora e em Ubá, na Zona da Mata mineira, trabalham ininterruptamente para tentar encontrar quatro pessoas que estão desaparecidas desde o temporal que destruiu vários bairros das duas cidades, no começo da semana. O número de mortes foi atualizado, ontem, para 69. De acordo com a Defesa Civil do estado, há 5,5 mil desalojados, sendo 810 em Matias Barbosa, 1,2 mil em Ubá e 3,5 mil em Juiz de Fora, que também registra 450 desabrigados.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Minas Gerais e Bahia são os estados em alerta vermelho por causa da possibilidade de mais chuva forte no fim de semana. De acordo com o instituto, o volume de chuva pode passar de 100 mm em um dia, e

é grande risco de transbordamento de rios e deslizamento de encostas.

“Desligue aparelhos elétricos, quadro geral de energia. Observe alteração nas encostas. Permaneça em local abrigado. Em caso de situação de inundação, ou similar, proteja seus pertences da água envoltos em sacos plásticos. Obtenha mais informações junto à Defesa Civil (telefone 199) e ao Corpo de Bombeiros (telefone 193)”, instruiu o órgão, em avisos à população.

O presidente Lula fará uma visita à região, hoje. Ele vai sobrevoar as áreas afetadas pelas chuvas e se reunir com os prefeitos de Juiz de Fora, Ubá e Matias Barbosa (MG), na prefeitura de Juiz de Fora, às 12h.

O governo federal reconheceu, na quinta-feira, o estado de calamidade pública para os dois municípios e, também, para Matias Barbosa, agilizando o repasse de

recursos para socorro e reconstrução. O dinheiro será enviado para todas as regiões afetadas pelas chuvas no Sudeste.

O Ministério da Saúde começou, ontem, a enviar kits emergenciais para a Zona da Mata. Cada kit é composto por 16 itens estratégicos e 32 medicamentos e tem

capacidade para atender até 1,5 mil pessoas por um mês. Isso significa assistência para 12 mil pessoas no período, ou seja, a pasta garante itens de saúde mais que suficientes para a demanda atual.

Entre os insumos estão medicamentos como antibióticos, analgésicos, anti-hipertensivos e soluções

injetáveis. Além disso, está incluído itens estratégicos, como ataduras, gaze, dispositivos de infusão, seringas, luvas, esparadrapos e máscaras, garantindo suporte adequado às ações de cuidado, prevenção e tratamento.

***Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria**

MILITARES

Centro de Comunicação Social do Exército



Claudia Cacho tem longa carreira na área da saúde

Exército indica primeira mulher ao generalato

» GABRIELLA BRAZ

Pela primeira vez em quase 400 anos de instituição, uma mulher foi indicada ao posto de general, cargo mais alto do Exército. Cláudia Lima Gusmão Cacho, 57 anos, foi o nome escolhido em votação secreta na quinta-feira para o posto de General de Brigada, cargo que deve assumir a partir de 31 de março. A nomeação ainda depende de decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Recifense formada em medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a coronel médica iniciou a carreira militar em 1996, como oficial temporária no 2º Batalhão de Infantaria Motorizada, em Goiânia. Dois anos depois, concluiu o Curso de Formação de Oficiais Médicos da Escola de Saúde do Exército.

Ao longo dos 30 anos nas Forças Armadas, consolidou-se como um nome de confiança, passando por cargos de chefia na saúde. No Rio de Janeiro, comandou o Escalão de Saúde do Comando da 1ª Região Militar, além de ter chefiado a Divisão de Perícias Médicas da Inspetoria de Saúde do Comando Militar do Nordeste.

Cacho tem ainda passagens por cargos de gestão em hospitais do Exército, atuando como diretora do Hospital de Guarnição de Natal e do Hospital Militar de Área de Campo Grande. No Hospital Central do Exército, no Rio de Janeiro, atuou como subdiretora técnica.

A instituição destacou ainda a formação profissional da coronel durante a carreira. No Exército, concluiu o Curso de Aperfeiçoamento, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAOf), em 2007, e o Curso de Comando e Estado Maior de Serviços, na Escola de Comando e Estado, em 2013.

As formações militares caminharam junto a uma série de aperfeiçoamentos na medicina civil. Antes de ingressar nas Forças Armadas, Cacho fez residência médica em pediatria no Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP). Já no Exército, concluiu a pós-graduação em Administração Hospitalar pela Universidade do Sul de Minas e MBA em Gestão Estratégica de Saúde pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Casada com o general de divisão Jorge Augusto Ribeiro Cacho e mãe de duas filhas, Cláudia construiu sua carreira em um período em que a presença feminina ainda se consolidava nos quadros permanentes da instituição — algo que só passou a ocorrer na década de 1990.

Em comunicado, o Exército destacou a maior presença de mulheres na instituição. “A presença feminina no Exército Brasileiro possui uma trajetória histórica marcante, que remonta a Maria Quitéria de Jesus Medeiros, heroína da Guerra da Independência de 1823. Desde então, o papel das mulheres nas Forças Armadas tem se expandido de forma consistente”, pontuou.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,16% São Paulo	191.490 188.787 24/225/226/227/2	R\$ 5,134 (- 0,1%)	R\$ 1.621	R\$ 6,069	14,90%	14,73%	Setembro/20250,48 Outubro/20250,09 Novembro/20250,18 Dezembro/20250,33 Janeiro/20260,33

CUSTO DE VIDA / Em fevereiro, alta do IPCA-15 ficou acima do que a esperada pelo mercado, de 0,56%, e, apesar de manterem previsão de corte da taxa Selic em março, analistas esperam um Banco Central bem mais cauteloso

Prévia da inflação vai a 0,84% e surpreende

» ROSANA HESSEL
» RAFAELA GONÇALVES

Apesar de a inflação encerrar 2025 acomodada e abaixo do teto da meta, de 4,50%, a prévia da inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), acelerou acima do esperado em fevereiro e, com isso, deve abrir espaço para revisões nas projeções para a taxa básica de juros (Selic) deste ano.

De acordo com especialistas, como o Banco Central já sinalizou corte na Selic na segunda reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom), nos dias 17 e 18 de março, tudo indica que o volume de apostas para um corte mais moderado, de 0,25 ponto percentual em vez de 0,50 pontos-base — que estava virando consenso no mercado —, parece ser mais acertado no momento. E, com isso, a dúvida crescente será a taxa no fim do ano, que pode ficar acima dos 12,25% anuais previstos na mediana das estimativas coletadas pelo BC no boletim Focus desta semana.

Pressões inflacionárias acima do esperado em pleno ano eleitoral — quando os governos costumam estimular a economia por meio de estímulos fiscais — podem ser um desafio adicional para o Copom fazer a inflação convergir para o centro da meta, de 3%.

“O Copom deverá cortar a Selic em 0,25 ponto-percentual, pois tem um complicador nos núcleos da inflação, que continuam bastante pressionados. O BC deve continuar conservador e o passo seguinte a março será a grande dúvida do mercado”, comentou o economista-chefe da Lev Intelligence, Jason Vieira.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados ontem, o IPCA-15 acelerou de 0,20%, em janeiro, para 0,84%, em fevereiro, pressionada principalmente pelos reajustes nas mensalidades de escolas e cursos no início do ano letivo. As apostas do mercado esperavam uma alta de 0,56% no indicador. Oito dos nove grupos pesquisados registram alta em fevereiro, queda da energia elétrica e do vestuário ajuda a conter a inflação geral.

“Um número como o de hoje (ontem) assusta. Mas, apesar dos pesares não devemos considerar que isso é o novo normal da inflação do

Paulo H Carvalho/Agência Brasília



Material escolar foi um dos principais vilões do IPCA-15 de fevereiro, que puxou alta de 5,20% no grupo educação na variação mensal

Brasil. Tivemos um conjunto de fatores que explicam esse resultado elevado, como aumentos das passagens de ônibus em várias capitais brasileiras, a contabilização total do aumento das mensalidades escolares, o aumento do ICMS sobre combustíveis em janeiro e até uma surpreendente elevação das passagens aéreas”, destacou Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners. Ele elevou de 0,45% para 0,58% a previsão para o IPCA de fevereiro e, para o ano, reduziu a projeção para a inflação oficial de 4,30% para 4,20%, devido à recente desvalorização do dólar frente ao real, que encerrou o dia de ontem cotado a R\$ 5,13%. “Outra consequência do resultado do IPCA-15 deve ser refluir o otimismo recente com o tamanho dos cortes de juros”, disse Leal, que manteve em 0,50 ponto percentual a aposta de queda da Selic em março.

Desempenho

A maior variação no IPCA-15 de fevereiro foi observada no grupo

educação, que avançou 5,20%, com destaque para os cursos regulares, que subiram 6,18%. As maiores altas ocorreram no ensino médio (8,19%), no ensino fundamental (8,07%) e na pré-escola (7,49%).

O grupo transportes também exerceu pressão relevante sobre o índice, ao avançar 1,72% no mês. O principal impacto veio das passagens aéreas, que dispararam 11,64%. Entre os combustíveis, houve alta média de 1,38%, com aumento nos preços do etanol em 2,51%, da gasolina em 1,30% e do óleo diesel em 0,44%. Em sentido oposto, o gás veicular registrou queda de 1,06%.

No grupo alimentação e bebidas, que avançou 0,20% e contribuiu com 0,04 ponto percentual para o IPCA-15 de fevereiro, a alimentação no domicílio teve alta de 0,09% em fevereiro. Entre os maiores aumentos, destacaram-se o tomate, que disparou 10,09%, e as carnes, que subiram 0,76%. Em contrapartida, o arroz recuou 2,47%, o frango em pedaços caiu 1,55% e as frutas tiveram queda de 1,33%. A alimentação fora

do domicílio registrou aumento mais expressivo, de 0,46%, impulsionada pela alta das refeições, de 0,62%, e dos lanches, de 0,28%.

O grupo habitação, por sua vez, registrou alta de 0,06% em fevereiro, após queda em janeiro. A energia elétrica residencial, que recuou 1,37%, foi o subitem com maior impacto negativo no índice, contribuindo para aliviar a pressão sobre a inflação devido à entrada em vigor da bandeira verde em janeiro. Já o grupo vestuário apresentou a única variação negativa do período, com preços caindo 0,42%.

Política monetária

No ano, o IPCA-15 acumula alta de 1,04% no ano e de 4,10% em 12 meses, sinalizando desaceleração no ritmo de alta dos preços. O dado segue abaixo do teto da meta, de 4,50%. Pelo regime de meta contínua, o descumprimento só é caracterizado caso a inflação acumulada em 12 meses supere esse limite por seis leituras consecutivas.

Na avaliação de analistas, a desaceleração dos preços tende a aliviar a pressão para a manutenção dos juros em patamares elevados por um período prolongado. “A alta do IPCA-15 em fevereiro veio acima do esperado pelo mercado, mas reflete principalmente fatores sazonais, como os reajustes de mensalidades escolares e o aumento de passagens aéreas no início do ano”, destacou Peterson Rizzo, gerente de R.I. da Multiplike.

“Apesar da aceleração no mês, o acumulado em 12 meses recuou, o que mostra que não há uma pressão inflacionária generalizada. Portanto, esse resultado não altera as projeções para os cortes da Selic”, disse

Para Sidney Lima, Analista da Ouro Preto Investimentos, ao acelerar puxado principalmente por educação e serviços, confirma que a inflação brasileira não está fora de controle, mas tampouco está completamente domada. “O que vemos é uma inflação menos disseminada em bens industriais e mais concentrada em segmentos

» Bandeira verde segue em março

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou, ontem, a manutenção da bandeira tarifária verde em março, reduzindo pressões inflacionárias nas residências, devido ao aumento do volume de chuvas em fevereiro, que elevou o nível dos reservatórios. Desde janeiro, a conta de luz do consumidor deixou de ter valor adicional na fatura. Contudo, a Aneel ainda pode acionar as usinas termelétricas, “como garantia para a robustez do sistema elétrico em situações operativas específicas”. A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) considerou como positiva a manutenção da bandeira verde, porque ela “contribui para dar previsibilidade ao setor produtivo e aliviar pressões sobre os custos industriais, em um momento que ainda demanda cautela no ambiente econômico”.

TECNOLOGIA

CFM cria regras para a IA na medicina

» PEDRO JOSÉ*

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou, ontem, a Resolução CFM nº 2.454 que normatiza o uso da inteligência artificial (IA) na prática médica. De acordo com o texto, a IA deve ser utilizada exclusivamente como ferramenta de apoio à prática profissional e à tomada de decisão clínica. A norma estabelece que os sistemas não substituam a autoridade do médico, que permanece responsável pelas decisões finais.

A resolução prevê que a governança das soluções tecnológicas deve respeitar a autonomia médica. O profissional pode recusar o uso de sistemas que considere inadequados ou sem validação científica, sem sofrer punição por essa escolha. O médico também não pode ser obrigado a seguir recomendações da IA de forma automática.

A norma determina que o uso da

tecnologia não pode comprometer a empatia nem o respeito à dignidade humana com relação ao paciente. O texto também estabelece regras sobre proteção de dados. Os sistemas devem adotar padrões mínimos de segurança cibernética para evitar vazamentos e acessos não autorizados.

A resolução determina ainda que o médico tenha acesso a informações transparentes sobre funcionamento, limitações e riscos das ferramentas. Desenvolvedores e instituições deverão manter monitoramento contínuo para identificar e mitigar vieses discriminatórios que possam gerar tratamentos desiguais. Por fim, a norma estabelece deveres de registro e responsabilização. O uso da IA como apoio à decisão deve constar no prontuário do paciente. O médico deve comunicar falhas ou riscos às instâncias competentes.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou, na última semana,

que a inteligência artificial deve ampliar o acesso e qualificar o cuidado, sem substituir o papel humano. “A saúde é um tema essencial para uma inteligência artificial centrada nas pessoas. A tecnologia deve servir à humanidade e fortalecer sistemas públicos como o Sistema Único de Saúde (SUS)”, declarou.

Padilha também mencionou o papel do SUS no desenvolvimento tecnológico. “O Brasil quer se posicionar como uma região prioritária para o desenvolvimento de uma inteligência artificial em saúde que cuide das pessoas, promova a cooperação global e impulse o progresso econômico, tecnológico e social”, afirmou.

Para Romes Heriberto de Araújo, professor doutor do curso de Engenharia de Software do Centro Universitário Uniceplac, a tecnologia pode produzir avanços e desafios. “A IA pode transformar profundamente

a medicina, mas também traz riscos quando mal implementada”, afirmou. Segundo ele, entre os impactos positivos está o apoio ao diagnóstico precoce. “Modelos de visão computacional conseguem detectar sinais sutis em exames de imagem, apoiar triagens clínicas e reduzir o tempo de resposta em contextos críticos. Em oncologia, algoritmos podem auxiliar na segmentação de tumores e na análise preditiva de resposta a tratamentos”, disse. Araújo apontou riscos relacionados ao uso inadequado e também mencionou riscos de dependência excessiva. “Há situações em que profissionais passam a delegar julgamento clínico a algoritmos sem supervisão adequada. Mesmo modelos precisos podem gerar resultados adversos quando utilizados com parâmetros incompletos”, disse.

* Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

Divulgação/CFM



Para CFM, uso da IA será exclusivamente como ferramenta de apoio

Ed Alves CB/DA Press



Despacho do ministro Bruno Dantas cita as perdas do BRB com operações realizadas com o Master

CASO MASTER

TCU quer detalhes sobre socorro ao BRB

Tribunal de Contas estipula prazo de 15 dias para governo e instituições apresentarem estudos sobre impacto fiscal e viabilidade jurídica da possível federalização de banco do DF

» IAGO MAC CORD

O ministro Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União (TCU), determinou, na noite de ontem, que o Ministério da Fazenda e as principais instituições financeiras públicas federais prestem esclarecimentos detalhados sobre a possível federalização do Banco de Brasília (BRB).

O despacho estabelece prazo de 15 dias para que a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil (BB), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Tesouro Nacional, ligado à Fazenda, enviem estudos, notas técnicas e registros de tratativas sobre o tema. A medida foi motivada por representação do Ministério Público junto ao TCU, que aponta dificuldades de liquidez e riscos reputacionais na instituição brasiliense.

O documento destacou “materialidade potencial elevada” da operação, citando dados de reportagens que indicam números alarmantes sobre a saúde financeira do banco distrital: R\$ 6 bilhões de necessidade estimada de aporte de capital e mais de R\$ 12 bilhões de exposição a ativos sem lastro (superior a este valor) referente à carteira de créditos poderes do Banco Master — liquidado em novembro de 2025 pelo Banco Central — comprada pelo BRB, que anunciou a intenção de compra do Master em março de 2025. Contudo, o BC vetou a operação no mês de setembro do mesmo ano.

Dantas justificou a diligência como um “poder-dever de cautela”, visando evitar danos ao patrimônio público federal e garantir que o TCU avalie a viabilidade técnica e jurídica antes que eventuais atos de federalização sejam consolidados. Ele ainda afirmou que “há indícios suficientes de irregularidade” e “risco de efeitos relevantes sobre o patrimônio público federal justificam, sob o prisma do poder-dever de cautela, a realização de diligências para elucidação de fatos e saneamento processual, a fim de subsidiar o exame de admissibilidade e evitar arquivamento prematuro da questão”.

As diligências foram segmentadas de acordo com a atuação de cada ente citado. No caso da Fazenda e do Tesouro, eles precisam encaminhar ao Tribunal estudos sobre o

impacto fiscal nas contas da União em caso de assunção de responsabilidades do BRB, além de registros de grupos de trabalho ou despachos sobre o tema.

Inicialmente, a área técnica do Tribunal de Contas sugeriu o arquivamento do processo, argumentando que o BRB é controlado pelo Distrito Federal e que não havia um ato administrativo federal concreto. No entanto, Dantas divergiu, apontando que uma declaração pública do secretário do Tesouro, Rogério Ceron — que também preside o Conselho de Administração da Caixa —, confirmou que a estatal avaliará o BRB como uma “oportunidade de negócio”.

O magistrado ressaltou que, em reestruturações bancárias, as decisões costumam ser rápidas e sigilosas, o que exige uma atuação tempestiva do Tribunal para não ser confrontado com um “fato consumado”. Caso os documentos contenham informações protegidas por sigilo bancário ou legal, eles deverão ser enviados com a devida classificação para tratamento restrito no TCU.

Novas regras

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou que não existe risco sistêmico decorrente das fraudes do Banco Master. Em entrevista ao *Flow Podcast*, ontem, disse que o impacto do rombo financeiro está restrito ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), um fundo privado mantido pelas instituições bancárias brasileiras para proteger correntistas.

De acordo com Haddad, a fraude foi desenhada especificamente para explorar uma “brecha na legislação”, identificada pelo banqueiro Daniel Vorcara, dono do Master, que operou se aproveitando desse “vácuo regulatório” no FGC, utilizando a emissão massiva de Certificados de Depósito Bancário (CDBs) que possuíam garantia de até R\$ 250 mil por CPF. O ministro ainda reforçou que o Banco Central está realizando uma revisão completa de suas normas para evitar a repetição de casos como o do Master.

O objetivo dessa reformulação, segundo o ministro, é fechar as brechas legislativas encontradas e garantir que casos semelhantes de descontrole em emissões bancárias não voltem a ocorrer no Sistema Financeiro Nacional (SFN).

COMÉRCIO EXTERIOR

Governo recua em aumento de impostos

» GIOVANNA SFALSIN

Devido à repercussão negativa no aumento de impostos sobre vários produtos importados, como notebooks e smartphones, o Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex), ligado à Camex, ontem, decidiu derrubar a tarifa adicional de 105 produtos classificados como bens de capital e itens de informática e telecomunicações.

No início deste mês, o governo federal aumentou o imposto sobre mais de mil produtos importados. Com o recuo, ficam restabelecidas as alíquotas anteriores para 15 produtos eletrônicos que foram incluídos no pacote anunciado pelo governo.

A decisão foi publicada por meio das resoluções nº 852 e 853 e passa a valer após divulgação no *Diário Oficial da União*. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a redução ocorre pelo mecanismo chamado ex-tarifário, que permite diminuir temporariamente o imposto de importação

para produtos sem similar fabricado no Brasil. No caso dos 105 itens, a isenção será válida por 120 dias.

Entre os produtos que tiveram o aumento cancelado estão smartphones e notebooks, que voltam a ter alíquota de 16%. A proposta anterior previa elevar o tributo dos celulares para 20%. Também retornam às taxas antigas, de 10,8%, itens como placas-mãe, roteadores, mouses, memórias SSD e gabinetes de computador.

O aumento inicial atingia mais de 1.200 produtos, incluindo máquinas, equipamentos médicos, componentes eletrônicos e itens usados na construção e na agroindústria. A estimativa do governo era arrecadar cerca de R\$ 14 bilhões em 2026 com a elevação das tarifas.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vinha defendendo a alta do imposto como forma de proteger a indústria nacional e corrigir distorções no comércio exterior. Segundo ele, a maior parte dos produtos atingidos é fabricada no Brasil e o aumento afetaria apenas os importados. (Com informações da Agência Brasil)

Fórum da Saúde

Da triagem ao cuidado: A Fibrose Cística no Brasil

Garantir diagnóstico precoce e cuidado integral às pessoas com fibrose cística é um compromisso que envolve todo o sistema de saúde. Ciente dessa realidade, o Correio Braziliense e a Vertex promovem o evento "**Da triagem ao cuidado: a fibrose cística no Brasil**".

Convidados:



Rodolfo Leão

Diretor médico da Vertex



Luiz Vicente Ribeiro

Professor titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e coordenador executivo do Registro Brasileiro de Fibrose Cística



Carolina Fischinger

Médica geneticista e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Triagem Neonatal e Erros Inatos do Metabolismo



Luciana Monte

Presidente da Sociedade de Pediatria do Distrito Federal, pediatria e pneumologista



Mara Rubia Figueiredo

Professora de Medicina da UNIFOR e coordenadora do Serviço de Fibrose Cística e Bronquiectasias do Hospital de Messejana



Natan Monsores de Sá

Coordenador-geral de Doenças Raras do Ministério da Saúde



Veronica Stasiak

Fundadora e diretora executiva do Instituto Unidos pela Vida e membro do Grupo Brasileiro de Estudos em Fibrose Cística (GBEFC)

03/03

a partir das 9H

Auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340

PROGRAMAÇÃO

Diagnóstico Precoce & Triagem Neonatal

Modelos de Cuidado & Equidade Regional

Debate sobre a construção de uma linha nacional de cuidado



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente ou ao vivo nas redes sociais e YouTube do Correio Braziliense.

Apoio:



Realização:



Promoção:



BR-02-2600003 February 2026



TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

“Saíam!”, ordenam EUA a cidadãos

China, França, Polônia e Cazaquistão também orientam seus conterrâneos a abandonarem Israel e Irã, ante ameaça de ataque americano ao regime de Teerã. Trump mostra insatisfação com negociações

» RODRIGO CRAVEIRO

O e-mail foi enviado na manhã de ontem por Mike Huckabee, embaixador dos Estados Unidos em Israel, aos funcionários da representação diplomática. “Aqueles que desejarem sair deveriam fazê-lo hoje. Não há necessidade para pânico, mas é importante fazer planos para partir antes cedo do que tarde”, escreveu, segundo cópia obtida pelo jornal *The New York Times*. Em mais um sinal de possível ataque iminente dos EUA ao Irã, Huckabee recomendou que os servidores encontrem passagens no Aeroporto Internacional Ben-Gurion, em Tel Aviv, para qualquer destino. Pouco depois, o Departamento de Estado emitiu um alerta parecido, no qual adverte que cidadãos americanos “devem considerar deixar Israel enquanto voos comerciais estão disponíveis”.

O governo do Reino Unido retirou sua equipe diplomática do Irã e transferiu parte dos funcionários de sua embaixada em Israel para fora de Tel Aviv. China, França, Polônia e Cazaquistão também exortaram seus cidadãos a deixarem a região imediatamente. A Alemanha desaconselhou viagens para Israel. A Turquia cancelou vários voos para o território iraniano.

No início da noite de ontem, o sultanato de Omã — mediador nas negociações indiretas entre Irã e EUA — informou que o regime de Teerã aceitou não armazenar urânio enriquecido, o que considerou um “avanço”. Antes do anúncio, o presidente Donald Trump declarou não desejar que o Irã tenha qualquer enriquecimento de urânio, até mesmo para fins civis. “Eu digo nenhum enriquecimento”, afirmou a jornalistas, antes de embarcar para o Texas. “Nem 20% nem 30%. Eles sempre querem 20%, 30%, para uso civil, vocês sabem, uso civil. Eu acho que não é civil.”

O republicano enfatizou sua insatisfação com o resultado da terceira rodada de diálogo, em Genebra. “Não estou contente com o fato de eles não estarem dispostos



Iranianos xiitas gritam slogans contra o governo dos Estados Unidos, durante orações do Ramadã (mês sagrado dos muçulmanos) em Teerã

a nos dar o que precisamos”, disse. “Não estou nada satisfeito com isso, vamos ver o que acontece, conversaremos mais tarde. Teremos algumas conversas adicionais hoje.” O titular da Casa Branca garantiu que não tomou uma “decisão final” sobre uma ofensiva militar contra Teerã, mas deixou claro que o Irã não terá armas nucleares. O regime dos aiatolás defende uma suspensão limitada de seu programa nuclear.

Rubio viaja

O secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, disse que viajará a Israel, na segunda-feira, com a missão de discutir com as autoridades sobre as “prioridades regionais” — na pauta, também estará o Irã. Trump chegou a anunciar um ultimato de 10 a 15 dias

para se chegar a um acordo com Teerã, sob pena de uma ação militar. A janela de Trump vence entre 1º e 6 de março. Os Estados Unidos mobilizaram o maior aparato militar no Oriente Médio desde 2003.

Professor da Universidade de Yale e autor de *What Iranians Want: Women, Life, Freedom* (“O que os iranianos querem: mulheres, vida, liberdade”), Arash Azizi afirmou ao **Correio** que “ninguém sabe se e quando haverá ataques”. “Existe uma probabilidade muito real de que ocorram em breve. Possivelmente neste fim de semana. Os países tomam precauções para garantir que seus cidadãos não fiquem isolados ou feridos. Portanto, isso por si só não significa que os ataques sejam certos, apenas que são prováveis”, comentou.

Segundo Azizi, Trump recebeu diferentes planos operacionais.

“Pelo que sei, nenhum deles inclui ‘derrubar o regime’. Não está claro como os EUA conseguiriam fazer isso apenas com ataques aéreos. Mesmo que houvesse uma colaboração, digamos, com milícias que entrassem pelas fronteiras do Irã com o Iraque e a República do Azerbaijão, seria uma tarefa incrivelmente difícil. Eles podem pensar que, se enfraquecerem os órgãos de segurança do regime, haverá mais levantes e, de alguma forma, as pessoas acabarão com o regime. Essa é uma aposta muito incerta e abrirá caminho para o poder de elementos militares de dentro do regime, já que resta pouca oposição organizada fora dele.”

Ele não descartou, porém, planos para o assassinato do aiatolá Ali Khamenei e de uma transição nos moldes da Venezuela. “Há muitos aspirantes a Delcy

Rodríguez na elite da segurança iraniana”, acrescentou, ao citar a presidente interina venezuelana.

“Manipulador”

Alon Ben-Meir, professor de relações internacionais da Universidade de Nova York, afirmou ao **Correio** que “é perfeitamente possível um ataque de Trump ao Irã”. “Mas, Trump é manipulador. Pedir aos cidadãos americanos que deixem Israel pode muito bem ser apenas mais uma manobra tática para aumentar a pressão sobre o Irã”, explicou. “O presidente republicano prospera na imprevisibilidade e, dessa forma, mantém seu oponente apreensivo, sem saber o que pode acontecer em seguida. Às vezes, ele consegue obter concessões que, de outra forma, não teria conseguido.”

CONFLITO NA ÁSIA

Paquistão declara “guerra aberta” com o Afeganistão

Foi por meio da rede social X que o ministro da Defesa paquistanês, Khawaja Asif, declarou guerra ao Afeganistão, país governado pela milícia fundamentalista islâmica Talibã desde agosto de 15 de 2021. “Nossa paciência chegou ao limite. A partir de agora, é uma guerra aberta entre nós e vocês”, escreveu. Enquanto isso, o Paquistão bombardeou várias cidades do país vizinho, incluindo a capital, Cabul. Explosões foram ouvidas pela manhã, quando caças sobrevoaram Cabul e Kandahar, a segunda maior cidade do Afeganistão e considerada um bastião das lideranças do Talibã.

Em um canal de WhatsApp mantido para contato com a imprensa, os talibãs informaram que os ministros das Relações Exteriores do Catar e da Turquia mantiveram conversas com o chanceler afegão para buscarem uma desescalada e uma solução pacífica para o conflito. O governo dos Estados Unidos avalizou a decisão do Paquistão, seu aliado regional, de atacar o Afeganistão. “Seguimos supervisionando de perto a situação e expressamos o nosso apoio ao direito do Paquistão a se defender dos ataques dos talibãs”, declarou Allison Hooker, subsecretária de Estado para

Assuntos Políticos, após diálogo com a contraparte paquistanesa. O secretário-geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, extermou “profunda preocupação com a escalada de violência” e pediu o “cessar imediato das hostilidades” para voltar à “via diplomática”.

Em entrevista ao **Correio**, por telefone, Mohammad Suhail Shaheen, embaixador permanente do Emirado Islâmico do Afeganistão (Talibã) na ONU, acusou o Paquistão de ter violado o espaço aéreo afegão. “Eles violaram o nosso espaço aéreo, realizaram ataques contra áreas rurais e mataram gente inocente, incluindo mulheres e crianças. Dezoito membros de uma mesma família foram martirizados (mortos), no distrito de Behsud, na província de Nangarhar, no leste do país”, relatou. “Foi depois dessa violação do lado paquistanês que nossas forças atacaram as forças do Paquistão na frente leste do Afeganistão, capturando 19 postos militares e matando dezenas de seus soldados.”

Mortes

Um comunicado divulgado pelo Talibã informou que “poucos dias



Talibãs operam metralhadora antiaérea perto da fronteira, em Khost

atrás, círculos militares paquistaneses, com grande audácia, violaram o território afegão, infiltraram-se em nossas fronteiras e martirizaram mulheres e crianças.” Em resposta, hoje, o nono dia do Ramadã (mês sagrado do islã) do ano lunar 1447 (26 de fevereiro de 2026, no calendário gregoriano), às 20h (hora local), nas direções leste e sudeste, postos das forças militares paquistanesas ao longo da

Linha Durand (fronteira) foram capturados, após contra-ataques eficazes”, afirma o texto, segundo o qual 55 soldados paquistaneses acabaram mortos e outros teriam sido levados com vida pelos militares afegãos.

Shaheen defende que a comunidade internacional não deveria acreditar nas alegações do lado paquistanês. “Não existe abrigo para terroristas no Afeganistão. Também não



Suhail Shaheen: “Eles violaram nosso espaço aéreo e mataram”

permitimos que ninguém use o solo do Afeganistão contra qualquer nação”, afirmou. “Os paquistaneses querem colocar pressão sobre o Afeganistão para suas metas políticas, as quais nós, como um país independente, não aceitamos.” Ao ser questionado sobre as ameaças do Paquistão de “esmagar” o Talibã, o representante afegão na ONU respondeu de forma também ameaçadora. “Eles acham que possuem armamentos sofisticados e uma força aérea. Nós somos muito mais poderosos do que eles, em termos de armas. Vamos esperar e veremos...” (Rodrigo Craveiro)

CASO EPSTEIN



O financista americano Jeffrey Epstein com Clinton em local desconhecido

Bill Clinton diz que não sabia de crimes

O ex-presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, depôs perante uma comissão do Congresso sobre seus vínculos amplamente documentados com Jeffrey Epstein, o falecido financista americano acusado de pedofilia e de criar uma rede de tráfico sexual e de abusos. Durante o depoimento, os democratas tentaram desviar a atenção para o suposto elo do presidente Donald Trump com o criminoso sexual. Clinton, de 79 anos, é um dos destaques nas últimas revelações dos arquivos de Epstein. O ex-presidente insiste, no entanto, que rompeu relações com o magnata muito antes da condenação de Epstein por crimes sexuais em 2008.

Em sua declaração inicial, ele reiterou essa versão e insistiu que tinha deixado de se associar com o pedófilo antes que seus crimes viessem à tona. “Não tinha ideia dos crimes que Epstein estava cometendo”, disse à comissão Clinton, que esteve à frente da Casa Branca entre 1993 e 2001. “Nem mesmo com a perspectiva que o tempo dá, nunca vi nada que me fizesse duvidar”, acrescentou.

O comparecimento de Bill Clinton perante a comissão, controlada pelos republicanos, ocorreu no dia seguinte ao depoimento de sua esposa, Hillary Clinton, ex-secretária de Estado. “Levamos meses para trazer os Clinton aqui. Mas, agora que os temos, vamos fazer muitas perguntas”, declarou o presidente da Comissão de Supervisão da Câmara de Representantes, o republicano James Comer.

O legislador democrata Suhas Subramanyam, membro da comissão, reagiu com um pedido para que o presidente Donald Trump seja interrogado: “Sejam realistas, hoje estamos falando com o presidente errado”. “O presidente Trump é quem entorpece nossa investigação. O presidente Trump é quem deseja acabar com isto”, acrescentou.

A portas fechadas

As audiências ocorreram a portas fechadas, apesar do pedido dos Clinton para que fossem públicas e televisadas. A simples menção nos arquivos não constitui prova de cometimento de um crime. O ex-presidente democrata reconheceu sua relação com Epstein, mas negou qualquer irregularidade. Bill Clinton admitiu que voou no avião de Epstein por diversas vezes, no início dos anos 2000, para trabalhos humanitários relacionados à Fundação Clinton, mas afirmou jamais ter visitado a ilha particular do pedófilo no Caribe.

Novas fotografias tiradas recentemente dos arquivos de Epstein mostram Bill Clinton recostado em uma banheira de hidromassagem, com parte da imagem coberta por uma tarja preta. Em outra, Clinton aparece nadando com uma mulher de cabelos escuros que parece ser a cumplice de Epstein, Ghislaine Maxwell.

Epstein foi um financista de Nova York que se relacionava com os ricos, famosos e poderosos do mundo. Foi condenado em 2008 por solicitar sexo a menores de idade, inclusive a adolescentes de apenas 14 anos. Ele foi encontrado morto em 2019, em sua cela em uma prisão de Nova York.

Mudanças climáticas exigem mais investimentos

Hoje, 2.095 das 5.570 cidades brasileiras estão expostas a riscos geo-hidrológicos. Minas Gerais lidera o ranking: 306 de seus 853 municípios são suscetíveis a deslizamentos e inundações, colocando cerca de 1,5 milhão de pessoas em situação de vulnerabilidade. O aumento de 222% no número de desastres climáticos entre o início da década de 1990 e os primeiros anos de 2020

Mais do que reagir a cada novo desastre, é preciso mudar a lógica da gestão pública. O eleitor, ao escolher prefeitos e vereadores, precisa considerar quem apresenta propostas viáveis para adaptação climática, quem valoriza a ciência e quem compreende que prevenção custa menos do que reconstrução. As mudanças climáticas não são tema abstrato ou ideológico. São realidade mensurável, expressa em números, vidas afetadas e bilhões de reais em prejuízos. O tempo da improvisação acabou. Planejar para o clima deixou de ser opção; tornou-se imperativo de responsabilidade pública e compromisso com as próximas gerações.

VIER.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

José R. Pinheiro Filho — Brasília

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Santos (SP)

marcospaulo.df@cbnet.com.br

Por menos discursos de conveniência e mais personagens autênticos como Lucas Pinheiro Braathen, engajados na nossa luta diária contra a xenofobia e qualquer tipo de discriminação.

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Associação Nacional de Jornalismo
Instituto de Verificação de Notícias

Endereço na Internet: <http://www.cornioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisas em jornais e cópias:
Sf Quadra 22, nº 340, Bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A hora e a vez da resiliência



» **ORLANDO THOMÉ CORDEIRO**
Consultor em estratégia

Dia 21 de dezembro de 2025 teve início o verão no Hemisfério Sul do planeta que se encerrará em 20 de março deste ano. É de conhecimento público que se trata do período em que nosso país, historicamente, passa por chuvas intensas, provocando desastres em diversas regiões. Nesta semana, estamos assistindo ao drama vivido em Juiz de Fora e Ubá, na Zona da Mata de Minas Gerais. Até o momento que escrevo esta coluna, já foram contabilizados 55 óbitos e 13 desaparecimentos nos dois municípios. No mesmo período, na Baixada Fluminense, a contagem já passou de 2 mil pessoas atingidas, sendo 1 mil em Nova Iguaçu e 600 em São João de Meriti, onde houve um óbito de uma senhora de 85 anos.

Há dois anos, nos meses de abril e maio, em pleno outono, tivemos as enchentes no Rio Grande do Sul que são consideradas o maior desastre natural da história do estado. Segundo relatório da Defesa Civil estadual de 20 de agosto de 2025, foram 478 municípios afetados, com 185 óbitos e 23 desaparecimentos em um universo de 2.398.255 pessoas atingidas.

Em 11 de janeiro de 2011, a Região Serrana do estado do Rio de Janeiro foi alvo de uma tragédia quando a chuva deixou mais de 900 mortos, quase 100 desaparecidos e cerca de 35 mil pessoas que perderam suas casas ou tiveram

que deixá-las por risco de deslizamento.

Esse acontecimento na serra fluminense teve uma consequência positiva no âmbito da gestão pública, com a criação, em 1º de julho daquele ano, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), cuja missão é monitorar áreas de risco no território nacional, emitir alertas antecipados de desastres naturais e desenvolver pesquisas para prevenir impactos de inundações e deslizamentos.

Outra medida relevante foi a iniciativa de se criar o Atlas Brasileiro de Desastres Naturais, fruto de uma cooperação técnica entre o Banco Mundial e a Universidade Federal de Santa Catarina, por meio do Centro de Estudos e Pesquisas em Engenharia e Defesa Civil. Sua primeira edição, publicada em 2012, traz dados relativos ao período entre 1991 e 2010. E, desde então, a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Secdec/MIDR) mantém o projeto atualizado, também por meio de parceria com o Ceped/UFSC. Atualmente o Atlas está em versão digital disponível no link <https://atlasdigital.mdr.gov.br/>. Lá, é possível consultar informações e dados por ano, por estado e por município.

Outro importante reflexo tem sido o fortalecimento paulatino e sistemático de estruturação das Defesas Civas nos estados e municípios. Mesmo assim, ainda há muito a se fazer. Matéria publicada na edição de 6 de novembro de 2025 do **Correio Braziliense** traz dados divulgados pela Confederação Nacional dos Municípios: um levantamento realizado entre 2024 e 2025 com 2.871 prefeituras indicava que apenas 12% das cidades tinham estrutura exclusiva e adequada, com viaturas e equipamentos suficiente para atuar na prevenção, resposta e recuperação de desastres, sendo que mais de 70%

das delas gastavam menos de R\$ 50 mil mensais com defesa civil e 43% têm somente até três servidores na área.

Mesmo assim, é possível verificar um contínuo avanço em boa parte dos municípios na compreensão sobre a prioridade do trabalho de prevenção de eventos climáticos extremos recorrentes na realidade brasileira e mundial. Nesse sentido, o maior desafio é construir as chamadas cidades resilientes, que são aquelas capazes de enfrentar, resistir e se adaptar a choques e tensões — sejam eles climáticos, sociais ou econômicos — sem colapsar. Mais do que sobreviverem, elas aprendem com as crises e se transformam para melhor.

Uma cidade resiliente antecipa riscos, identifica vulnerabilidades e se prepara antes que o desastre aconteça; oferece resposta eficaz a emergências por meio de planos de contingência, sistemas de alerta e equipes treinadas; atua para uma recuperação rápida e sustentável, reconstruindo-se de forma mais segura e inteligente; promove a inclusão social e participação cidadã, envolvendo a população nas decisões e protegendo os mais vulneráveis; e busca a integração com a natureza, utilizando soluções como ampliação da cobertura arbórea e drenagem sustentável.

Ser resiliente é, portanto, uma forma de proteger vidas, economias e o futuro. Como apresentado acima, não nos faltam dados e informações, mas cabe aos gestores públicos e à sociedade em geral tomarem as decisões indispensáveis para garantir um futuro em que as notícias de mortes, desalojados e desaparecidos sejam substituídas pelo avanço dos resultados positivos decorrentes de políticas públicas que valorizem a prevenção.



Decisão judicial e estupro de vulnerável: uma perspectiva jurídico social



» **OLUJUMUN SANTOS DA SILVA**
Advogada

A recente decisão do desembargador relator Magid Nauef Láuar, da 9ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que absolveu um homem acusado de estupro de vulnerável contra uma menina de 12 anos sob a alegação de “vínculo afetivo consensual”, suscitou polêmica, acirrando um debate crucial sobre os limites da hermenêutica jurídica e a proteção de crianças e adolescentes no Brasil.

Essa decisão é manifestamente questionável à luz da legislação penal brasileira. O artigo 217-A do Código Penal tipifica o estupro de vulnerável como a prática de conjunção carnal ou qualquer ato libidinoso com menor de 14 anos, com pena de reclusão de oito a 15 anos. O §5º do mesmo artigo é taxativo ao estabelecer que a configuração do crime independe do consentimento da vítima, de sua experiência sexual anterior ou da existência de relacionamento amoroso com o agente.

Tal entendimento é corroborado pela Súmula 593 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que dispõe: “O crime de estupro de vulnerável se configura com a conjunção carnal ou prática de ato libidinoso com menor de 14 anos, sendo irrelevante eventual consentimento da vítima para a prática do ato, sua experiência sexual

anterior ou existência de relacionamento amoroso com o agente.” A jurisprudência das cortes superiores visa, precisamente, coibir interpretações que relativizam a proteção integral assegurada às crianças e aos adolescentes.

Adicionalmente, o artigo 226, inciso II, do Código Penal prevê o aumento da pena quando o agressor possui relação de autoridade ou ascendência sobre a vítima, como em vínculos familiares ou de convivência, o que agrava a conduta em casos como o analisado. A própria aplicação da Lei Maria da Penha, conforme entendimento da Terceira Seção do STJ, tem sido admitida em casos de estupro de vulnerável no âmbito familiar, considerando que o gênero feminino é condição suficiente para atrair a incidência da legislação quando presentes os requisitos da violência doméstica ou familiar.

Para além da estrita análise jurídica, a decisão se insere em contexto histórico-social complexo marcado pelo período escravocrata, cujos resquícios perpetuam-se até os dias atuais no Estado Brasileiro. O caso em foco não é um fato que deve ser visto de forma isolada. Ele é reflexo do processo de escravidão, que não pode ser desconsiderado. É impossível desvincular o tema da realidade social brasileira atual, na qual o racismo estrutural agrava a vulnerabilidade da população negra, especialmente de crianças e adolescentes pretas e pardas, potenciais vítimas.

A absolvição, ao legitimar um suposto “vínculo afetivo” com a vítima, reflete uma prática histórica de negligência e desproteção de crianças em situações de vulnerabilidade. Tal postura cria uma distinção inaceitável entre “infâncias merecedoras de proteção absoluta”,

conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), e outras que não recebem o mesmo amparo legal. A vítima é adultizada, tornando-se “mulher” ao se alegar que a relação era consentida pela cultura machista e sexista familiar.

Os dados do 19º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2025), com referência ao ano de 2024, evidenciam a urgência dessa discussão. Em 2024, as vítimas negras representaram 55,6% dos casos de estupro e estupro de vulnerável no Brasil, enquanto as brancas foram 43,1%, indígenas 0,9% e amarelas 0,4%. Além disso, o Anuário revela que, para vítimas de até 13 anos, os familiares são os agressores em 64% dos casos, e a residência é o local mais frequente dos abusos (64,7% dos estupros de vulnerável). Esses números sublinham como a violência sexual reflete e aprofunda desigualdades históricas e raciais na sociedade brasileira, ocorrendo predominantemente no ambiente doméstico e por pessoas próximas à vítima.

Diante do arcabouço normativo, jurisprudencial e dos preocupantes dados sociais, a decisão do TJ-MG representa grave retrocesso. A presunção de vulnerabilidade de pessoas menores de 14 anos é absoluta e não admite relativização por “vínculos afetivos” ou “cultura familiar”.

Decisões que ignoram essa premissa fundamental não apenas desprotegem crianças e adolescentes, mas também perpetuam padrões culturais de misoginia, machismo e racismo, vulnerabilizando a confiança no sistema de justiça. A proteção da infância e da adolescência é um imperativo constitucional e social inegociável.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Inversão da lógica

Existe uma aritmética que se repete com regularidade perturbadora na vida pública do Brasil. É uma matemática peculiar, na qual o resultado das operações nunca recai sobre quem executa o desvio, mas sobre quem jamais participou dele. Trata-se da socialização do prejuízo e da privatização da culpa, um mecanismo que transforma a corrupção em um imposto informal permanente, cobrado sobretudo dos mais vulneráveis.

Na lógica perversa desse sistema, o ciclo é previsível: um escândalo é revelado, cifras bilionárias são mencionadas, investigações são anunciadas, e, ao final, o rombo é incorporado ao orçamento público. O dano não desaparece; ele apenas muda de titular. O que era um passivo decorrente de condutas ilícitas converte-se em ônus coletivo, distribuído entre contribuintes que não tiveram qualquer participação no delito. O mecanismo do deslocamento de responsabilidade é contínuo e injusto.

A corrupção, em sua forma estrutural, não é apenas a apropriação indevida de recursos. É, sobretudo, um processo de transferência de custos. O agente que desvia não apenas subtrai valores: ele cria uma lacuna fiscal que precisa ser preenchida. E essa recomposição, raramente, ocorre por meio de ressarcimento efetivo. Em vez disso, observa-se um padrão recorrente que torna o dano reconhecido como passivo público. Com isso, o orçamento absorve o impacto; ajustes fiscais são implementados e a carga recai sobre serviços públicos ou elevação da tributação.

O resultado é uma equação assimétrica: quem comete o ato ilícito, raramente, repara integralmente o dano, enquanto quem nada fez passa a financiá-lo ad infinitum. Essa dinâmica rompe um princípio básico de justiça distributiva: a correspondência entre responsabilidade e consequência. Quando o vínculo entre ato e reparação se dissolve, a punição perde seu caráter pedagógico e a lei perde sua função equilibradora. Daí, advém a erosão silenciosa da renda social e suas consequências no IDH. O efeito macroeconômico desse processo é cumulativo. Cada episódio de malversação incorporado ao orçamento público representa uma redução indireta da renda social disponível. O prejuízo manifesta-se de diversas formas: na redução de investimentos públicos essenciais; na deterioração de serviços sociais; no aumento de tributos diretos ou indiretos; na expansão da dívida pública e na compressão do poder de compra coletivo.

Diante desse quadro, propostas mais rigorosas surgem no debate público: transformar corrupção em crime hediondo e imprescritível; extinguir ou restringir drasticamente o foro privilegiado; endurecer regras de ineligibilidade; fortalecer mecanismos de compliance e transparência; aprimorar sistemas de controle interno e externo; e ampliar a digitalização e rastreabilidade dos gastos públicos. Trata-se de uma forma difusa de transferência regressiva de renda, em que os recursos que deveriam ampliar o bem-estar coletivo convertem-se em perdas absorvidas pelos próprios contribuintes.

A psicologia social da impunidade passa a ser aceita como regra geral e como processo contra o qual nada pode ser feito. A repetição desse padrão produz um efeito psicológico profundo na sociedade. A cada novo escândalo, instala-se uma sensação de inevitabilidade. O cidadão passa a antecipar o desfecho antes mesmo do julgamento: o dano será coletivo, a restauração incerta e a vida seguirá com um custo adicional invisível. Esse processo gera algumas consequências sociais relevantes, como o descrédito institucional na percepção de que a justiça não recompõe o equilíbrio; na normalização do desvio com a ideia de que a corrupção é estrutural e inevitável e na desmobilização cívica, com a sensação de impotência diante do sistema que privilegia os poderosos. A justiça, quando incapaz de restaurar o equilíbrio entre dano e o ajuste, deixa de ser percebida como balança imparcial e passa a ser vista como registro formal de desigualdades. Daí a regressividade do prejuízo se instala de forma permanente.

Um dos aspectos mais paradoxais dessa “matemática do desvio” é seu caráter regressivo. Embora a corrupção seja frequentemente associada a altos escalões administrativos e políticos, seus custos são distribuídos de maneira inversa à renda. E isso ocorre porque os tributos indiretos pesam proporcionalmente mais sobre os mais pobres, com os serviços públicos deteriorados afetando principalmente quem mais depende deles e com ajustes fiscais incidentes sobre consumo e a renda do trabalho. Assim, a corrupção opera como um mecanismo indireto de redistribuição negativa: retira recursos do conjunto da sociedade e os transforma em perda coletiva concentrada nos estratos inferiores. A quebra do princípio reparatório passa a ser norma.

Em sistemas jurídicos orientados pelo princípio da responsabilidade, o dano gera a obrigação de reparar. Esse princípio não é apenas jurídico; é civilizatório. Ele assegura que a ordem social não seja sustentada pela transferência arbitrária de custos. Trata-se de uma situação em que perdas extraordinárias tornam-se parte da normalidade fiscal. Essa normalização produz ainda outros efeitos sistêmicos com o planejamento público baseado e transformado em perdas previsíveis. O custo da corrupção, portanto, não é apenas financeiro. É também institucional e moral. Ele corrói a ideia de que o esforço produtivo individual será protegido por regras justas.

Quando o contribuinte percebe que financia prejuízos alheios sem compensação institucional, o contrato social se fragiliza. Uma ordem pública sustentável exige que o dano recaia sobre quem o produz e que o preço seja pago efetivamente e não simbolicamente. O princípio é simples: quem gera o prejuízo deve suportar seu custo.

» A frase que foi pronunciada

“A corrupção é paga pelos pobres.”

Papa Francisco

» História de Brasília

O sr. Laranja Filho depôs na Comissão de Inquérito, apresentando suas declarações por escrito, e, pelos comentários dos jornais, referia-se somente à situação da empresa, nada declarando sobre os cinco ou dez por cento da Caixainha. (Publicada em 16/5/1962)

VEGETARIANOS têm risco menor de câncer

Estudo com quase 1,8 milhão de pessoas mostra associação entre o estilo alimentar que exclui carne e frutos do mar e redução na incidência de cinco tipos de tumores, incluindo de próstata e mama

» PALOMA OLIVETO

A dieta vegetariana, que exclui qualquer tipo de carne e frutos do mar, mas inclui ovos e laticínios, reduz significativamente cinco tipos de câncer, segundo um dos maiores estudos a avaliar a associação entre alimentação e risco de tumores. Publicado no *British Journal of Cancer*, do grupo editorial Nature, o artigo mostra que, comparado aos carnívoros, os adeptos do padrão alimentar têm uma incidência menor de câncer de pâncreas (-21%), próstata (-12%), mama (-9%), rins (-28%) e mieloma múltiplo (-31%). Juntos, eles contribuíram com 39% da mortalidade por doenças oncológicas no Brasil em 2021, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer.

Os pesquisadores, da Universidade de Oxford, no Reino Unido, usaram dados de aproximadamente 1,8 milhão de pessoas, rastreadas por uma média de 16 anos. O mesmo estudo constatou, porém, que os casos de carcinoma escamoso do esôfago são quase duas vezes maiores entre vegetarianos. Já os veganos, que excluem da alimentação qualquer produto de origem animal, apresentaram uma incidência 40% maior de tumor colorretal comparado aos carnívoros. O número absoluto de casos entre aqueles que se abstém de carnes, ovos e laticínios, porém, foi pequeno, ressaltaram os cientistas.

Os pesquisadores lembram que o estudo é observacional, ou seja, não estabelece uma relação de causa e efeito. Algumas pistas, porém, podem explicar as descobertas, dizem. Para Tim Key, professor de epidemiologia da Universidade de Oxford e coautor do estudo, as reduções observadas em cinco tipos de câncer entre os vegetarianos reforçam uma tendência já sugerida por pesquisas epidemiológicas anteriores de que dietas baseadas em plantas podem ter um efeito protetor em relação a certos cânceres, possivelmente por meio de maior ingestão de fibras, fitoquímicos, antioxidantes e menor exposição a compostos potencialmente cancerígenos encontrados em carnes processadas.

O coordenador do Serviço de



Ed Case/Divulgação

Vegetais e grãos integrais fornecem fibras, fitoquímicos, antioxidantes e menor exposição a compostos potencialmente cancerígenos

Três perguntas para...

RAYANNE MARQUES, nutricionista em Brasília

Quais mecanismos nutricionais ou biológicos podem explicar a associação entre dieta vegetariana e menor risco de alguns cânceres?

Como nutricionista, avaliamos esse tipo de resultado olhando para o padrão alimentar como um todo. Dietas vegetarianas costumam ser naturalmente mais ricas em fibras, antioxidantes, fitoquímicos e compostos anti-inflamatórios presentes em frutas, verduras, leguminosas e grãos integrais. Esses nutrientes ajudam a modular processos metabólicos importantes, como controle glicêmico, microbiota intestinal e inflamação crônica, fatores que sabemos estar relacionados ao desenvolvimento de diversos tipos de câncer. Outro ponto relevante é a menor ingestão de carnes processadas e, muitas vezes, de carnes vermelhas, que estão associadas a compostos potencialmente carcinogênicos

formados no processamento e em métodos de cocção em altas temperaturas. Além disso, pessoas vegetarianas frequentemente apresentam menor índice de massa corporal, e o excesso de gordura corporal é um fator de risco conhecido para vários tumores, especialmente os hormonais, como o câncer de mama.

O estudo também encontrou maior risco de alguns tumores em vegetarianos e veganos. Isso pode estar ligado a deficiências nutricionais?

Esse é um ponto que precisa ser interpretado com cautela. Em alguns casos específicos, como o carcinoma escamoso de esôfago observado em vegetarianos e o maior

Ed Alves/CB/DA Press



risco de câncer intestinal em veganos, os próprios pesquisadores destacam que o número de casos foi pequeno, o que limita conclusões definitivas. Do ponto de vista nutricional, é plausível que dietas restritivas mal planejadas apresentem ingestão insuficiente de certos micronutrientes, como cálcio, vitamina B12, zinco ou riboflavina, que participam de funções importantes para integridade celular, imunidade e manutenção de tecidos. Por exemplo, no caso dos veganos, uma ingestão baixa de cálcio pode ocorrer se não houver consumo adequado de alimentos fortificados ou fontes vegetais ricas nesse mineral. Ou seja, não é a ausência de carne em si que determina risco,

mas sim a qualidade e o equilíbrio nutricional da dieta.

É possível afirmar que é a alimentação, e não outros hábitos, que explica a diferença de risco em alguns tipos de câncer?

Não totalmente. Estudos desse tipo mostram associação, não causalidade direta. Pessoas que seguem dietas vegetarianas muitas vezes também têm outros comportamentos de saúde positivos, como praticar mais atividade física, consumir menos álcool, fumar menos e ter maior cuidado com exames preventivos. Mesmo com ajustes estatísticos, sempre existe a possibilidade de fatores de estilo de vida influenciarem os resultados. Portanto, a principal leitura clínica é que padrões alimentares ricos em vegetais e com menor presença de ultraprocessados tendem a ser protetores. Mas isso não significa que apenas retirar carne seja suficiente, o mais importante continua sendo a qualidade global da alimentação. (PO)

estritamente em vegetais é de 590 mg por dia, quando o valor recomendado é 700 mg. “Mas mais pesquisa é necessária para compreender o que levou a essas diferenças encontradas”, afirmou.

O estudo também incluiu categorias intermediárias de dietas: pessoas que comem peixe, mas não carne vermelha, e quem consome apenas aves. Embora menor, também houve redução no risco de câncer de cólon, mama, rim e próstata, em comparação aos carnívoros.

Os pesquisadores alertam, porém, que as descobertas devem ser interpretadas com cautela e que ajustes nutricionais precisam ser feitos com acompanhamento de um profissional de saúde. Dagfinn Aune, professor do Departamento de Epidemiologia e Bioestatística do Imperial College London, na Inglaterra, também reforça que, embora amplo, o estudo pode não ter força estatística suficiente para detectar associações em todos os tipos de câncer pesquisados.

“Surpreendentemente, não houve redução no risco de câncer de cólon ou colorretal entre os vegetarianos no estudo, o que diverge de vários estudos anteriores (a maioria relatou reduções no risco de 10% a 40%”, pondera Aune. Os resultados nulos para câncer colorretal também divergem de um grande conjunto de evidências que mostram que a carne vermelha e processada aumenta o risco de câncer colorretal, enquanto uma maior ingestão de fibras e grãos integrais reduz o risco”, observa.

Oncologia Clínica do Hospital Santa Marcelina (SP), Roberto Odebrecht Rocha, destaca que outras pesquisas têm associado a alimentação saudável com a prevenção do câncer. “Estudos mostram que dietas baseadas no consumo de açúcar, gorduras saturadas, gorduras trans e alimentos ultraprocessados contribuem para o

aumento dos índices de câncer de várias formas”, ressalta. “Desta forma, recomenda-se a ingestão de uma dieta rica em alimentos nutritivos, como grãos integrais, vegetais, frutas e feijões”, diz.

A Organização Mundial da Saúde já alertou que o consumo de carnes processadas, como salsicha, linguiça, presunto e bacon,

aumenta significativamente o risco de alguns tipos de câncer. A OMS também destaca que a carne vermelha em excesso é um possível fator cancerígeno.

Micronutrientes

Aurora Pérez-Cornago, principal autora do estudo, disse, em nota, que o risco aumentado de

carcinoma escamoso em vegetarianos e de câncer colorretal em veganos pode estar associado a deficiências de micronutrientes, como vitaminas do complexo B e minerais como o zinco. Na população do Reino Unido, um dos países onde a pesquisa foi conduzida, a ingestão de cálcio por adeptos de dietas baseadas

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 23 ASSOBIOS E CANTOS

Embora os cavalos domesticados convivam com os humanos há mais de 4 mil anos, a comunicação vocal desses animais ainda é pouco compreendida. Agora, um artigo publicado na revista *Current Biology*, da Cell Press, mostra que o relincho de um cavalo é uma mistura incomum e peculiar de sons. Os pesquisadores demonstraram como eles produzem ruídos de alta frequência que desafiam seu grande porte, ao mesmo tempo que emitem tons mais graves: assobiam pela laringe enquanto vibram as pregas vocais, como uma pessoa faz ao cantar. De acordo com a equipe da Universidade de Copenhague, que realizou o trabalho, os equinos, provavelmente, desenvolveram essas vocalizações para transmitir múltiplas mensagens uns aos outros simultaneamente.

Terça-feira, 24 O MONGE ROBÔ

Pesquisadores japoneses apresentaram um monge robótico movido por inteligência artificial (IA), capaz, segundo eles, de dar conselhos espirituais. Batizado de Buddhroid, o pequeno humanoide bípede foi treinado em escrituras budistas e pode responder a perguntas que os fiéis, às vezes, não ousam fazer a uma pessoa, destacou a equipe da Universidade de Kyoto, no oeste do Japão. O protótipo tem a habilidade de se comunicar por voz. “No futuro, é possível que auxiliem ou substituam alguns dos rituais religiosos tradicionalmente realizados por monges humanos”, afirmou a universidade em um comunicado. Buddhroid é a criação mais recente de Seiji Kumagai, professor no Instituto para o Futuro da Sociedade Humana da instituição universitária. Utilizando modelos da empresa americana OpenAI (ChatGPT) e outros, ele já havia trabalhado em chatbots religiosos como o “BuddhaBot” ou um bot de catecismo.

AFP PHOTO / EUROPEAN SOUTHERN OBSERVATORY



Quarta-feira, 25 A QUÍMICA DAS ESTRELAS

Cientistas conseguiram observar pela primeira vez em detalhe a zona central da Via Láctea, onde a formação de estrelas pode oferecer pistas para compreender as origens do Universo. Trata-se de uma imagem gigantesca que abrange uma região de 650 anos-luz e mostra “uma complexa rede de filamentos de gás cósmico com um nível de detalhe sem precedentes”, indicou em comunicado o Observatório Europeu Austral (ESO). A imagem é composta por um conjunto de observações captadas pelas 66 antenas milimétricas e submilimétricas que formam o Alma, um radiotelescópio gigante situado no deserto do Atacama, no Chile, e administrado pelo ESO, pelos Estados Unidos e pelo Japão. No centro dela está a Zona Molecular Central (CMZ, na sigla em inglês), um local “de extremos, invisível aos nossos olhos, mas agora revelado com extraordinário nível de detalhe”, explicou a astrônoma Ashley Barnes.

Quinta-feira, 26 GENÉTICA DE 3 MIL ANOS

Desde o fim da Idade do Bronze até os dias de hoje, a cabra irlandesa antiga carrega 3 mil anos de história, mostra um novo estudo liderado pelo University College Dublin, em colaboração com a Queen's University Belfast e parceiros internacionais. Passado todo esse tempo, o animal ainda compartilha uma ligação genética com os mamíferos daqueles tempos, de acordo com a pesquisa biomolecular e arqueológica, publicada no *Journal of Archaeological Science*, que reformula a compreensão do passado agrícola da Irlanda e apoia a conservação da cabra irlandesa antiga como um elo vivo com as antigas comunidades agrícolas. Os pesquisadores analisaram restos mortais de animais encontrados no forte de Haughey's Fort, no Condado de Armagh, datados de cerca de 1100 a 900a.C., e na cidade medieval de Carrickfergus, no Condado de Antrim.

Old Irish Goat Society/Divulgação



HOMICÍDIO

“Só vamos viver o luto quando houver justiça”

Família de Rodrigo Castanheira — que morreu após ser agredido pelo ex-piloto Pedro Turra — relata dor, questiona circunstâncias do crime, pede indiciamento de outros supostos envolvidos e teme influência do poder econômico no desfecho do caso

» PAULO GONTIJO

O empresário Ricardo Carneiro e a estudante Isabela Fleury, pai e irmã de Rodrigo Castanheira, falaram ontem, pela primeira vez, sobre a morte do adolescente de 16 anos, agredido por Pedro Arthur Turra Basso, de 19 anos. A entrevista coletiva foi concedida no escritório do advogado da família, Albert Halex. Abatidos e com os olhos vermelhos de quem já chorou por dias seguidos, os familiares explicaram a ausência da mãe do jovem, que não participou. “Ela não tem condições de enfrentar isso agora”, justificaram.

A coletiva foi marcada por lembranças interrompidas, silêncios, frases engolidas pelo choro e pela repetição de uma palavra: justiça.

Rodrigo morreu na manhã de 7 de fevereiro, após 16 dias internado, em coma, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Brasília Águas Claras. O adolescente foi agredido em 23 de janeiro, na saída de uma festa, em Vicente Pires, e sofreu traumatismo craniano severo. Durante a internação, teve uma parada cardiorrespiratória que durou 12 minutos, além de outras complicações.

Filmado agredindo o jovem, Pedro Turra permanece preso em cela individual na ala de segurança máxima do Complexo da Papuda, por risco à integridade física. Ele responde por homicídio doloso. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios solicitou indenização mínima de R\$ 400 mil por danos morais à família da vítima.

Ausência

Desde a morte do filho, Ricardo descreve uma rotina marcada por dramas físicos e emocionais. Ele evita passar em frente à escola onde Rodrigo estudava. “Mudei todos os caminhos que costumava fazer. Dou a volta porque não consigo”, contou. O escritório onde o adolescente começou a trabalhar ao lado do pai permanece fechado para ele. “Ele ficava sentadinho comigo, me ajudando. Nunca mais consegui voltar. Tem 40 dias que eu não entro lá.”

Rodrigo ensaiava os primeiros passos da independência financeira. Trabalhava com o pai, falava em abrir empresa, comprar carro, morar com amigos. “Ele queria ganhar o dinheiro dele, comprar uma kitnet, construir a vida. Era muito empolgado”, disse Ricardo. Para a família, a dor da perda se soma à sensação concreta de um futuro interrompido.

Em casa, os objetos tornaram-se marcos de uma ausência permanente. “Eu não consigo entrar no quarto dele. Não consigo ver a bicicleta na qual ele andava”, confessou o pai. A irmã Isabela compartilha da mesma dificuldade. Ela dividia o banheiro com o irmão e decidiu mudar de quarto para um mais distante. “Ele era a metade do meu coração. Perdi a pessoa que cresceu comigo, com quem dividi a infância inteira. Nunca imaginei perder meu irmão”, afirmou.

A estudante relatou ter assumido tarefas que, segundo ela, foram profundamente dolorosas, mas necessárias para preservar os pais. “Fui reconhecer o corpo no IML, assinei os termos da cirurgia, fiz tudo que pude para poupá-los.” Não foi imposição, explicou, mas uma escolha para tentar proteger a mãe e o pai.

A ausência de Rodrigo se projeta para o futuro. “Este ano vou me formar e meu irmão não estará lá. Quando eu me casar, ele não vai estar. Meu Natal nunca mais vai ser o mesmo. Minha família nunca mais vai ser a mesma”, disse Isabela, em meio às lágrimas.

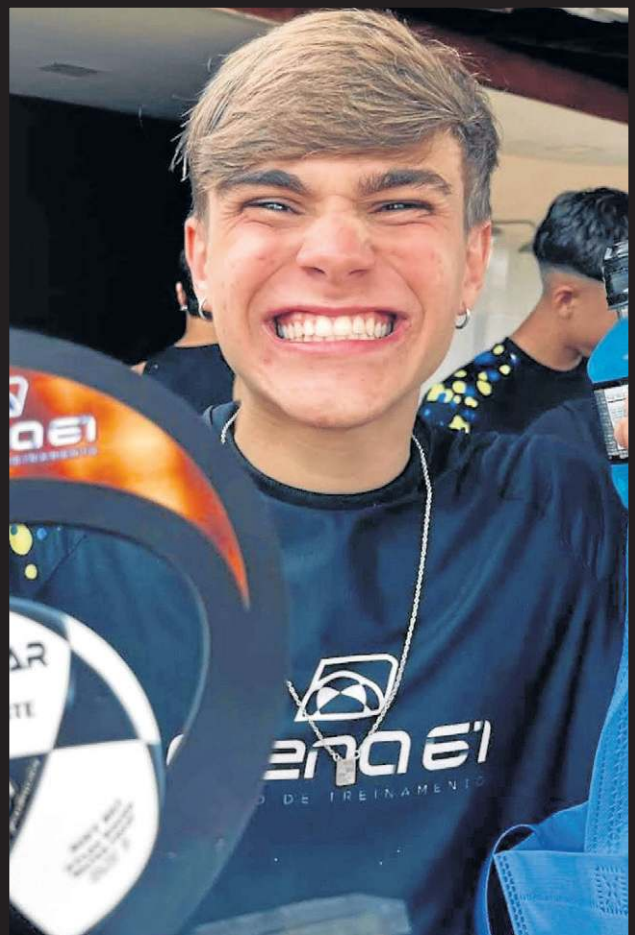
Um dos pontos que mais inquieta a família e o advogado constituído por ela é o fato de um dos envolvidos ser um conhecido. Segundo Ricardo, o menor de idade que dirigia o veículo no dia do crime es-

Ed Alves CB/DA Press



Abatidos, o pai, Ricardo Carneiro, e a irmã, Isabela Fleury, explicaram a ausência da mãe na entrevista: “Ela não tem condições de enfrentar isso agora”

Material cedido ao Correio



Rodrigo Castanheira morreu após 16 dias internado

Reprodução



Pedro Turra foi denunciado por homicídio doloso e segue preso

Responsabilização

tudou por anos com Rodrigo e integrava o mesmo grupo social. “Era do meio do meu filho. Não era alguém estranho que apareceu do nada. Eu mesmo levei o Rodrigo duas vezes na casa dele. Nunca vi nada de estranho”, comentou.

De acordo com o pai, não havia indício de perseguição ou de conflito declarado. “Vi alguns comentários depois do ocorrido, mas, sinceramente, não acredito que existia algo nesse sentido. Não sei o que pode ter acontecido para chegar a esse ponto.” A ausência de explicações torna o sentimento de perplexidade ainda mais forte. “Acho que nenhum deles tinha motivo para fazer o que fizeram”, desabafou.

Ricardo destacou, ainda, a diferença física entre o filho e o acusado. “Meu filho tinha 1,71m e pesava 62 quilos. O outro tem cerca de 1,90m. Não existe comparação”, completou. Ele relatou que evita até mesmo olhar fotos do suspeito. “Eu o vi uma vez, na televisão, quando estávamos no hospital. Se ele passar por mim hoje, acho que nem reconheço.”

Além do principal acusado, a família cobra a responsabilização dos demais ocupantes do carro. O advogado Albert Halex destacou que cinco pessoas estavam no veículo. Ele sustenta que há indícios de premeditação e questiona o fato de o úni-

co menor de idade ser o condutor, justamente um adolescente que é bicampeão de drift. “Será que ele era o mais habilitado para uma fuga?”, questionou.

Ricardo completou que nenhum dos envolvidos foi forçado a estar ali. “Ninguém estava no carro obrigado. Eles foram com uma missão em mente e colocaram em prática.” Após a coletiva, em conversa exclusiva com o **Correio**, Isabela afirmou temer que o poder econômico dos envolvidos influencie o andamento do processo. “É uma luta de Davi contra Goliás. Eles têm muitos recursos. A gente tem Deus”, declarou.

Segundo ela, o receio não é apenas pessoal, mas estrutural. “A gente teme falhas no sistema de Justiça quando pessoas com

alto poder aquisitivo estão envolvidas.” Para a família, o luto permanece suspenso enquanto o processo não avança. “A gente só vai conseguir viver o luto quando a justiça for feita”, disse Ricardo.

Esperança

Durante os 16 dias em que Rodrigo permaneceu na UTI, o pai se agarrou a qualquer possibilidade de conexão. “Eu li para ele meu livro favorito, *O Homem que calculava*. Alguns dizem que pessoas em coma têm a audição preservada, e eu me apeguei a isso”, contou.

Ele passava horas ao lado do filho, entre orações e conversas. “Eu sempre afirmei meus sentimentos para meus filhos em vida. No hospital, eu repeti muitas vezes. Abracei muito.”

Isabela lembra que a diferença de idade entre os dois era de seis anos, mas que recentemente começaram a compartilhar fases semelhantes. “Agora que a gente estava começando a viver coisas parecidas, eu queria dar mais um abraço nele”, disse. Se pudesse dizer uma última frase, seria direta: “Eu te amo muito.”

O pai acredita que o episódio poderia ter sido evitado. “Não foi a primeira vez que ele agrediu alguém. E, se não tivesse acontecido o que aconteceu, talvez não seria a última”, afirmou, referindo-se ao principal acusado.

Questionado sobre a possibilidade de perdão, Ricardo foi sincero: “Eu não penso nisso. Não sei o que eu falaria para ele.”

Apesar da dor ainda recente, a família pretende, no futuro, transformar a experiência em apoio a outras pessoas que enfrentam tragédias semelhantes. “Se eu tiver oportunidade de ajudar alguém que esteja passando por isso, eu e minha família vamos ajudar”, disse o pai.

Por enquanto, porém, o sentimento é de ruptura definitiva. “Minha vida acabou com a morte do meu irmão”, afirmou Isabela. “Foi tirado de mim metade do meu coração. Enquanto isso, a vida dos envolvidos está intocável.”

Ao fim da coletiva, não houve discursos longos. Apenas silêncio. E, nele, uma frase que se repetiu como um resumo de toda jornada: “É preciso ter justiça.”



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis vai enfrentar Bia Kicis e Michelle Bolsonaro

O governador Ibaneis Rocha (MDB) vai registrar a candidatura ao Senado, mesmo diante da possibilidade de concorrer com a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro e com a deputada federal Bia Kicis, do PL. Ibaneis disse ao Correio que nunca cogitou disputar um mandato de deputado federal, como alguns parlamentares sugerem, como forma de manter a aliança com o PL. O governador considera legítima a possível candidatura de Bia Kicis, como afirmou em entrevista publicada na quinta-feira. Mas a pretensão dele de concorrer ao Senado é anterior aos planos do PL e Ibaneis aparece bem-colocado nas pesquisas.

Momento de escolha

O problema para aprovar o projeto de capitalização do BRB é o momento político. Por mais argumentos que o governo apresente para ajudar o banco, fundamental para o desenvolvimento de Brasília, independentemente das responsabilidades pela crise, os deputados temem que a votação seja usada por adversários políticos no embate da campanha.

Quórum

Uma reunião na tarde de quinta-feira, na casa do deputado Roosevelt Villela (PL), levou o debate à base governista para avaliar o impacto das medidas para ajudar o BRB. Estavam presentes os deputados Wellington Luiz (MDB) — presidente da Câmara —, Joaquim Roriz (PL), o anfitrião, Roosevelt Vilela, Pepa (PP), Martins Machado (Republicanos), Jane Klebia (Republicanos), Eduardo Pedrosa (União), Thiago Manzoni (PL), Robério Negreiros (PSD), Hermeto (MDB), que é líder do governo na Câmara, Iolando (MDB) e Rogério Morro da Cruz (PRD). Da base governista, não participaram Pastor Daniel de Castro (PP), João Cardoso (Avante), Jorge Vianna (PSD), Jaqueline Silva (MDB) e Daniel Donizet (MDB).

De delegado a articulador nacional

O conselheiro Renato Rainha, do Tribunal de Contas do Distrito Federal, vai ampliar o raio de atuação em 2026. Ex-delegado de polícia, ele foi indicado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) para integrar a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA), principal articulação nacional de enfrentamento à corrupção e à lavagem de dinheiro. A escolha ocorre em um momento sensível: o país ainda digere fraudes em benefícios do INSS, investigações sobre operações financeiras suspeitas e o avanço de organizações criminosas sobre contratos públicos. Rainha atuará no Gabinete de Gestão Integrada da Estratégia, coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Vai levar à mesa da ENCCLA a experiência de quem já esteve dos dois lados: na investigação policial e na fiscalização de contas públicas.

Divulgação



Prevenir é o melhor remédio

A aposta é na integração de dados, na análise de risco e na identificação de inconsistências em licitações, parcerias e movimentações financeiras. No TCDF, Rainha tem se dedicado à análise de contratos, fundos e demonstrações contábeis, setor onde, muitas vezes, surgem os primeiros sinais de irregularidades. A estratégia nacional reúne Judiciário, Ministério Público, polícias e órgãos de controle para definir metas anuais de aperfeiçoamento legislativo e ferramentas de rastreamento financeiro. Em 2026, com pressão crescente por mais transparência, o discurso é claro: prevenção custa menos do que escândalo.

Divulgação/MPDFT



Aposta

Muita gente do meio jurídico apostando que, apesar de ser promotor de Justiça e jovem, aos 47 anos, o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seignur, estará na lista tríplice a ser eleita pelo Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) para a vaga aberta com a morte do desembargador Maurício Miranda. Acredita-se que pode haver uma exceção no critério de antiguidade, que prestigia procuradores em vez de promotores nessas ocasiões.

Divulgação/OAB-DF



Paulo Maurício: “Não vamos permitir o uso da OAB-DF para campanhas políticas”

A OAB-DF se antecipou ao Conselho Federal da Ordem e aprovou uma resolução que veda a participação de seus integrantes em candidaturas e campanhas para as eleições deste ano. Quem quiser participar do pleito, direta ou indiretamente, terá de renunciar ao cargo. “Queremos evitar o uso político da OAB-DF. Não vamos nos envolver, seremos apartidários. Nem vamos permitir que as estruturas da seccional sejam usadas para campanhas e divulgação de candidaturas”, explica o presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, o Poli. Sabatinas ou debates dentro das unidades da entidade não serão permitidos. A decisão poderia ter sido tomada pelo próprio presidente, mas, diante da importância da medida, foi submetida ao Conselho Pleno da OAB-DF, que aprovou na noite de quinta-feira.

Divulgação



Paulo Octávio: 90% dos brasileiros nunca visitaram Brasília

Durante o Plano de Voo 2026, da Amcham Brasil — maior câmara americana fora dos Estados Unidos e a maior associação multissetorial do Brasil — o empresário Paulo Octávio destacou os diferenciais competitivos de Brasília. Segundo ele, segurança e qualidade de vida são ativos estratégicos da capital. “Aqui ainda é uma cidade onde se pode trabalhar, produzir e circular com tranquilidade”, afirmou. Para o empresário, esse ambiente favorece investimentos e geração de negócios. Paulo Octávio defendeu, ainda, o turismo como vetor de desenvolvimento do DF. Ele lembrou que mais de 90% dos brasileiros nunca visitaram Brasília. Para o empresário, ampliar voos e conexões internacionais é essencial.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CASO MASTER / Celina Leão defendeu uso de imóveis como garantia para captar recursos e disse que governo atua para punir responsáveis. Instituição teve vitória na Justiça ao obter bloqueio das ações do banco pertencentes a investigados

“O BRB foi vítima de fraude”

» ANA CAROLINA ALVES
» MILA FERREIRA

O Governo do Distrito Federal (GDF) intensificou as medidas judiciais para resguardar o Banco de Brasília (BRB) em meio a Operação Compliance Zero. “O próprio Nelson de Souza, presidente do BRB, também está entrando com outras ações para bloqueio de todo o patrimônio do liquidante, para que o BRB não venha a ter nenhum prejuízo nessa fraude”, afirmou a vice-governadora Celina Leão ontem, durante uma agenda na Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF). Segundo Celina, a prioridade é resguardar a saúde financeira da instituição e recuperar valores já bloqueados pela Justiça. Ela informou que cerca de R\$ 400 milhões foram recuperados em decisão liminar do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), que determinou, na quinta-feira, o bloqueio e o arresto das ações do banco pertencentes a investigados na Operação Compliance Zero, que apura supostas irregularidades envolvendo o Banco Master. “Foi bloqueado esse recurso que estava no Bradesco”, afirmou, ao destacar que novas medidas judiciais estão sendo tomadas para evitar prejuízos ao banco público. A acusação envolve o empresário Daniel Vorcara, ex-controlador

Ed Alves/CB/DA Press



Celina Leão: “Nós vamos trabalhar até o fim para salvar o BRB, com toda a transparência”

do Banco Master; seu ex-sócio Maurício Quadrado; o investidor Nelson Tanure; e o fundador da Reag, João Carlos Mansur. Eles se tornaram sócios do BRB ao adquirir ações equivalentes a 25% do capital do banco público. Segundo as investigações, os papéis teriam sido comprados com recursos oriundos de operações em que o próprio BRB adquiriu carteiras do Banco Master.

Fraude

De acordo com a vice-governadora, o banco foi vítima da fraude. “É bom sempre a gente colocar que o BRB foi vítima de uma fraude nacional que aconteceu. O banco realmente é uma instituição forte, que toda a população do Distrito Federal sabe a importância”, declarou. De acordo com Celina, o banco vale, em termos patrimoniais, quase R\$ 100

bilhões, e movimenta cerca de R\$ 7 bilhões por ano na economia local. “Toda a ação que está sendo feita por parte do governo é para preservar a instituição”, afirmou. Celina ressaltou que o GDF espera punição rigorosa aos responsáveis por eventuais irregularidades. “As pessoas que levaram a essa fraude ou tiveram algum comprometimento com isso, a gente espera que sejam punidas com rigor, porque a

instituição foi vítima e nós vamos trabalhar até o final para salvar o BRB, com toda a transparência”, disse. Sobre o projeto de lei que autoriza o uso de imóveis como garantia para captar recursos, Celina explicou que a proposta prevê a constituição de um fundo de até R\$ 2 bilhões, que serviria apenas como aval para eventual empréstimo. “Não é dinheiro que está sendo retirado do governo. São imóveis em garantia de recursos que a gente venha a precisar. Pode ser que até o fim do mês a gente nem precise usar isso”, declarou. Segundo ela, o balanço patrimonial do banco, previsto para 28 de março, será determinante para avaliar a necessidade da medida. A vice-governadora afirmou estar dialogando com deputados distritais para garantir a aprovação da proposta e pediu que o tema não seja tratado sob viés político. “Estamos no ano eleitoral e isso, às vezes, é usado de forma muito errada. O BRB é um patrimônio de Brasília. A gente precisa separar as pessoas que erraram da instituição”, disse. “Um banco vive de credibilidade. Eu tenho certeza de que o nosso banco vai sair muito mais forte do que começou”, concluiu.

Proposta

O GDF elaborou um projeto de lei que prevê soluções para a capitalização e o fortalecimento do Banco

de Brasília (BRB) após prejuízo causado por operações feitas com o Banco Master, liquidado em novembro de 2025 por ordem judicial. A princípio, o projeto previa um total de 12 terrenos públicos como garantia a possíveis empréstimos realizados pelo BRB. Após encontrar resistência por parte dos deputados distritais, o governo alterou o texto da proposta e reduziu de 12 para nove a quantidade de áreas públicas disponibilizadas como garantia. No entanto, os distritais continuam resistentes à aprovação do texto, por alegarem que faltam detalhes importantes como os valores dos terrenos e um valor exato do rombo causado no BRB. No projeto atual, consta o valor de R\$ 6,6 bilhões como limite a empréstimos tomados pelo banco com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) ou outras instituições financeiras, o que sinaliza um possível valor do prejuízo. O BRB explica que o valor representa apenas autorização de empréstimo, e não obrigatoriedade de contratação. De acordo com o banco, o projeto reforça o compromisso da instituição quando apresentou plano de capital de caráter preventivo ao Banco Central com diferentes alternativas para eventual recomposição patrimonial. O banco informa que os imóveis listados no projeto passarão por avaliação técnica independente, razão pela qual ainda não há definição exata sobre valores.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Lições de rebeldia

Aos 45 minutos do segundo tempo, às vésperas da finalização do livro *A profissão do sonho*, que escrevi em parceria com Dea Barbosa, sobre os irmãos piauienses Clodo, Climério e Clésio, o poeta Climério encaminhou, por mensagem de áudio, a canção que compôs em parceria com a cantora e compositora brasiliense Ana Reis.

Climério enviou a Ana uma canção, sob o título *Lições de rebeldia*, quase tão quilométrica quanto a de *Faroeste caboclo*, de Renato Russo. Estava cético quanto à possibilidade de que ela virasse música. Mas Ana compôs um lindo samba que deixou Climério e quem ouviu em êxtase. O poeta piauiense-brasiliense é suavemente rebelde. Confirmam a arte da rebeldia elegante de Climério.

*Convém desafiar
As bases da certeza
Convém desconfiar
De toda realeza*

*É melhor assoviar
Uma antiga canção
Dessas de arrepiar
De tremer o coração*

*O bom é poder cantar
Hino ou revolução
Sem etiqueta exaltar
A sonoridade de um não*

*Não se deve acreditar
Em palavras de profeta
Que sempre teima em cobrar
Todo valor da coleta*

*Precisa ficar distante
De quem ordena e manda
Em cuja fala se esconde
Velho discurso arrogante*

*É melhor temer o medo
Que destrói a nossa calma
Em cuja fala se esconde
Velho discurso arrogante*

*É melhor temer o medo
Que destrói a nossa calma
E dilacera em segredo
Os quatro cantos da alma*

*O risco é que vai prover
O sabor da descoberta
Que faz a vida correr
Deixando a porta aberta*

*Pra que penetre a aragem
O vento da novidade
É como um rio sem margem
Que tem por leito a verdade*

*Grite estrela e cometa
Contra a falácia da dor
Até forjar a faceta
Iluminada do amor*

SEGURANÇA

Vigilância pública ampliada

Nova plataforma, a DF 360 reúne 1,6 mil câmeras do governo e privadas, usa reconhecimento facial e promete atuação mais rápida e preventiva contra o crime. Moradores e comerciantes podem cadastrar seus equipamentos na SSP-DF

» ANA CAROLINA ALVES

O Governo do Distrito Federal (GDF) aposta, agora, também nas câmeras privadas da própria população para ampliar o cerco contra o crime. Lançada ontem, a plataforma DF 360 permite que moradores e comerciantes cadastrem seus equipamentos de monitoramento diretamente no sistema da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), integrando imagens privadas ao centro de operações da capital.

A proposta marca a consolidação de um modelo de atuação mais preventivo. “A gente deixa de buscar a imagem depois que o crime aconteceu e passa a agir de maneira proativa”, afirmou o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar. Segundo ele, o sistema já identificou pessoas com mandado de prisão em aberto circulando pelas ruas por meio do reconhecimento facial. “Muitas vezes conseguimos programar a prisão antes que um novo crime aconteça”, ressaltou.

Atualmente, a SSP-DF conta com 1.350 câmeras próprias distribuídas nas 35 regiões administrativas. Outras cerca de 250 pertencem a órgãos públicos parceiros e à iniciativa privada. O monitoramento ocorre 24 horas por dia a partir do Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), com apoio de centrais instaladas em batalhões da Polícia Militar (PMDF), unidades do Corpo de Bombeiros (CBMDF) e delegacias da Polícia Civil (PCDF).

De acordo com Avelar, nos últimos 12 meses, mesmo ainda em fase inicial, o sistema resultou em mais de 30 prisões com base em reconhecimento facial, recuperação de mais de 60 veículos e localização de cerca de 16 pessoas desaparecidas. “Subimos de 700 para 1.350 câmeras em três anos. E os resultados estão aparecendo”, destacou.

Cadastramento

Um dos principais avanços do DF 360 é o módulo de parcerias,

Ed Alves CB/DA Press



A vice-governadora Celina Leão e o secretário da Segurança Pública do DF, Sandro Avelar

que simplifica a integração de câmeras privadas ao sistema público. Antes, o processo podia levar mais de 60 dias, com troca de documentos entre áreas técnicas e jurídicas. Agora, segundo o subsecretário de Modernização Tecnológica, Gustavo Tarragô, a adesão pode ser concluída em até dois dias.

“O parceiro entra no sistema pelo portal da Secretaria de Segurança, clica em ‘cadastro da minha câmera’, preenche os dados e o próprio sistema gera automaticamente o termo de parceria já com as informações lançadas”, explicou. O documento é assinado digitalmente pelo Gov.br e reenviado pela plataforma. Após validação técnica, a câmera é integrada ao monitoramento.

Tarragô ressaltou que o uso das imagens é restrito à segurança pública e segue as regras da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). “As imagens são utilizadas exclusivamente no interesse da segurança pública. Há critérios técnicos definidos e um modelo padronizado de parceria”, afirmou.

As câmeras da secretaria armanizam imagens por, no mínimo, 30

dias. No caso dos parceiros, a exigência inicial é de 72 horas de gravação, o que já permite agilizar investigações. “Se a Polícia Civil precisar de uma imagem, não precisa mais ir até o local. Consegue acessar pelo sistema”, completou o subsecretário.

Integração

A plataforma reúne cinco módulos integrados, que cruzam dados em tempo real com bancos federais e locais para despachar viaturas antes mesmo de uma ligação para o 190. Entre eles, leitura automática de placas veiculares e reconhecimento facial. Ao identificar um veículo com restrição de furto ou roubo, o sistema emite alerta automático para o Centro de Operações e para equipes em campo, com localização exata e imagem captada.

No caso de reconhecimento facial, o alerta é disparado quando há correspondência com banco de dados de mandados de prisão ou de pessoas desaparecidas.

A vice-governadora Celina Leão destacou que a tecnologia permite

buscas inteligentes por padrões de comportamento, por meio de comandos chamados “prompts”. “Você faz uma descrição de movimento, como alguém empurrando outra pessoa ou portando uma arma, e a inteligência artificial varre todas as câmeras. Não é possível ter pessoas olhando 1.300 câmeras ao mesmo tempo, mas o sistema consegue”, explicou.

Ela também afirmou que o governo trabalha para integrar bases de dados diretamente ao Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). “Se já prendemos 30 pessoas de forma conservadora, com acesso direto, a tendência é ampliar esse resultado com segurança jurídica”, disse.

Expansão

Além das 1.600 câmeras atualmente integradas, a SSP-DF adquiriu mais 1.000 equipamentos, sendo 650 com previsão de entrega até o fim de março. O sistema também poderá ser utilizado em drones, especialmente em gran-

des eventos e manifestações.

Os canais 190 e 193 passam a utilizar geolocalização de altíssima precisão via celular e encaminham automaticamente o protocolo de atendimento pelo WhatsApp. A rede integra sistemas como o Sinesp-CAD, aplicativos como Uber e RapidSOS, que permitem o recebimento automático da localização do veículo e dados do motorista e passageiro em situações de emergência, além de atender prioritariamente mulheres amparadas por medidas protetivas por meio do Projeto Viva-Flor.

Nas ruas, os agentes contam com um módulo de consulta integrada que reúne dados de diversas bases em uma única interface, com checagem instantânea de veículos, antecedentes e identificação biométrica facial.

“A ideia é fazer de Brasília uma cidade cada vez mais inteligente, com uso intensivo de tecnologia para prevenir e combater o crime”, afirmou Avelar. E garantiu: “O criminoso vai ter cada vez mais dificuldade de circular sem ser identificado”.

Ed Alves CB/DA Press



Monitoramento ocorre 24 horas por dia a partir do Centro Integrado de Operações (Ciob)

» Assalto em Ceilândia

A PMDF prendeu dois homens, de 23 e 19 anos, que assaltaram uma joalheria na QNN 17, em Ceilândia, ontem. Um policial militar de folga percebeu e entrou em luta corporal com os autores dentro do estabelecimento. Os suspeitos conseguiram fugir e atiraram contra ele. Mesmo sob ameaça, o policial manteve o acompanhamento a distância, passou informações às equipes de serviço e aguardou reforço. Na fuga, os criminosos abordaram uma vítima que saía de casa e roubaram o veículo dela, mas acabaram capturados depois. O cerco na região, enquanto um helicóptero sobrevoava a área, chamou a atenção de moradores e de comerciantes. Até o fechamento desta edição, um terceiro integrante do grupo estava foragido.

BOLADA

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil/Arquivo



É possível comprar 29 casas no Lago Sul com o prêmio total

Mega-Sena sorteia R\$ 145 milhões hoje

» JOÃO PEDRO ZAMORA*

Mais uma vez ninguém conseguiu acertar as seis dezenas e o prêmio da Mega-Sena aumentou para R\$ 145 milhões a serem sorteados no concurso nº 2978, hoje à noite. Milhares de brasileiros aguardam a revelação dos números na esperança de se tornar um milionário.

Esse é o caso de Ricardo Akira, vigilante de 49 anos, morador do Núcleo Bandeirante. “Se eu ganhasse, eu acho que faria uma lista de todas as praias brasileiras e visitaria todas elas, uma de cada vez”, contou ele, animado com o sorteio que ocorrerá às 20h, e poderá ser acompanhado pelo canal do YouTube oficial da Caixa Econômica Federal, diretamente do Espaço da Sorte, em São Paulo.

A chance de alguém vencer po-

de variar de acordo com o número de dezenas jogadas pelo indivíduo. Se a pessoa realizar apenas um jogo simples, com seis dezenas, a probabilidade de ganhar é de 1 em 50.063.860. Caso a pessoa compre um jogo de vinte dezenas, que é o limite máximo estipulado, ela teria uma chance de vitória de 1 em 1292 (pouco mais de 0,0007% de chance de acerto), porém esse jogo custaria um total de R\$ 232.560,00.

Com o dinheiro do prêmio (R\$ 145 milhões), o poder de compra que ele traz é imenso. Alguns itens que poderiam ser comprados com esse valor: 29 casas no Lago Sul, 181 lanchas novas, 4.833 viagens de um mês para o Japão. O vencedor também poderia pagar o salário de um craque do Campeonato Brasileiro de Futebol por aproximadamente seis anos. Con-

tudo, vale ressaltar que a chave para preservar esse montante é não realizar compras impulsivas e controlar os gastos.

Como apostar

O responsável por acertar os seis números sorteados recebe milhões da Mega-Sena. Contudo, é possível ganhar prêmios menores ao acertar quatro ou cinco números dentre os 60 disponíveis no volante de apostas. Para levar o prêmio total, os seis números do volante precisam ser acertados. Na modalidade chamada de “Surpresinha”, é possível deixar que o sistema escolha os números. Na “Teimosinha”, é possível concorrer com a mesma aposta por dois, três, quatro, seis, oito, nove e doze concursos consecutivos.

Os sorteios da Mega-Sena são realizados três vezes por semana, às terças, às quintas e aos sábados. A aposta mínima, de seis números, custa R\$ 6. Quanto mais números marcar, maior o preço da aposta.

O último sorteio da Caixa Econômica Federal ocorreu na quinta-feira (26). Apesar de ninguém ter levado a bolada inteira, ainda houveram aqueles que levaram algum dinheiro por acertar quatro ou cinco números dentre os 60 disponíveis em cada cartela. Ao total, 7817 apostas foram premiadas, das quais 7699 tiveram quatro acertos e receberam R\$ 846,60 em cada aposta, enquanto 118 acertaram cinco números e levaram R\$ 33.510,78 para casa.

*Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



GIGI KUNZ (INTERINA)
kunzgiovanna@gmail.com

Fotos: Gigi Kunz/CB/DA Press



Rodrigo Badaró e Ciro Nogueira



Karen Luise de Souza, Maria Elizabeth Rocha e Fabiana da Costa



Rodrigo e Luciana Badaró



Ana Luiza Badaró, Laura Badaró, Inas Valadares, Luciana Badaró e Guto Valadares



Roberval Casemiro Belinati, Rodrigo Badaró, Carlos Mário da Silva Velloso e Carlos Mário da Silva Velloso Filho

Título de cidadão honorário para Rodrigo Badaró

A Câmara Legislativa do Distrito Federal concedeu, em sessão solene na última quarta-feira (25/2), às 19h, o título de cidadão honorário de Brasília ao jurista Rodrigo Badaró, conselheiro do Conselho Nacional de Justiça e conselheiro nacional de Proteção de Dados. A homenagem, proposta pelo deputado Robério Negreiros (PSD), reconhece a contribuição de Badaró à capital federal, onde atuou por dois mandatos no Conselho Federal da OAB Nacional pela Seccional do DF.



Tatiane França, Gustavo Aires, Júlio César, Celina Leão, Sônia Ribeiro, Gustavo Rocha, Cristomário Medeiros e Lillian Kelly

Vale o registro: Júlio César Ribeiro celebra aniversário em noite de homenagens

Na última terça-feira (24/2), uma homenagem surpresa no espaço Oscarito celebrou os 51 anos do deputado federal Júlio César Ribeiro (Republicanos), reunindo cerca de 1.500 pessoas entre amigos, lideranças políticas e apoiadores, em uma noite marcada por emoção e reconhecimento.



Sônia Ribeiro, Júlio César e Damares Alves



Paulo Octávio, Pedro Ávila e Maria Ávila



Roberto Rubinger Botelho, Marco Antônio Demartini, Júlio Crosara e Fernanda Sorgi



Rogério Oliveira, Gil Pereira, Leonel Alves

Quadro Imobiliário 2026 conecta dados, estratégia e alta performance

Na última terça-feira (24/2), o Quadro Imobiliário 2026 movimentou o mercado do Distrito Federal ao unir informação, aprendizado e reconhecimento em um encontro que apresentou o Anuário do Panorama Imobiliário e o Prêmio Top Imobiliário - Wildemir Demartini. Realizado no Sinduscon, o evento contou, ainda, com a palestra "Mercado Imobiliário: Jogo de Gente Grande", ministrada por Filipe Ferraz, multacampeão mundial e técnico do Sada Cruzeiro, que traça paralelos entre esporte de alto rendimento e liderança empresarial.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

»Entrevista | LOENI LUDKE FALCÃO | ANALISTA DA EMBRAPA

A responsável pelo Laboratório de Cultivo de Cogumelos disse, em entrevista ao *CB.Agro*, que a cooperação científica entre Embrapa e Coreia do Sul pode ser benéfica para conhecimento em melhoramento genético e produção de variedades

Acordo para alavancar a produção

» MANUELA SÃ*

O acordo assinado, nesta semana, entre Brasil e Coreia do Sul, com foco em parceria científica e tecnológica nas áreas de agricultura, recursos naturais e desenvolvimento sustentável, foi um dos assuntos tratados pela analista da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e responsável pelo Laboratório de Cultivo de Cogumelos, Loeni Ludke Falcão, durante o programa *CB.Agro* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília de ontem. Aos jornalistas Mariana Niederauer e Marcelo Agner, ela falou, também, sobre o curso para cultivo de cogumelos comestíveis e medicinais e a versatilidade desse fungo. Confira, a seguir, os principais pontos.

A presidente da Embrapa assinou um acordo de cooperação científica com a Coreia do Sul nesta semana. Tem uma parte que envolve a nossa produção e pesquisa sobre cogumelos. Como esse acordo vai ajudar no nosso ambiente de pesquisa?

O acordo abrange um escopo muito maior que o cultivo de cogumelos, mas nós, do Laboratório de Cultivo de Cogumelos, buscamos essa colaboração com a Coreia, porque ela tem muito a nos oferecer em termos de experiência para melhoramento genético, produção de variedades que atendam tanto às especificidades da gastronomia quanto às voltadas para produtores. Além disso, eles têm muito a nos oferecer em termos de Smart Farm, o processo de automação do cultivo de cogumelos.

Asiáticos culturalmente produzem e consomem cogumelos há milhares de anos. Então, é uma cultura que a gente pode aprender. Não buscamos apenas essa parceria técnica para pesquisa, mas também treinamento de pessoas.

Como vai funcionar o 55º curso de cultivo de cogumelos?

A gente vai abrir as inscrições em breve, possivelmente, na segunda quinzena de março. É um curso intensivo, durante uma semana. A gente ensina a isolar o micélio, colocar na placa de petri, fazer o que chamamos de semente, que, na verdade, é o inóculo, para ser colocado na serragem, no capim, com a devida formulação. Também vamos mostrar como a gente induz o corpo de frutificação, como colhe e como embala. O curso tem aulas teóricas com diversos professores experientes, que





Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

são empresários, produtores de cogumelos e pessoas da Embrapa. É uma imersão de uma semana no mundo do cultivo de cogumelos.

É preciso ser formado em alguma área ou não?

Não. A gente, normalmente, pede que a pessoa leia um pouco sobre o assunto, entenda o que é fungo. Mas

a gente faz um nivelamento, traz as informações básicas para que qualquer pessoa de qualquer área possa acompanhar o curso.

O cogumelo pode ser usado até para vestimenta. Como funciona?

É utilizada, especialmente, a espécie *Ganoderma lucidum*, mas não somente ela. É o chamado couro vegano. Então, o micélio é tratado, produzido de uma maneira específica e tratado, substituindo o couro animal. A gente tem várias marcas. É claro que o custo desses objetos feitos com esse couro ainda é alto, mas é uma possibilidade. E, inclusive, a gente tem muitas pessoas estudando

no Brasil para desenvolver, para que a gente tenha acesso a esse tipo de material de forma mais barata.

Como pesquisadores classificam, hoje, os chamados cogumelos alucinógenos?

Os cogumelos psilocibinos, os que produzem essa molécula chamada psilocibina, que tem efeito alucinógeno nas pessoas, têm várias espécies. É possível encontrá-las em toda a América. No Brasil, é proibido vender qualquer coisa que contenha a psilocibina. Existem empresas que buscam a Embrapa para parceria na produção de medicamentos, especialmente voltados para ansiedade

e depressão. Nós, da Embrapa, entraríamos na parte do cultivo. Ainda não fazemos isso, mas estamos sendo procurados e estudando a possibilidade de desenvolver esse tipo de projeto. A gente sai daquele modelo de uso informal, de qualquer jeito, para um uso controlado, orientado por médicos. Nós iríamos auxiliar com a parte do cultivo de produção de matéria-prima, caso decidíssemos participar desse projeto.

A produção ficaria com a indústria farmacêutica?

Isso. O que nós sabemos fazer é a parte de cultivo e de estudos. O cogumelo medicinal é uma fonte de moléculas que podem gerar soluções para a humanidade. A China utiliza cogumelos como base de formulações de fitoterápicos há milhares de anos. Eles sabem como fazer, têm tradição, conhecimento. Por isso, a gente está buscando essa parceria. Buscamos com a Coreia, estamos buscando agora com a China também a possibilidade de trabalhar com eles, já que eles são os grandes produtores de cogumelos do mundo, tanto comestível quanto medicinal.

***Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates**

Marcas & Negócios



CERRADO

Compromisso com a produção artística

César Rebouças



Em meio à paisagem ampla do Centro-Oeste brasileiro, um espaço cultural tem transformado arte em encontro, território em linguagem e jardim em extensão expositiva. A galeria Cerrado nasce com o propósito de fomentar a cultura e a educação em artes visuais, reunindo exposições simultâneas de arte moderna e contemporânea, residências artísticas e ações educativas que ampliam o diálogo entre artistas, obras e público.

O sócio-diretor Lucio Albuquerque conta que o projeto da galeria nasceu em maio de 2022, na abertura da exposição do artista Di Cavalcanti, em Brasília. Na ocasião, em uma conversa com os sócios da galeria Almeida e Dale — Antônio Almeida e Carlos Dale —, o empresário notou que o Centro-Oeste seria um mercado interessante para entrar e, por isso, houve a decisão de iniciar as operações em Brasília, depois de atuar em Goiânia.

“Surgiu, então, a Cerrado, nome pensado para demonstrar nosso total compromisso com a produção artística da região e a herança artística cultural que, em grande medida, inspirou a criação de Brasília nos anos 1950”, relembra. Na prática, com a iniciativa, Lucio, Antônio e Carlos buscaram interiorizar a arte e a cultura do Brasil para regiões de grande potencial fora do eixo Rio-São Paulo.

Apesar de ser formado em Economia, Lucio cresceu em meio à arte. A mãe dele, Celma, fundou uma galeria de arte em Minas Gerais. “Sou a segunda geração de galeristas em minha família. Sou de Belo Horizonte e minha mãe já atuava no mercado de arte na capital mineira. Em 1988, quando entrei para a faculdade de economia, ela decidiu abrir a galeria e eu fui trabalhar com ela desde o início. Desde então, eu me

dediquei exclusivamente ao ofício de galerista. Já são 38 anos de galeria”, explica.

Após quase quatro décadas de experiência, Lucio ressalta que a Cerrado entra no seu escopo profissional com o objetivo

de ampliar o acesso do público à produção dos artistas modernos e contemporâneos, tanto para o apreciador quanto para interessados em adquirir obras para sua casa, escritório ou iniciar uma coleção de arte. Localizada no Lago

Três perguntas para

LUCIO ALBUQUERQUE, SÓCIO-DIRETOR DA GALERIA CERRADO

O que diferencia a Cerrado de uma galeria tradicional?

Nossa sólida agenda de exposições e participações em feiras de arte, além de uma expressiva turma de colaboradores da galeria que atuam em diversas áreas e em sintonia para atender os artistas e os clientes.

Como vocês equilibram arte moderna e contemporânea no espaço?

É, sim, possível trabalhar com essas vertentes, em alguns casos, criando diálogos entre os

trabalhos dessas épocas ou mesmo antagonismos. Assim, podemos oferecer ao público uma variedade de opções que abranjam tanto obras que respondem a períodos históricos importantes como a produção contemporânea mais recente. Acreditamos fortemente que essa é a forma mais assertiva de gerir uma galeria de arte hoje.

Como vocês avaliam o cenário das artes visuais em Brasília?

No campo da produção local, tanto de Brasília como de

Goiânia, estamos ainda conhecendo alguns artistas e suas pesquisas, é um processo contínuo. No campo da venda, acreditamos fortemente no crescimento do mercado daqui. Na última mensuração feita do mercado consumidor de arte, realizada há uns 10 anos, Brasília não aparecia nessa pesquisa, pois o mercado era inexpressivo. Acreditamos que Brasília pode ocupar um lugar entre as cinco capitais que mais investem em arte e que esse objetivo pode ser alcançado a médio prazo.

Sul (SHIS QI 05 Chácara 10), a galeria tem entrada gratuita.

“Somos uma galeria comercial, que se mantém com a comercialização de obras de arte, mas temos a consciência que também desempenhamos um trabalho social e de disseminação do acesso à cultura. Todos os visitantes são bem-vindos e, caso estejam buscando alguma obra, nosso time irá ajudá-los nesse processo”, diz.

Se, por outro lado, o visitante quer ver alguma exposição ou conhecer os trabalhos disponíveis no acervo da Cerrado, ele é encorajado pela equipe a explorar os espaços expositivos da galeria. “Tudo é pensado para que o público se sinta à vontade tanto para assistir às exposições como para falar de arte com os artistas, curadores e nossa equipe de arte-educação”, assinala.

Contribuindo para o aspecto educacional, Lucio acrescenta que a Cerrado recebe escolas e grupos maiores de visitantes, reforçando

a estratégia de formação de público. Em 2025, foram 699 estudantes das redes pública e privada recepcionados no local, além de 82 professores e educadores. “Nosso projeto educativo é uma parte importante para Cerrado e procuramos dar uma atenção muito especial a esse público que nos visita”, complementa.

Curadoria das exposições

De acordo com Lucio, a Cerrado faz parte de um conjunto de sete galerias no Brasil. Cada unidade tem um diretor artístico. Uma das funções deles é buscar projetos para intercâmbio entre essas galerias ou mesmo de artistas de fora desse conjunto e apresentarem no espaço.

“Nesse sentido, a Cerrado tem como diretor artístico o premiado curador Divino Sobral. Ele é o responsável por selecionar a entrada de novos artistas para o quadro de artistas representados e por

estabelecer um cronograma de exposições ao longo do ano. Temos artistas do Centro-Oeste como de outras regiões do país”, destaca.

Para o sócio-diretor, isso é muito importante para o ecossistema da arte, uma vez que o intercâmbio cultural e artístico entre regiões aprimora o olhar dos visitantes e a troca de experiências entre artistas e curadores.

Identidade

A exposição que abre o calendário da Cerrado, em Brasília, conta com um curador local independente, o historiador da arte Carlos Lin. De acordo com Lucio, o objetivo é apresentar um recorte do que se produziu na cidade nos anos 1960, 1970 e 1980. Para essa iniciativa, o sócio-diretor informa que a coleção não está à venda. “Isso demonstra o nosso compromisso com o reconhecimento e divulgação dos trabalhos produzidos no DF desde a sua fundação”, finaliza.

PRISÃO/ Grupo vendia “liberdade” pelo Telegram e pelo Discord. Para demonstrar que tinha acesso a bancos de dados e conquistar compradores, forjou mandados contra autoridades como o presidente Lula e o ministro Alexandre de Moraes

Trio burlava sistema penal

» CARLOS SILVA

A Polícia Civil (PCDF) prendeu três suspeitos de integrar uma organização criminosa acusada de utilizar credenciais vazadas de servidores públicos para manipular sistemas oficiais, incluindo o Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP). A ação ocorreu em conjunto com a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) e teve apoio de órgãos de inteligência do Judiciário.

Além da manipulação de mandados, o grupo também é investigado por tentar intimidar autoridades envolvidas nas apurações. Segundo a PCMG, houve tentativa de acesso à credencial de uma servidora de tribunal em Sergipe para promover ataques diretos a um juiz e a um delegado de Minas Gerais.

Um adolescente de 15 anos foi apreendido no Jardim Botânico III (DF). Ele é apontado como o responsável técnico pela inserção dos mandados. Outros dois suspeitos — um homem de 19 anos e uma mulher de 45 — foram detidos em Caldas Novas (GO) e na mesma região

administrativa de Brasília. Outros endereços ligados ao grupo foram visitados. Ao todo, cinco ordens judiciais foram executadas nesta fase.

As investigações apontam que o adolescente apreendido teria participado da inserção de um mandado de prisão forjado contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) e contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). De acordo com a PCMG, o jovem colocou os nomes dessas duas importantes figuras como uma espécie de bravata, para demonstrar que tinha facilidade de acesso aos bancos de dados oficiais.

Esquema

Ainda de acordo com as investigações, o grupo obtinha indevidamente credenciais funcionais de servidores públicos e, com esses acessos, realizava consultas irregulares e tentava alterar registros em sistemas oficiais. Entre as ações identificadas, estão tentativas de dar baixa fraudulenta em mandados de prisão ativos, inclusive de foragidos, e inserção de documentos falsos em plataformas governamentais.

Divulgação/PCDF



Prisões ocorreram no Jardim Botânico (DF) e em Caldas Novas (GO)

O delegado João Guilherme, da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC), da PCDF, destacou que não houve invasão direta aos sistemas institucionais. “Não houve invasão nos

sistemas. O que houve foi utilização indevida de credenciais. Eles obtinham essas credenciais de servidores, conseguiam acessar os sistemas e lá tentavam fazer alterações no Banco Nacional de Mandados de

Prisão”, explicou. Segundo os investigadores, há indícios de que os suspeitos recebiam valores para promover essas alterações. A forma como obtinham essas credenciais está sendo apurada.

Venda de “liberdades”

A apuração conduzida pela PCMG identificou que 92 mandados foram lançados como cumpridos de forma fraudulenta após o vazamento da credencial de um policial penal em Minas Gerais. Com isso, integrantes de facções como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) teriam sido beneficiados.

O delegado Marceleandro Silva, da PCMG, explicou a dinâmica: “Mesmo essas pessoas não tendo sido presas, eles lançavam no sistema que essa pessoa havia sido presa de maneira incorreta. Isso facilitava com que essas pessoas se mantivessem em liberdade, quando deveriam estar encarceradas”.

Segundo ele, as negociações ocorriam em aplicativos de mensagens. “Esses falsos cumprimentos

eram negociados em grupos do Telegram e Discord. Lá eles fomentavam a venda, não só dessas liberdades, mas também de acessos indevidos no Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud) para bloqueios judiciais indevidos”, afirmou. Os valores não puderam ser divulgados, para não atrapalhar o andamento das investigações.

Apesar das tentativas, as autoridades sustentam que nenhuma liderança criminosa permaneceu em liberdade por causa da fraude. “Ninguém efetivamente teve o benefício concreto, porque houve atuação conjunta do Tribunal de Justiça e das polícias, que conseguiram reverter essas falsas inserções antes que surtíssem efeito”, declarou Marceleandro.

Os suspeitos poderão responder por uma série de crimes, que incluem invasão de dispositivo eletrônico, organização criminosa, falsidade ideológica e, caso confirmada movimentação financeira para ocultação de valores, lavagem de dinheiro. “Se somadas, essas penas podem ultrapassar 10 ou 12 anos de prisão”, afirmou o delegado da DRCC.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 27 de fevereiro

» Campo da Esperança

Adriana Portuquez do Nascimento, 52 anos
Aldina Barbosa dos Santos, 81 anos
Belchior de Paula Machado, 70 anos
Daniel da Silva Fernandes, 95 anos
Grécia Arão da Silva, 76 anos
Hildivandes Mariani, 69 anos
Julia Espinheira Melo Baptista, 46 anos
Laura Maria dos Santos Silva, 78 anos
Leduina Alves de Oliveira, 83 anos

Maria Vilma de Morais Oliveira, 76 anos
Mário Lisboa Theodoro, 68 anos
Myra Rosa Lourenço, 94 anos
Sílvio de Sousa Silva, 75 anos
Vitor Hugo Maciel Alejarra, 93 anos

» Taguatinga

Carlito Antônio dos Santos, 64 anos
Cleia Dias de Carvalho Barros, 49 anos
Dirce Alves de Oliveira, 88 anos
João Parraio da Silva, 66 anos

Luzia Pereira de Souza, idade não informada
Marina Maciel Pereira, 83 anos
Mikaella Santos Silva, 36 anos
Nelson Tomé do Nascimento, 85 anos
Osmar Teodoro de Moura, 60 anos
Plácides Balbina da Silva, 94 anos
Rosângela Pereira Garrido Riseiro, 71 anos
Sebastião Silva, 85 anos
Terezinha Maria de Jesus, 93 anos
Valmir Soares da Silva, 51 anos

» Gama

Edmilson Martins Borges, 79 anos
Feliciano Alves de Oliveira, 65 anos
João Moreira dos Santos, 83 anos
Maria da Conceição, 87 anos

» Planaltina

Antônio Geraldo de Carvalho, 70 anos
Domingos Cordeiro da Silva, 62 anos
Francisco das Chagas Araújo Parente, 43 anos

Ivone Marques Campos, 69 anos
Joaquim dos Reis Rodrigues dos Santos, 60 anos
Josefa Régis Evangelista, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Eluzinete Cardoso Martins, 85 anos (cremação)
Rosane Paraguassú Bastos, 60 anos (cremação)
Tadao Ikeoka, 85 anos (cremação)



Amor compartilhado

Histórias de abandonos de cães e gatos são ressignificadas com a atuação de protetores, que lutam para garantir dignidade a esses animais comunitários. Conseguir castrações e adoções são os maiores desafios

» LETÍCIA MOUHAMAD

Há pouco mais de um ano, os funcionários do Hospital Regional de Planaltina (HRP) notaram a presença constante de um cão caramelo em frente à emergência. Persistente, ele aguardava a saída de seu tutor. Esperou por dias, semanas, mais de meses. Nada. O companheiro do vira-lata havia morrido.

“Como ele (o cão) não viu seu tutor sair, decidiu esperar. A família do falecido até tentou levá-lo para casa. Não insistiram muito. Fiel, ele permaneceu no hospital. Começamos, então, a cuidar, levando-o para um lugar mais adequado e alimentando-o”, conta Giselle Castro, 45 anos, servidora do HRP.

Apelidado pela equipe de Caramelão, o animal vive, hoje, em um lar temporário e aguarda por adoção. Ainda é cuidado pelo grupo de Giselle — chamado O amor salva patas — que se reveza para garantir alimentação, remédios, afeto e até conseguiu castrá-lo. Além dele, pelo menos 50 outros animais, entre cães e gatos, tiveram um destino semelhante após serem abandonados nos arredores do hospital.

A servidora, junto a outros 21 funcionários do HRP, tem se engajado no acolhimento desses animais, conhecidos por serem comunitários, isto é, sem tutor único ou domicílio fixo. Trata-se de cães e gatos que estabelecem laços de dependência e afeto com a vizinhança, sendo cuidados coletivamente por moradores, trabalhadores ou frequentadores daquele espaço.

Os animais comunitários estão em todos os lugares, basta observá-los de forma mais atenta. No Distrito Federal, há duas leis em vigor que determinam sua proteção, além de preverem segurança jurídica aos cuidadores, autorizando a instalação de abrigos e comedouros em áreas públicas. Retirá-los ou impedir a prestação de cuidados é proibido, inclusive em condomínios, conforme norma promulgada há pouco mais de um mês pela Câmara Legislativa do DF (CLDF).

Na prática, porém, tanto os animais quanto os cuidadores sofrem

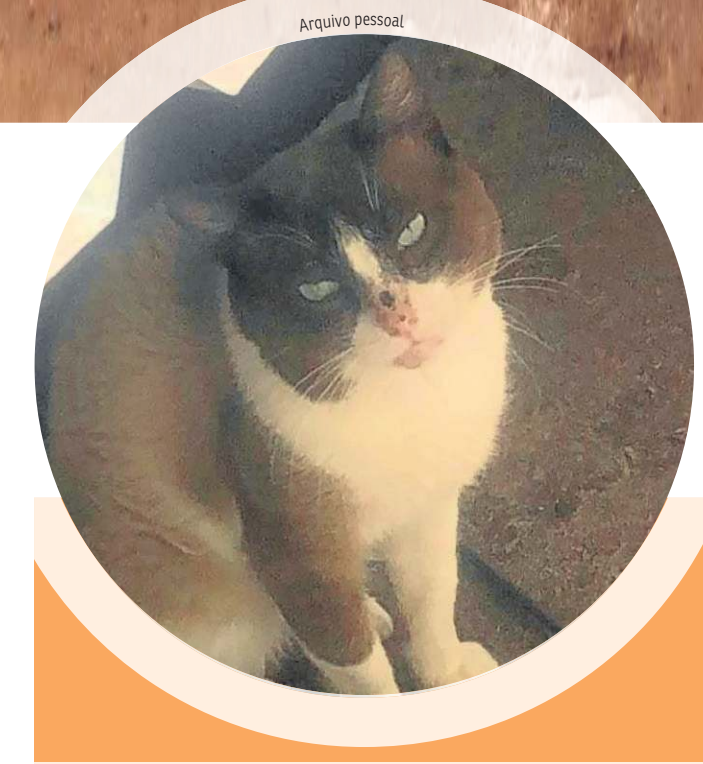
com a hostilidade daqueles que não aceitam sua presença. “No nosso caso, 90% das pessoas costumam ajudar, acabam se sensibilizando. Mas já precisamos lidar com várias ameaças. Certa vez, disseram que colocariam veneno para os animais, acredita?”, relata Giselle, tutora de 20 animais, muitos resgatados nos arredores do hospital.

Os custos para cuidar dos animais comunitários saem do próprio bolso do grupo. Quando é possível, conseguem vagas de lar temporário na casa de Maria de Prazeres Silva, 62. “A gente tenta encontrar tutores que cuidem de verdade dos bichinhos. Não vamos entregar para qualquer um”, diz a cabeleireira, que construiu ao menos seis baias em seu quintal para acolher os seus bichos e os outros. Também funcionária do hospital, Carlete Antônia, 58, explica a motivação para continuar tocando o projeto, mesmo com tantos desafios: “Eu não tenho coragem de ver um ser que respira, nasce como nós, sente fome e frio vivendo em sofrimento e não tentar ajudar. Diferentemente de nós, são indefesos e inocentes. Ninguém é obrigado a gostar, mas é preciso ter respeito. Isso é o mínimo”.

No momento, O amor salva patas tenta formalizar uma ONG para angariar mais recursos. Com o projeto Tampet’s, o grupo arrecada tampinhas para vender e poder ajudar mais animais. Um dos pontos de coleta é o próprio HRP, no setor de Neonatologia. Para saber mais informações, basta acessar o Instagram [@tampetsdobem](#).

Protocolo CED

No Hospital de Planaltina, a maior demanda de cuidados, nos últimos meses, tem sido com felinos. “Temos percebido um aumento considerável de abandono de gatos. A dificuldade em conseguir castrações também preocupa, porque eles se reproduzem mais e rapidamente”, pontua Giselle. A cuidadora Drica Londe, 35, concorda. Sua história com os felinos comunitários, aliás, começou quase por acaso, motivada pelo barulho na vizinhança causado por uma colônia



Arquivo pessoal

Saiba mais sobre os cuidados

1. Apoio governamental e castração: a Secretaria de Proteção Animal (Sepan) oferece castração gratuita para grupos acima de 10 animais. Protetores cadastrados podem receber um benefício financeiro de R\$ 600 mensais destinado exclusivamente à castração de animais, incluindo os comunitários. A vacina antirrábica pode ser solicitada junto à Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival).

Contatos para solicitação de castração:
atendimento@sepan.df.gov.br e (61) 98199-2410 (WhatsApp)

2. O que diz a legislação: é autorizada a instalação de abrigos, comedouros e bebedouros em praças, escolas e órgãos públicos. Em locais de uso especial ou privados, a instalação depende de autorização prévia do responsável pelo espaço. O cuidador deve zelar pelas condições de higiene e convívio dos animais sob sua guarda.

3. Boas práticas de manejo: priorize o uso de ração seca e ofereça a quantidade exata para o consumo imediato; recolha as sobras para evitar que o alimento se deteriore ou atraia ratos, baratas e pombos; mantenha os potes limpos e troque a água diariamente para evitar contaminações e focos do mosquito da dengue; e escolha áreas limpas, seguras e afastadas de comércio ou fluxos intensos de pessoas para evitar conflitos e garantir a segurança do animal.

descontrolada em seu prédio.

“Eu nunca tinha olhado para gatos. Não gostava”, confessa Drica. Ao ver animais presos em motores de carros e vizinhos sem técnica para o manejo, ela decidiu aprender a capturar e castrar por conta própria. O que começou com a castração de 11 gatos e doação de 25 filhotes se expandiu para uma colônia de 60 animais em um prédio público na Asa Norte, onde a situação era “pavorosa e insalubre”.

Lá, conheceu Cotoco, um gato com o rabo dilacerado que levou meses para ser resgatado. “Foram tentativas frustradas até conseguimos capturá-lo com uma armadilha construída por nós mesmas, por meio do método CED (capturar, esterilizar e devolver)”, descreve.

Dez anos depois, a colônia é monitorada por Drica e mais quatro mulheres, que se revezam para cuidar dos animais diariamente. Dos 80 animais originais, restam 26 gatos idosos, saudáveis e castrados, incluindo Cotoco. Nesse período, mais de 100 filhotes foram encaminhados para adoção. “Nós conhecemos cada um, demos nomes e sabemos quais são seus hábitos”, conta a cuidadora.

A experiência transformou a vida pessoal e profissional de Drica, que abandonou a carreira de modelista para se tornar catsitter. “Eu tinha zero contato com gatos e eles mudaram a minha vida; fiz amizade com pessoas incríveis e mudei de profissão”, afirma. Mesmo morando longe, ela mantém o compromisso na escala de alimentação noturna para garantir o



Ed Alves CB/DA Press

Casinhas doadas pela PCDF ao projeto Doguitos do Mato



Letícia Mouhamad/CB/DA Press

Caramelão, Lupi e Costelinha com tutores do HRP



Arquivo pessoal

Gatos alimentados pelo projeto da cuidadora Drica Londe

bem-estar dos felinos com dificuldade em aceitar contato humano.

Represálias

Em uma invasão em Ceilândia Norte, quem cuida de animais com vulnerabilidade é Amanda Martins, 36. Ela monitora cerca de 60 cães e nove gatos que chegaram ao espaço desnutridos e maltratados. A operadora de caixa, que luta para garantir alimentação a todos, ainda lida com a hostilidade local.

“Dizem que sou responsável pela perturbação, mas eu não tenho culpa, pois esses que reclamam são os mesmos que abandonam. Eu apenas alimento, castro e protejo”, desabafa. Apesar das ameaças, a união com outros protetores e o apoio da Polícia Civil, que doou casinhas para os animais, sustentam o projeto. O resgate da cadela Pretinha, que voltou a andar após ser apedrejada, é sua maior vitória. “Foi um choque vê-la aleijada, mas hoje ela consegue até correr”, celebra. Amanda ressalta que cada animal tem uma personalidade única e merece respeito. “Eles são iguais aos seres humanos, só que melhores. Enquanto o abandono aumenta, a gente continua lá, protegendo e alimentando”.

A operadora de caixa conta com as redes sociais para angariar recursos e divulgar as adoções. Por meio do Instagram [@doguitosdomato](#), é possível ter mais informações de como ajudar. A chave do Pix para quem deseja fazer doações é 61986033199.

Assim como Amanda, Marivone Araújo, 54, cuida de 20 gatos há uma década, em Taguatinga Norte. Lá, ela enfrenta vizinhos que chegam a jogar óleo nas vasilhas de comida dos animais. “As pessoas reclamam e dizem que chama mais bicho, mas não tenho como não colocar comida, eles estão morrendo de fome”, relata.

Sua rotina começa às 5h da manhã para limpar dejetos e recolher comedouros antes da movimentação nas ruas. “Sempre falo para quem não gosta que eles não têm culpa, são inocentes. Faltam amor e humanidade”, lamenta a cuidadora, que nunca conseguiu vagas de castração pelo governo devido à rapidez com que os agendamentos on-line se esgotam.

O amor pelos animais é uma herança de sua mãe, que também cuidava de bichos abandonados no interior da Bahia. Entre os protegidos, está Pipoca, que ela alimenta há oito anos. “Ele mia em minha janela quando dá o horário da sua janta. Conheço o seu jeitinho. Minha maior alegria é saber que estão bem. Eles me dão tanto amor que, enquanto eu estiver viva, vou alimentar”, garante. Quem tiver interesse em ajudar Marivone, pode contribuir pela chave pix: marivonesaraujo@gmail.com.

A reportagem optou por não especificar os locais onde as protetoras atuam, a fim de evitar novos abandonos nestes espaços. Denúncias podem ser feitas de forma anônima pelo telefone 197, opção 0, pelo WhatsApp (61) 98626-1197 ou pelo e-mail denuncia197@pcdf.df.gov.br.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

ESTADUAIS Flamengo, Palmeiras e Cruzeiro entram na reta decisiva dos torneios regionais pressionados por contextos distintos, mas com a mesma obrigação: vencer para estancar crises e reafirmar projetos esportivos na temporada 2026

Questões de Estado

DANILO QUEIROZ

Dinheiro, elencos estrelados e ambição por títulos expressivos nos níveis nacional e continental não blindam ninguém no conturbado cenário de treinadores do futebol brasileiro. Conforme os campeonatos estaduais se aproximam das decisões, três das camisas mais pesadas do país convivem com um incômodo comum: a necessidade de levantar a taça local para evitar o direcionamento do primeiro semestre da temporada para crise aberta. Protagonistas de 2025, Flamengo, Palmeiras e Cruzeiro vivem pressões em níveis distintos para entregarem resultados imediatos e ganharem alguns dias de paz impulsionados pelas taças regionais. O trio ocupou as primeiras colocações da última edição da Série A do Campeonato Brasileiro. Multicampeão, o Flamengo faturou a elite nacional e a Libertadores, mas convive com a pressão de um início de 2026 ruim esportiva e tecnicamente. Vice nos dois torneios, o Palmeiras tem uma cobrança retroativa para reencontrar os eixos das conquistas logo na largada da temporada. Surpresa do ano passado, o Cruzeiro deixou para trás os benefícios do bom futebol para enfrentar um bimestre de pressão em cima do novo trabalho. Os técnicos Filipe Luís, Abel Ferreira e Tite, inclusive, se encontraram no epicentro das pressões. No Rio de Janeiro, o Flamengo chega à reta final do Carioca com duas cicatrizes recentes. O vice na Supercopa do Brasil, diante do Corinthians, e a dolorosa derrota na Recopa Sul-Americana, contra o Lanús, minaram parte da confiança do elenco mais badalado do país e todo o prestígio conquistado com os troféus do ano passado. As atuações irregulares no estadual e na Série A do Brasileirão ampliaram o ruído

Arte com fotos de Cesar Greco/Palmeiras, Gustavo Aleixo/Cruzeiro e Adriano Fontes/Flamengo



externo. Na segunda-feira, às 21h, no Maracanã, o time encara o Madureira com vantagem de 3 x 0 e vaga praticamente assegurada na decisão. Ainda assim, o ambiente promete cobrança intensa no Maracanã. Filipe Luís reconhece o momento delicado, mas evita dramatização com o começo abaixo da crítica do Flamengo. “Eu não avalio meu trabalho. A avaliação é com vocês (da imprensa). Meu trabalho é avaliar a equipe para o próximo jogo. Neste momento, perder duas finais, com confiança baixa, realmente temos que melhorar. Tudo

passa no futebol. Fase boa e fase ruim também vão passar. A única coisa que podemos fazer é trabalhar o máximo possível para passar”, avaliou, na coletiva pós-derrota para o Lanús. O discurso tenta blindar o grupo, mas ganhar o estadual virou obrigação simbólica na busca por tranquilidade. Em São Paulo, a pressão tem outra natureza. O Palmeiras ocupa a liderança do Brasileirão após quatro rodadas e alcançou a semifinal do Paulistão com a segunda melhor campanha. Ainda assim, o torcedor cobra uma resposta

retroativa. Em 2025, o time acumulou vices na Libertadores e na Série A justamente para o Flamengo. O jejum de títulos na temporada passada deixou marcas. Um tropeço no estadual reacenderia questionamentos sobre ciclo e ambição. No próprio Paulistão, o alverde recebeu críticas quando perdeu para o Grêmio Novorizontino, por 4 x 0, evidenciando a necessidade de respostas imediatas em taças. Abel Ferreira, na primeira coletiva concedida na temporada 2026, tratou as frustrações do ano anterior como combustível para virar o jogo. “Que

as frustrações e as desilusões do ano passado se transformem em energia, em caráter, em orgulho e alguma raiva também, para que neste ano possamos dar essas alegrias que devemos não só a vocês, mas também a nós próprios. Sabemos o quanto nos dedicamos dentro do clube para chegar aos títulos que tanto queremos e trabalhamos para que aconteçam”, destacou. A semifinal estadual em jogo único diante do São Paulo, portanto, vai além da vaga: representa reafirmação de poder e de rumo. Em Minas Gerais, o cenário é ainda mais sensível. O Cruzeiro

investiu pesado após a boa campanha de 2025, reforçou o elenco e entregou o comando a Tite após a saída inesperada de Leonardo Jardim. A torcida, no entanto, já manifesta impaciência. O encaixe de peças como o volante Gerson, contratação mais cara da história celeste, ainda não ocorreu plenamente. Resultados irregulares e atuações inconsistentes alimentam o debate sobre continuidade. Embora tenha a vaga na final do Mineiro encaminhada após a vitória por 2 x 1, fora de casa, contra o Pouso Alegre, a Raposa recebe o rival, hoje, às 18h30, em pressão por estar no Z-4 do Brasileirão. Após empatar no Mineirão contra o Corinthians no meio de semana, Tite adotou tom sereno ao abordar a cobrança. “A primeira coisa é o respeito ao torcedor. Respeito porque sei o quanto ele ama o Cruzeiro, eu sei disso. O desempenho teve em algum momento. Desempenho e resultado ainda vão bater. O torcedor vai trazer esse carinho, vai buscar, sim, na medida do desempenho e dos resultados dentro do campo. Aí é preciso, enquanto profissional, externar essas situações e deixar claro, respeitar. Mas é o resultado, o desempenho dentro do campo. Então, é chegarmos à final e conquistarmos o título, que é a nossa próxima etapa”, prospectou. Três contextos diferentes, uma convergência inevitável: no futebol brasileiro, o estadual segue como termômetro emocional capaz de cicatrizar feridas ou provocar sangrias imensas nos ambientes internos. Para Flamengo, Palmeiras e Cruzeiro, vencer os torneios locais deixou de ser apenas conquista. Tornou-se necessidade. Neste fim de semana, cercados de expectativa e pressão, as três equipes entram em campo com a obrigação simbólica de darem mais um passo no objetivo e garantirem presença nas finais de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

CANDANGÃO

Jogos e definições da última rodada prometem emoção

MEL KAROLINE*

O provável e o improvável aguardam a última rodada do Campeonato Candango 2026, hoje. Na corrida contra o tempo, as equipes vão para o tudo ou nada para definirem os cenários de classificação às semifinais e da briga contra o rebaixamento do torneio local. Às 16h, a bola rola simultaneamente pelos campos do Distrito Federal em cinco partidas: Paranoá x Samambaia (Bezerrão), Aruc x Real Brasília (Rorizão), Sobradinho x Brasília (Defelê), Capital x Gama (JK) e Brasiense x Ceilândia (Serejão). Quando o relógio marcar o horário do apito inicial nos duelos, todos os cenários possíveis poderão ser imaginados pelos torcedores espalhados pelo quadradinho. Sem preocupação, o Gama é o único a apenas para cumprir tabela. O alverde garantiu vaga nas semifinais e a liderança da primeira fase com antecedência e jogará para manter a invencibilidade na temporada. Desta forma, a dor de cabeça ficou para os demais clubes: quatro times duelam por duas vagas nas semifinais. Vice-líder com 17 pontos, o Samambaia é quem tem a situação mais encaminhada. Um empate contra o Paranoá garante a vaga, enquanto a vitória asse-

gura a vice-liderança e o direito de definir a semifinal como mandante. Terceiro colocado, o Brasiense terá o jogo do “tudo ou nada” contra o Ceilândia. Com 15 pontos, o Jacaré arrisca ficar de fora do G-4, caso sofra um revés diante do Gato Preto. Se isso acontecer, o time precisa de um resultado negativo de Capital ou Sobradinho. O alvinegro, no entanto, só tem chance de avançar se vencer o time de Taguatinga, aliado a tropeços de Capital e Sobradinho. Atual dono do quarto lugar, com 14 pontos, o Coruja precisa vencer para não correr riscos. Qualquer outro resultado obriga combinações com tropeços de Sobradinho e Ceilândia. Em quinto, o Leão da Serra mira triunfo e vacilos de Brasiense ou Capital. Queiram ou não, os clubes precisam fazer o dever de casa e ficar de olho no resultado dos outros jogos: o famoso “um olho no peixe e outro no gato”. Na parte de baixo da tabela, Paranoá, Brasília e Aruc lutam contra a queda. A Cobra Sucuri se salva com um empate, enquanto o Colorado e o Time do Samba precisam ganhar e, obrigatoriamente, torcer por uma derrota do rival direto, além de recuperarem a diferença de saldo de gols. Enquanto

Ueslei Costa/Capital



Fábio Brostel indica caminhos para o Capital chegar às semifinais

CLASSIFICAÇÃO

		P	J	V	SG
SEMIFINAIS	1º Gama	22	8	7	11
	2º Samambaia	17	8	5	10
	3º Brasiense	15	8	4	7
	4º Capital	14	8	4	9
	5º Sobradinho	14	8	4	2
	6º Ceilândia	13	8	4	4
	7º Real Brasília	7	8	2	-5
Z-2	8º Paranoá	6	8	2	-10
	9º Brasília	3	8	1	-14
	10º Aruc	3	8	1	-14

o oitavo colocado está com -10, as equipes do Z-2 amargam -14 no quesito. No fim da tarde, quando os jogos acabarem, o destino dos 10 participantes do Candangão estará definido, com

9ª rodada

Hoje
16h Paranoá x Samambaia
Local: Estádio Bezerrão
16h Aruc x Real Brasília
Local: Estádio Rorizão
16h Sobradinho x Brasília
Local: Defelê
16h Capital x Gama
Local: Estádio JK
16h Brasiense x Ceilândia
Local: Estádio Serejão

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

TÊNIS DE MESA

Brasil quebra domínio asiático em Grand Slam

Hugo Calderano e Bruna Takahashi conquistaram, ontem, o WTT Singapura Smash de tênis de mesa, torneio equivalente a um Grand Slam. A dupla brasileira não tomou conhecimento dos sul-coreanos Lim Jong-hoon e Shin Yu-bin, que formam a parceria número 1 do planeta, ganhando por 3 sets a 0, com parciais 11/6, 11/6 e 13/11. Com a vitória, Calderano e Takahashi se tornaram os primeiros atletas não asiáticos a vencerem a competição nas duplas mistas, findando a hegemonia dos chineses na competição. “Temos jogado cada vez melhor a cada torneio. Na verdade, não treinamos duplas mistas desde o último torneio, as Finais em Hong Kong, há dois meses. Mas acho que estamos no caminho certo. Jogamos muito bem aqui, especialmente na final. Eles são uma dupla excelente, número 1 do mundo por um motivo: têm muitos títulos”, comentou Calderano, ao site da WTT. Quinto favoritos em Singapura, os brasileiros fizeram uma campanha de destaque. Nas oitavas de final, a dupla Calderashi, como é chamada carinhosamente pelos torcedores, exibiram entrosamento e venceram os egípcios Youssef

WTT/Divulgação



Bruna abraça o namorado e companheiro Hugo Calderano

Abdelaziz e Mariam Alhodaby, de maneira tranquila, por 3 a 0, com parciais de 11/1, 13/11 e 11/3. O domínio continuou nas quartas, quando os brasileiros bateram os indianos Manush Shah e Diya Chitale novamente por 3 a 0 (11/6, 11/9 e 11/5). Na semifinal, diante da forte parceria de Hong Kong formada por Wong Chun Ting e Doo Hoi Kem, Calderano e Takahashi confirmaram a vaga na decisão ao vencer por 3 sets a 1, com parciais de 9/11, 11/8, 11/9 e 11/8. Antes do título, Calderano acabou surpreendido nas oitavas de final de simples pelo jovem chinês Chen Yuanyu, de 20 anos, e atualmente o 30º do mundo. Na inédita segunda colocação do ranking, o brasileiro perdeu por 3 a 1, de virada, parciais de 11/6, 9/11, 10/12 e 9/11.

ESPORTES



Entre as 300 participações em circuitos de rua, Maria Lacerda tem a prova de atletismo mais tradicional do DF como queridinha. Largadas em 21 de abril costumam ser especiais, no dia do aniversário de casamento

Bodas celebradas com corrida

MEL KAROLINE*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

"Hoje, a corrida é o meu espaço de liberdade", conta Maria Lacerda. Há uma década se dedicando às corridas de rua, a paraibana de 52 anos foi incentivada a começar na modalidade quando procurava melhora na saúde. Atualmente, acumula mais de 300 experiências em provas, participa de grupos de corredores e arrasta a família para as pistas. É fã de carteirinha da Maratona Brasília e tem o evento quase como programa certo ao longo dos anos para comemorar o aniversário de casamento ao lado do esposo, também celebrado em 21 de abril. Moradora do Gama, em 2015, a supervisora operacional se encontrou em uma situação na qual não se sentia mais confortável com o próprio peso e decidiu buscar ajuda para iniciar o processo de mudança. Com uma nova dieta e a recomendação de praticar atividade física, matriculou-se na academia e resolveu participar de um desafio de emagrecimento coletivo, lançado pelo dono do local. Para competir, havia uma regra: completar uma corrida de 5km, algo totalmente novo para a paraibana. "Desespero total. Eu mal conseguia andar na esteira sem me segurar, imagina correr", lembra. Com um desafio a ser cumprido, todos os domingos, Maria Lacerda começou a treinar para completar os 5km. A prova foi noturna, a primeira na vida e, acima de tudo, inesquecível. "Foi um misto de emoções, mas completei os 5 km. Aquela noite, marcou o início de tudo: fui picada pelo bichinho da corrida e nunca mais parei", brinca.



Uma década dos 52 anos de vida da paraibana Maria Lacerda foram dedicados à saúde com muitas passadas e ritmo fortes Brasília afora

Programe-se

- Maratona Brasília 2026**
- 18/4 (sábado): Corrida Kids (50 a 300 metros) e 5 km
 - 19/4 (domingo): 5 km e 10 km
 - 20/4 (segunda-feira): 5 km e 21 km
 - 21/4 (terça-feira): 3 km (caminhada), 5 km, 10 km, 21 km e 42 km
 - Desafio BSB 66 anos: 21 km (no dia 20) + 42 km (no dia 21)
 - Desafio JK: 21 km (no dia 20) + 21 km (no dia 21)
 - Desafio Brasília sem limites (novidade): 5 km (no dia 18) + 10 km (no dia 19) + 21 km (no dia 20) + 42 km (no dia 21)
 - Inscrições: www.brasilcorrida.com.br

Lá se vão 10 anos e mais de 300 corridas. Entre elas, a Maratona Brasília, sempre acompanhada de um motivo muito especial na vida de Maria. Por coincidência do destino, a prova promovida pelo **Correio Braziliense** é disputada no mesmo dia em que se casou com Paulo Ronaldo, em 21 de abril de 1990. Então, a corrida às vezes costuma fazer parte da programação do dia do casal. "Foi uma experiência incrível. Esse ano quero participar de novo, porque essa corrida tem a nossa cara", comemora. Porém, diferente da supervisora, o esposo não é tão chegado assim no esporte, mas nunca deixa de acompanhá-la quando recebe o convite. "Ele não gosta de correr, mas vai em todas comigo. Para não ficar esperando, comecei a comprar as corridas para ele", compartilha. Em 2026, Maria pretende incluir a Maratona Brasília na programação do aniversário de 36 anos de casamento. O esporte tomou um espaço especial na vida de Maria Lacerda, começou a participar de grupos de corrida e, para ela, a sensação de liberdade faz tudo valer a pena. "Hoje, a corrida é meu espaço de liberdade, é onde me sinto leve, inteira, no meu ritmo. Participar dos grupos vira troca: a gente se incentiva, compartilha fôlego e histórias. Nem faço ideia de com quantas pessoas cruzei ou inspirei, direta ou indiretamente, mas só o fato de, quem sabe, eu ter ajudado alguém a dar o primeiro passo, faz tudo valer a pena. Eu amo correr, porque, quando coloco o tênis, o resto fica para depois: sou eu, a rua e o prazer de seguir em frente", discursa.

* **Estagiária sob a supervisão de Víctor Parrini**



CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

A MARATONA BRASÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL.

FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO

18/4: CORRIDA KIDS E 5KM
19/4: 5KM E 10KM
20/4: 5KM E 21KM
21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!



Apoio:

free center, guar, vin, conjunto nacional, B3D, saga, US, UNITY, SHINE

Apoio Gráfico:

PRIMA, CORREIO BRASILIENSE

Promoção:

TV BRASILIA

Realização:

MARATONA BRASÍLIA

OLÍMPICOS

Lula brinda Lucas e a Lei de Incentivo

FERNANDA STRICKLAND

O Palácio do Planalto foi, ontem, palco de um duplo marco para o esporte brasileiro: a celebração da medalha de ouro conquistada por Lucas Pinheiro Braathen nos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina, a primeira de um país da América Latina, e a assinatura da perenidade da Lei de Incentivo ao Esporte, que deixa de ter prazo determinado para vigência. Durante a cerimônia, o ministro do Esporte, André Fufuca, destacou o simbolismo do momento. Segundo ele, além de o Brasil conquistar a primeira medalha na modalidade, o país consolida um instrumento legal que amplia o acesso ao esporte. "Hoje, você faz aqui uma dupla história", afirmou o ministro, ao agradecer o gesto do atleta de optar por competir pelo Brasil. "A primeira, por escolher o nosso país para participar dos Jogos de Inverno. A segunda, por ganhar uma medalha." A principal mudança anunciada foi a transformação da Lei de Incentivo ao Esporte em norma permanente. Até então, a legislação precisava ser renovada a cada cinco anos, o que gerava insegurança jurídica e descontinuidade de projetos. De acordo com Fufuca, graças ao mecanismo, cerca de um milhão de pessoas são atendidas anualmente em iniciativas esportivas em todo o país. A legislação permite que empresas destinem parte do imposto devido para financiar projetos esportivos, muitos deles executados pelo terceiro setor em regiões onde o Estado tem menor presença. A relatora da proposta no Senado, Leila Barros, afirmou que a perenização da lei corrige um problema estrutural. "Toda vez que estava finalizando o período de vigência, a maioria dos projetos era interrompida. Existe uma insegurança", disse. Segundo ela, o terceiro setor é responsável por levar políticas públicas às periferias e áreas vulneráveis.



Lucas levou a medalha de ouro de Milão-Cortina para o presidente Lula

Leila ressaltou ainda o papel formador do esporte. "Eu devo tudo que sou ao esporte. Aprendi a dialogar, a conviver, a respeitar. Isso eu trouxe para a política." Também participaram da articulação no Congresso o deputado Marcelo Bandeira de Mello, além de lideranças esportivas como Emmanuel Rego, campeão olímpico e diretor-geral do Comitê Olímpico do Brasil (COB), e o presidente da entidade que rege as modalidades de Olimpíadas do país, Marco Antonio La Porta. Filho de mãe brasileira e nascido na Noruega, Braathen optou por defender o Brasil após romper com a federação norueguesa. Competindo sob a bandeira verde-amarela, o atleta ampliou a visibilidade do país nos esportes de neve — tradicionalmente dominados por nações europeias. No discurso, associou a trajetória pessoal à diversidade brasileira. "Cresci aprendendo que a diversidade é o nosso poder. Sou orgulhoso de ser metade brasileiro e metade norueguês.

Somos um país que tem muita diversidade para oferecer. E isso é o poder da nossa cultura", afirmou. Para o esquiador, "a medalha de ouro verdadeiro é o que essa medalha representa". Durante o encontro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a primeira-dama Janja e o ministro Fufuca elogiaram a escolha do atleta e destacaram o impacto simbólico da conquista. Lucas os presenteou com um traje técnico utilizado em competição. Para o ministro Fufuca, o gesto de Braathen e a consolidação da legislação se complementam. "O momento em que o Brasil faz história com a primeira medalha nos Jogos de Inverno é também o momento em que faz história no esporte nacional", declarou. Com a medida, o país consolida um arcabouço jurídico mais estável para fomentar o esporte de base ao alto rendimento — e projeta internacionalmente a imagem de um Brasil que alia diversidade cultural, política pública estruturada e protagonismo inédito nas

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Mercúrio em conjunção. Temos, adormecido em nossa alma, tudo que precisamos para atingir nossos propósitos existenciais e ainda muito mais, tesouros indescritíveis escondidos, mas pressentidos, que requerem mais do que uma frase mágica que os desperte, precisamos de uma disciplina que no começo é amarga, mas que com o tempo e a prática se torna doce. Insistimos, porém, em buscar longe e fora de nós o que temos ao alcance de nossa percepção, e assim vamos transitando pelo vale da decepção, porque quando pensamos que estamos seguros, porque nos apossamos de algo exterior a nós que significa a realização de nossos anseios, não demora muito para nos frustrarmos. Já dizia Pitágoras, o ser humano é maravilhoso, mas seu problema consiste em procurar longe o que está dentro de si.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Agora é tempo de divertimento, sem atropelar ninguém, apenas para desfrutar de tudo que de maravilhoso, belo e bom a vida oferece, e que não é pouco. Ao contrário, as opções são múltiplas e ao alcance de sua mão.



TOURO
21/04 a 20/05

Aquilo que é mais próximo e familiar a você é o que precisa de mais atenção, tendo em mente que são essas as questões que a alma normalmente dá por garantidas e, por isso, não lhes presta tanta atenção. É por aí.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

A natureza das informações que você pretende divulgar são importantes, porém, mais importante ainda é você escolher direito a audiência e também o momento da exposição. Dessa forma, nada pode dar errado.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Cuide dos seus interesses pessoalmente, agora é melhor evitar a terceirização desse cuidado, porque ninguém, além de você, saberia fazer direito o que precisa ser feito. Assuma pessoalmente esse cuidado, pelo menos agora.



LEÃO
22/07 a 22/08

É um momento de definições, mas se você não encontrar a oportunidade objetiva de fazer alguma intervenção firme, pelo menos faça isso na sua vida interior, definindo com lucidez o objetivo que quer atingir.



VIRGEM
23/08 a 22/09

De vez em quando a vida pesa na alma como se fosse um fardo impossível de aguentar, e nessa hora é valioso ter presença de espírito para se lembrar de que essa sensação é temporária, e vai passar, sem deixar rastros.



LIBRA
23/09 a 22/10

Socializar é preciso, inclusive com as pessoas que não lhe são especialmente simpáticas, porque nesta parte do caminho não há condições de fazer essa seleção emocional, mas há perspectivas de construir interesses.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Projete sua imagem ao público, este é um momento propício à exposição. Faça isso, mesmo que não tenha muita vontade, porque da exposição maior surgirão oportunidades que, de outra maneira, ficariam invisíveis.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Aproveite quando acontece a oportunidade de você se entusiasmar com novas perspectivas reais e consistentes, porque é certo que não é possível isso acontecer a toda hora. A maior parte do tempo é rotina.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O momento requer uma série de sacrifícios de sua parte, alguns que provavelmente não sejam de sua preferência, mas nesta parte do caminho não se trata de você gostar do que tiver de fazer, mas de o fazer.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Se você tiver algum pedido para fazer, encontrará hoje maior receptividade do que a habitual. Por isso, seria interessante você aproveitar o momento para fazer pedidos àquelas pessoas que são mais resistentes.



PEIXES
20/02 a 20/03

Continue fazendo o que está ao seu alcance para manter tudo funcionando da melhor maneira possível, especialmente no que diz respeito à rotina, que não tem nada de espetacular, mas é a base de tudo o mais em sua vida.

POESIA

Passeio pela W3 Sul

Divulgação



Avenida W3 Sul vira cenário de intervenção urbana hoje

» JÚLIA COSTA*

Hoje, a avenida W3 Sul vira cenário do projeto Cada Caminho é um Poema – Edição Relicário, do Coletivo Transverso em parceria com a Andaime Cia de Teatro. Os artistas propõem uma visita guiada gratuita de cerca de um quilômetro pela avenida, com saída às 16h20 a partir do Espaço Cultural Renato Russo.

Patrícia Del Rey, uma das idealizadoras do projeto, define o projeto como um “percurso sonoro urbano”. Durante o trajeto, o público pode acessar QR codes que liberam trechos de uma dramaturgia composta por imagens, depoimentos, textos e paisagens sonoras criadas a partir das histórias do local e criadas a partir da avenida.

O percurso tem início no Espaço Cultural Renato Russo e passa por paradas de ônibus, a Praça 21 de Abril, galerias residenciais, áreas comerciais e locais alterados por intervenções urbanas e grafites. “Os pontos foram escolhidos a partir de caminhadas investigativas, considerando memória, tensão simbólica e narrativas invisibilizadas presentes nesses espaços”, explica Patrícia. É recomendado que os participantes levem celular carregado, fones de ouvido e guarda-chuva.

Para a construção do projeto, os dois coletivos fizeram caminhadas pela W3 em diferentes horários e condições climáticas, registrando sons, imagens e depoimentos de pessoas que vivem ou trabalham na

região, e incorporando elementos como a chuva à dramaturgia sonora: “Parte do material é documental e parte é recriação artística baseada nas experiências observadas.”

A avenida foi escolhida por ser um território simbólico de Brasília. “Ela concentra memória, comércio, revitalizações, abandono e disputas urbanas. É um espaço onde as contradições da cidade ficam visíveis — entre patrimônio, consumo e cotidiano”, afirma a Patrícia. “Por isso, entendemos que ela funciona como um arquivo vivo da capital.”

Cada Caminho é um Poema – Edição Relicário é fruto de pesquisa do Coletivo Transverso sobre Brasília, que, desde 2019, experimenta com o uso de camadas sonoras em intervenções urbanas. O projeto dialoga com trabalhos anteriores do grupo, como Cimento Fresco, a primeira edição do Cada Caminho no Setor Comercial Sul e o podcast Desvios.

CADA CAMINHO É UM POEMA – EDIÇÃO RELICÁRIO

Do Coletivo Transverso e Andaime Cia de Teatro. Neste sábado, às 16h20, a partir do Espaço Cultural Renato Russo. Entrada gratuita. Recomendado levar celular carregado, fones de ouvido e guarda-chuva.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Mais que letras e avenidas e números traçando idas, placas verdes, azuis, marrons e setas e direções,

as asas da borboleta, caminho de mil paletas!

E, na redimensão da invenção, um pedaço do planeta reveste-se de vastidão.

Janine Oliveira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						9		
			8		3			
3				1		2		5
		6		7				
9	5					1		
4					2			
		1			4		6	
		8		5				
		4	2				9	3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Personagem criado pelo cartunista Carl Barks, é inimigo da Maga Patalójica	Anima o Carnaval fora de época	Filme do festival É Tudo Verdade			Área de Proteção Ambiental (sigla)		Condição religiosa de Albert Camus	Os governos monárquicos, quanto ao regime sucessório	Indicativo de aprovação de um produto pelo Inmetro
					"(?) Minds", seriado da TV		Inscrição na porta do banheiro masculino		
Peça adaptável da fura-deira		Altar-(?), mesa do santuário da igreja			Abrigo para o gado, na fazenda				
Eto'(?), ex-jogador camaronês (fut.)		Iron (?), o maior triatlo do mundo				O mundo, no início (Bíblia)	Conjunção aditiva		Setor do prédio hospitalar
Impulso; inspiração (fr.)					Nome da letra "M"		Item disponível em locadoras de filmes		
					Evento realizado à tarde				
							Sulcou (o terreno) para o plantio		CD-(?), material de multi-mídia
Ingrediente da cerveja		Vogal da crase			Nina Simone, cantora dos EUA		Peça circular do chaveiro		
Condutor de sangue		Tenente (abrev.)					Produto da indústria bélica		
							Imaginário		
					Conteúdo da urna, no sorteio promocional				Concerto musical noturno
Modelo de saia curta						Acucena Valentino (?), motociclista			
Em companhia de		Mente, em inglês							
					Parente festejada no mês de maio		Cliente do defensor público (Dir.)		
							"I Can (?) It", sucesso dos Rolling Stones		
Periférico a laser ou jato de tinta (Inform.)									
Cada companheiro da Branca de Neve (Lit.)									
Doce com amendoim de festas juninas						Hiato de "paetê"		Consoante sempre seguida de "u"	

7 3/man — see. 4/élan — mind. 7/centio. 11/tio patinhas. BANCO

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	S	E		B	C
	D	I	S	C	I
	N	P		P	A
	D	E	C	A	I
	B	I	C	O	S
	C	T		S	I
	C	T		T	E
	C	A	R	N	E
	L	O	O	M	A
			G	O	E
	N	A	O	M	O
	N	A	I	R	O
	G		D	U	R
	A		I	S	O
	Z	O	R	O	A

SUDOKU DE ONTEM	3	4	9	6	8	2	1	5	7
	5	8	6	4	7	1	9	3	2
	1	2	7	5	3	9	8	4	6
	8	7	1	2	5	6	3	9	4
	4	5	2	3	9	7	6	8	1
	9	6	3	1	4	8	7	2	5
	7	1	5	9	2	3	4	6	8
	6	3	4	8	1	5	2	7	9
	2	9	8	7	6	4	5	1	3

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine agora!

COQUETEL

ÍCONE DA MÚSICA BRASILEIRA, CANTOR APRESENTA O ESPETÁCULO **BLOCO NA RUA** HOJE, ÀS 21H, NO ULYSSES CENTRO DE CONVENÇÕES. AO **CORREIO**, O ARTISTA FALA SOBRE A RELAÇÃO COM A CAPITAL ONDE MOROU NA DÉCADA DE 1960

Ney Matogrosso
INCENDEIA
BRASÍLIA

» ISABELA BERROGAIN

Ney Matogrosso divide uma história afetuosa com Brasília desde quando a cidade ainda era “a nova capital” e ele tinha 20 anos de idade. Em 1961, Ney de Souza Pereira chegou ao Planalto Central e se instalou no apartamento de um primo na Asa Sul. Enquanto trabalhava no Hospital de Base, começou a se interessar pela música, cantando em bares, casas noturnas e até mesmo no Coral Madrigal de Brasília, regido à época pelo maestro Levino de Alcântara. Entre idas e vindas, ele se despediu definitivamente do quadrado em 1970, mas sem nunca esquecer o lugar que foi crucial na formação como artista. Hoje, o vocalista retorna ao Ulysses Centro de Convenções com apresentação única do espetáculo *Bloco na rua*, às 21h.

“Eu tenho o maior prazer de voltar a cantar em Brasília”, declara Ney Matogrosso. “É uma cidade que me recebeu de braços abertos desde o início da minha carreira”, afirma o cantor. No Planalto Central, o artista se apresentou como parte do Secos & Molhados e debutou a carreira solo com o show *Homem de Neanderthal*. Desde então, a capital é parada obrigatória nas turnês do músico.

Em cartaz desde 2019, *Bloco na rua* é um dos espetáculos de Ney que teve múltiplas passagens por Brasília — a mais recente delas, em junho do ano passado, com ingressos esgotados. A apresentação de hoje, porém, não é a mesma de sete anos atrás, explica o cantor. “Da metade para frente (da turnê), o show já não era o mesmo”, destaca o artista. “Só de mudar o repertório, já vai virando outra coisa. E essas alterações são feitas para mim mesmo, sabe? Para me manter interessado”, explica o vocalista.

Nas mudanças feitas por Ney, *Ex-amor*, de Martinho da Vila, deu espaço para *Mesmo que seja eu*, de Erasmo Carlos, por exemplo. “Eu coloquei algumas músicas que não são novas, mas que são novidade na minha boca, no meu show”, pontua o artista. “São algumas faixas que eu nunca cantei, mas que sempre pensei em cantar”, revela o sul-mato-grossense. Além de apresentar outras releituras, como *Jardins da Babilônia*, de Rita Lee, e *Eu quero é botar o bloco na rua*, canção de Sérgio Sampaio que dá nome à turnê, ele promete revisitar sucessos como *O vira* e *Sangue latino*, do Secos & Molhados.

Porque, na verdade, eu só faço o que quero. Ninguém me diz o que fazer, sabe? Eu é que decido tudo que vou cantar, o que vou vestir... Foi assim desde o começo. E não tem porque mudar, está dando certo.

Você acha que essa liberdade que você impõe é o motivo de tanto sucesso e longevidade na carreira?

Eu acho que sim, porque nunca me submeti à moda. Eu nunca me submeti a essa coisa do “o que se está cantando agora”. Eu canto sempre o que quero. Mas faço tudo com muito prazer.

Você é muito aberto em relação à sua vida pessoal e sempre falou de temas sensíveis, como sua relação com seu pai e as pessoas que você perdeu para a Aids. Como é abraçar essa vulnerabilidade sendo uma pessoa pública?

Tudo tem hora certa e lugar certo. Eu não oculto nada na minha vida. Nunca oculte, pelo contrário. Eu sempre briguei pelo direito de falar o que fosse verdade para mim. Nunca me preocupei em agradar. Eu acho que assim, vai agradar a quem gostar de mim, independentemente do que eu penso e da maneira que eu sou. Na primeira vez que eu fui numa estação de rádio, as pessoas conversaram comigo sobre tudo, inclusive sobre sexo, e eu fui *muito* bastante explícito nas respostas. Já na segunda vez, tinha um aviso da censura falando que a emissora seria responsável pelo que eu dissesse. Para você ver como era, você não podia expressar sua verdade, porque nada podia. Mas eu sempre lutei contra isso e sempre encarei essa onda.

Recentemente, você foi alvo de grandes homenagens — além de *Homem com H*, sua vida e obra foram louvadas no desfile da escola de samba Imperatriz Leopoldinense, no Rio. Como foram essas experiências? Você consegue assimilar a importância de seu trabalho para a música brasileira?

Eu nunca me preocupei em ser importante ou não para a música. Sempre fiz o que me deu na na cabeça. Mas eu fico satisfeito de ver, por exemplo, o sucesso do filme, porque ali só tinham verdades. E as pessoas podem até achar que é uma coisa excessiva, mas elas respeitam isso. Elas me falam assim: “Ah, mas tem muito sexo no filme”. E eu respondo: “Pois é, mas naquela época eu era assim”. Eu não podia pedir para eu fazer um filme chapa branca, não é?

BLOCO NA RUA TOUR 2026

Hoje, às 21h, no Ulysses Centro de Convenções. Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line Bilheteria Digital e nas lojas Barbearia Elvis (DF Plaza Shopping, Taguatinga Shopping e JK Shopping) e Koni (209 Sul e 101 do Sudoeste), a partir de R\$ 280 (meia-entrada).
Classificação indicativa: 14 anos.

Entrevista//
Ney Matogrosso

Brasília é uma cidade que tem uma importância muito grande tanto na sua vida profissional, quanto pessoal. Que visão você tem da cidade nos dias de hoje, quando vem se apresentar?

Olha, eu tinha muitos amigos em Brasília, muitos mesmo, mas eu acho que não restou quase nada. Aquelas pessoas que eu encontrava quando eu ia aí não existem mais. Então, eu me sinto quase que chegando numa cidade que não conheço, sabe? Mas vou sempre aí e tenho o maior prazer de voltar a cantar em Brasília. É uma cidade que me recebeu de braços abertos desde o início da minha carreira.

Muitos artistas dizem que a vida na estrada é cruel e cansativa. Como você se sente quando está em turnê?

Eu ainda gosto muito. Eu sempre gostei muito de trabalhar e de viajar. Quer dizer, o ano passado foi excessivo. Eu cheguei no fim do ano muito cansado, mas agora já combinei que não faremos daquela forma, será mais calmo. Eu não quero parar de trabalhar, mas eu não preciso que seja naquela velocidade e naquela quantidade. Podem ser menos shows por semana, porque eu estava fazendo duas, três cidades de uma vez. Não precisa disso, né? Se eu fizer uma cidade a cada fim de semana, já está ótimo.

Após a estreia do filme *Homem com H*, você notou uma renovação do público que vai a seus shows?

Eu tenho visto muitos adolescentes e crianças na plateia, mas acho que isso é independente do *Homem com H*, porque o filme era proibido para menores. Mas é muito interessante, porque o público está se renovando, sim, eu vejo na minha frente.

A rebeldia sempre foi um traço muito forte da sua personalidade. Você ainda se considera rebelde?
Eu acho que nasci assim (risos).

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 28 de fevereiro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Expôress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS

R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su ctes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS



PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179



1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente , canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente , canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919



REGINA NEVES
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA
CREG 19398

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

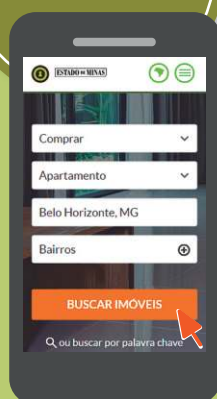


(62) 98280-1111

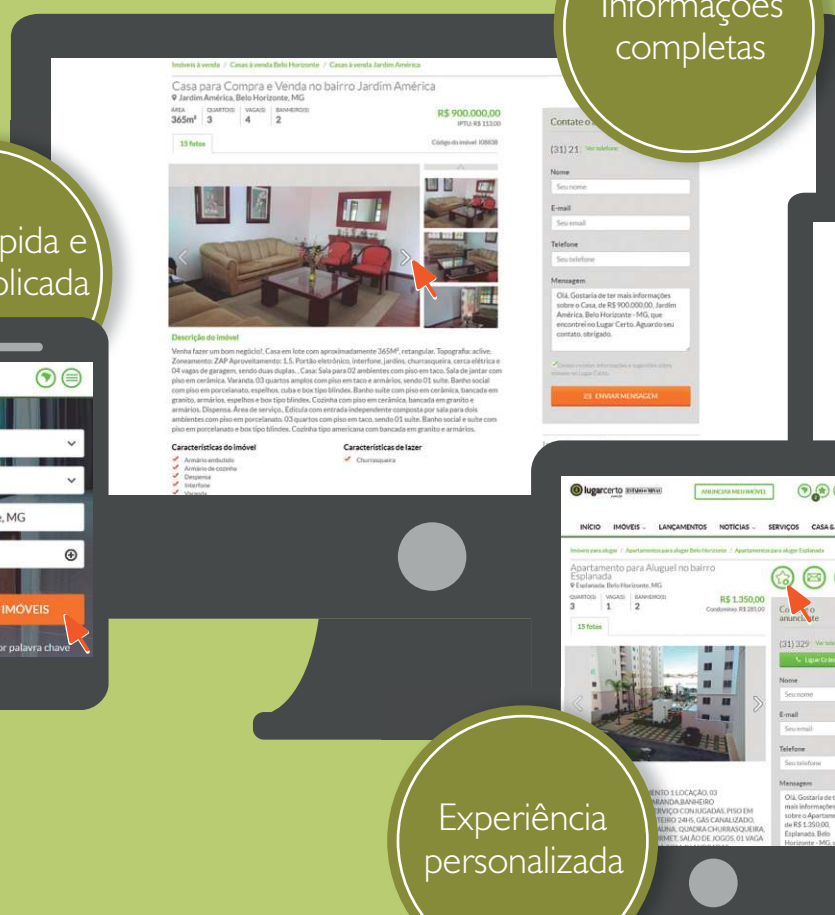
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

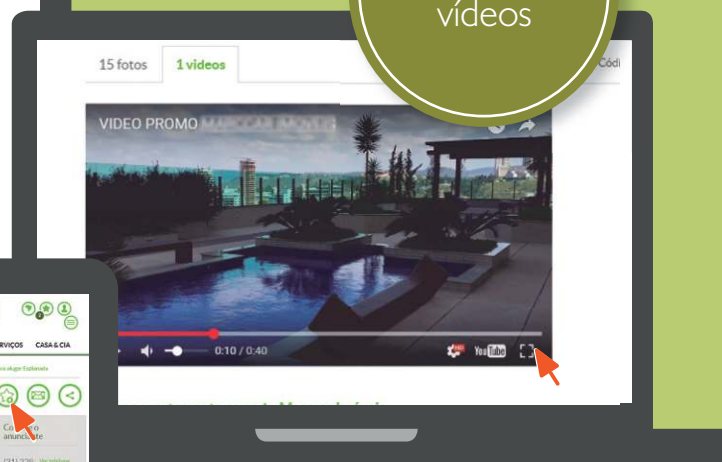
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

TAGUATINGA



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 99590-6692

OUTROS ESTADOS

SÃO JOÃO D'ALIANÇA Sítio 21ha em São João D Aliança/GO, terras de cerrado. Proj. de Colonização Faz.guas Claras. Inicial R\$ 673.640,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-500-9913

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

ALUGO

ED THE UNION Sala 212-C, em frente ao Parque Shopping, ao lado da Leroy Merlin . Tr: (61) 99977-4191

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

RENAULT

EMBAIXADA VENDE

DUSTER PRATA 2014/2015 DUSTER 14/15 prata - Km 110.646 Venda por licitação. Tratar no tel: 61 3222-3999 Visitas: 04/03/26 - 1430 à 16h:30 / 05/03/26 - 09h:00 à 12h:00 Propostas até o dia 13/03/2026 - 12h00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A COOPERATIVA DE TRANSPORTES RODAGEM, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 51.540.526/0001-03, com sede na Q SDMC Q 7, Lote 6, S/N, Setor de Materiais de Construção, Ceilândia, Brasília/DF, CEP 72.265-730, registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob o NIRE nº 53400011437, por seu Presidente Fabrício Santos de Andrade, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os seus cooperados e cooperadas para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se:

Data: 15 de janeiro de 2026

Horário: 10h30min

Local: Sede da Cooperativa – Q SDMC Q 7, Lote 6, S/N, Setor de Materiais de Construção, Ceilândia, Brasília/DF

ORDEM DO DIA:

1. Deliberação sobre o enquadramento da Cooperativa como Empresa de Pequeno Porte (EPP).

A presente convocação é realizada com antecedência mínima de 10 (dez) dias, mediante afixação deste edital nas dependências da sede da cooperativa, publicação em jornal e comunicação aos cooperados por meio de cartas circulares, nos termos da IN DREI nº 81/2020, Anexo VI, Capítulo II, Seção II, item 2.

Brasília/DF, 05 de janeiro de 2026.

Fabrício Santos de Andrade
Presidente

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde . Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE de Jardinagem preciso p/ trabalhar em Samambaia e todo DF. Tr. (61) 99963-6349

AUXILIAR Serviço os Gerais p/ salão de eventos. Salário inicial: 1.800,00 carga horária de segunda a sábado das 09:00 às 17:00hrs C urriculo p/ WhatsApp: (61) 98664-3553 com a vaga de interesse.

CONTRATA-SE COZINHEIRO(A) E SALADEIRA profissional c/ exper em Buffet. Sal. a combinar.. Ligar ou enviar currículo 98350-7773

COZINHEIRA, Sushi-man , Chapeiro , Atendente e Sub-Gerente . Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 RestauranteContrata . Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

COZINHEIRA, Sushi-man , Chapeiro , Atendente e Sub-Gerente . Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 RestauranteContrata . Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

CONTRATA-SE COZINHEIRO(A) E SALADEIRA profissional c/ exper em Buffet. Sal. a combinar.. Ligar ou enviar currículo 98350-7773

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trab. no Lago Norte. . Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: contatodeempregada2024@gmail.com

DOMÉSTICA PARA DORMIR, de 2 a Sábado. Jardim Botânico, com referências. 99885-5556 / 99994-9942

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99939-4445

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE , Sub-Gerente, Chapeiro, Cozinheira e sushimam, Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata . Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

AUXILIARADMINISTRATIVO /Comunicação p/ Casa de Festa. : R\$ 2.000,00 Benefícios Local do trabalho: Setor de Mansões de Samambaia Currículo (61) 99842-7615 com o nome da vaga que deseja

CIA DO UNIFORME AUXILIARADMINISTRATIVO contrata c/ experiência. Oferece VT + alimentação + bônus. Enviar currículo p/ ciauniforme@gmail.com

CIA DO UNIFORME AUXILIARADMINISTRATIVO contrata c/ experiência. Oferece VT + alimentação + bônus. Enviar currículo p/ ciauniforme@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIARDECONTABILIDADE para emissão e lançamento de notas fiscais, classificação de notas, atendimento à cliente. Conhecimento sistema Totvs será um diferencial. Trabalhar de Segunda a sexta. Salário a combinar. Enviar currículo: michelperitocontador@gmail.com

AUXILIAR PESSOAL c/ experiência Enviar C V e m a i l inacon@solar.com.br

DEPARTAMENTO FISCAL. Salário à combinar de acordo com experiência na área. Pedregal-GO. Tratar: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

CONTRATA-SE MANICURES E AUXILIAR Administrativo Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

MOTORISTA Cat. " D " preciso para entregas no DF e pequenas viagens. (61) 99963-6349

LANCHONETE CONTRATA OPERADOR(A) CAIXA Enviar Currículo só interessados: sucoetal1968@outlook.com

TÉCNICO INFORMÁTICA c/ exper. R\$ 2.200, + VT Local: A.Norte CV: rh.rmctec@gmail.com

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

AULAS DE ITALIANO, GREGO, INGLÊS E RUSSO.

MATRÍCULAS abertas no X-L-N-T Course, 2 horas semanais, com material didático grátis. Possibilidade de bolsa de estudo e desconto. Deixar mensagem de WhatsApp: (61)99965.7425 ou (61)99670.2009 (Prof. Raquel).

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL
FILIAÇÃO À CUT
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, 29 de Abril de 1981.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, o Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL - SINRAD, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social e com base na legislação vigente, **convoca** todos os Trabalhadores Empregados em Empresas que Terceirizam Serviços, Mão de Obra de Radialistas especializados, da base territorial do Distrito Federal, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária da Categoria, que se realizará no **dia 5 de março de 2026, às 19:15 horas, em primeira convocação, com o quórum legal de presenças ou às 19:30 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes.** Esta assembleia será realizada de forma virtual, através link - <https://meet.google.com/smb-dwti-fyx>. A assembleia terá a finalidade de deliberações sobre a seguinte **ordem do dia:**

- 1- Apreciação da contraproposta patronal;
- 2- Decidir sobre a necessidade e oportunidade de instituir taxa assistencial para o custeio da entidade.
- 3-Assuntos gerais de caráter informativo pertinente a pauta.

Brasília-DF, 28 de fevereiro de 2026
Marco Antonio Arguelho Clemente
Presidente

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE